





Je ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

x

IA6

LIVRARIA "ASTRÉIA"
EDITORA LTDA.

Rua Ramos de Azevedo, 209
1.ª Sobre-loja
SÃO PAULO





NOTICIA DESCRIPTIVA

DA

PROVINCIA DO RIO-GRANDE

DE S. PEDRO DO SUL.

NOTICIA DESCRIPTIVA

PROVINCIA DO RIO-GRANDE

DE S. PEDRO DO SUL

NOTICIA DESCRIPTIVA

DA

PROVINCIA DO RIO-GRANDE DE S. PEDRO DO SUL,

CONTENDO, além da topographia physica e politica, e de hum ensaio de estatistica local, informações sobre o estado actual da população, suas subdivisões, e sobre o caracter e costumes dos habitantes.

COM HUM MAPPA REDUZIDO DO THEATRO DA GUERRA PRESENTE.

Por Nicolào Dreys.

Mitte gladium tuum in vaginam.

EVANG.



RIO DE JANEIRO,

TYP. IMP. E CONST. DE J. VILLENEUVE E COMP.,
rua do Ouvidor n. 65.

1839.

NOTICIA DE LA

14

PROVINCIA DE RIO GRANDE DE S. PEDRO DO SUL

Companhia de Terras e Colonizações do Rio Grande do Sul, S.A. - COTERIS. Companhia de Terras e Colonizações do Rio Grande do Sul, S.A. - COTERIS. Companhia de Terras e Colonizações do Rio Grande do Sul, S.A. - COTERIS.

Companhia de Terras e Colonizações do Rio Grande do Sul, S.A. - COTERIS.

Companhia de Terras e Colonizações do Rio Grande do Sul, S.A. - COTERIS.

Companhia de Terras e Colonizações do Rio Grande do Sul, S.A. - COTERIS.



RIO DE JANEIRO

Companhia de Terras e Colonizações do Rio Grande do Sul, S.A. - COTERIS.

Companhia de Terras e Colonizações do Rio Grande do Sul, S.A. - COTERIS.

1930

AO PUBLICO.

O deploravel conflicto militar que hoje attrahe sobre a provincia do Rio-Grande de S. Pedro do Sul a attenção do Brazil, determinou-nos a publicar este opusculo, extrahido de huma obra inédita, muito mais extensa, resultado de vinte annos de observações sobre o *Brazil Meridional*: obra que já se teria dada ao prélo, n'esta capital, onde a arte dos *Guttemberg* tem feito, em poucos annos, tão brilhantes progressos, se a consideração das despezas, necessariamente avultadas de execução local, não tivesse obrigado o autor a reserva-la para a typographia europea. Esperamos entretanto que a noticia abreviada, que se offerece ao publico, merecerá dos leitores de todas as classes hum benigno acolhimento; pois n'ella acharão pormenores authenticos sobre o

estado de tão interessante paiz, e proporções sufficientes para seguir topographicamente as operações respectivas das forças belligerantes.

Escreveu o autor como testemunha ocular: dez annos de residencia na provincia facultárão-lhe bastantes proporções para estudar essa bella região que deixa hum sentimento de predilecção tão vivo, tão perseverante no coração dos homens que a virão. Envolvido, logo depois de sua chegada, nas operações da guerra contra *Artigas*, circumstancia em que teve occasião de se achar casualmente em contacto com alguns dos actores do desgraçado drama que enluta agora tão sumptuoso theatro; levado successivamente a todos os pontos da provincia por especulações de commercio, vio-se em posição de conhecer perfectamente os homens e as cousas, e não se deve receiar que as saudosas impressões de que acabámos de fallar impregnem seus pinceis de côres officiosamente lisonjeiras: he este hum paiz que não se póde adular: huma natureza tão rica, dotada de tantos elementos de attracção, não requer do historiador senão verdade.

O plano que havemos seguido na distribuição

da obra não he novo na sciencia; mas seja-nos licita a observação de que poucos monumentos existem de sua applicação á descripção do Brazil. Não ha região nenhuma da America do Sul sobre a qual se tenha escripto tanto como a respeito do Brazil, e não ha todavia paiz menos conhecido dos estrangeiros. Que utilidade pôde tirar o topographo, o naturalista, o publicista, e em geral o mundo litterato, dos graciosos apontamentos tomados de corrida por essas rapidas aves de passagem, que, vindo do velho hemispherio repousar hum instante n'esta terra virgem, julgão respirar a sciencia com o aroma de suas matas, e considerão-se assim habilitados para tudo conhecer e tudo dizer, como a Pithia delphica, sob as inspirações subitas de huma exaltação enganadora e fugitiva? Que conhecimento, não diremos exacto, mas approximativo, podem dar do Brazil as historietas deduzidas de algumas superficies pelos Olway, Allois, Isabelle, Douville e outros semelhantes, ou os plagiatos pittorescos de certo caricaturista que observou o paiz pela janella de seu aposento? Com razão se queixão os criticos da esterilidade e extravagancia d'essas pro-

duccões fantasticas. Não he assim que huma imaginação judiciosa recebe e transmite as impressões: infeliz do viajante que, depois de alguns annos de observações, não lacerou suas primeiras notas; arrisca a enganar-se a si mesmo e enganar os outros.

Imperfeito será o conhecimento de qualquer fracção do globo se não preceder huma idéa preparatoria de sua constituição geologica: introduccão necessaria ao delineamento das distribuições topographicas; interrogando successivamente as aguas, os ares e a acção patente ou provavel dos elementos sobre os accidentes do terreno e sobre os phenomenos da vida animal ou vegetal: depois de construido o edificio he que se póde tratar dos hospedes. Guiado por esse genio methodico, o celebre *Humboldt* atravessou o continente americano, ferindo com hum ferro escrutador o granito dos Andes; descendo d'aquelles spondylos do mundo para explorar as planicies nascidas d'elles, e chamando ao complemento de seus calculos a potencia dos fluidos e dos meteóros. Timido, mas attento imitador, procurámos seguir, bem que de longe, os passos do sapientissimo

naturalista, creador da sciencia das viagens, persuadido de que d'est'arte, e d'est'arte sómente, poderá o observador pôr algum peso na balança dos conhecimentos humanos; o que nunca conseguirá com narrações romanescas, ôcas de factos e de verdade, e que nada ensinão, ou, o que peor he, não ensinão senão o erro. Nosso unico merecimento será ter-nos approximado mais ou menos de hum modelo difficilmente imitavel; apresentámos nosso quadro como huma reminiscencia, huma indicação: outros virão que saberão dilatar os estreitos limites em que foi nos preciso encerrar-nos, e desenvolverão com os necessarios talentos as materias cujos titulos apenas enunciámos.

Em quanto á topographia, podiamos nos dispensar de advertencias especiaes, sendo o mappa que a esta obra vai junto unicamente destinado a satisfazer ás exigencias da imaginação do leitor, e facilitar os apontamentos dos curiosos; bastará dizer que esse mappa he reduzido, e talvez reduzido demais, de outro mappa em ponto grande, obra nossa, calculado originariamente, pelas partes meridionaes, sobre a mesma abertura de

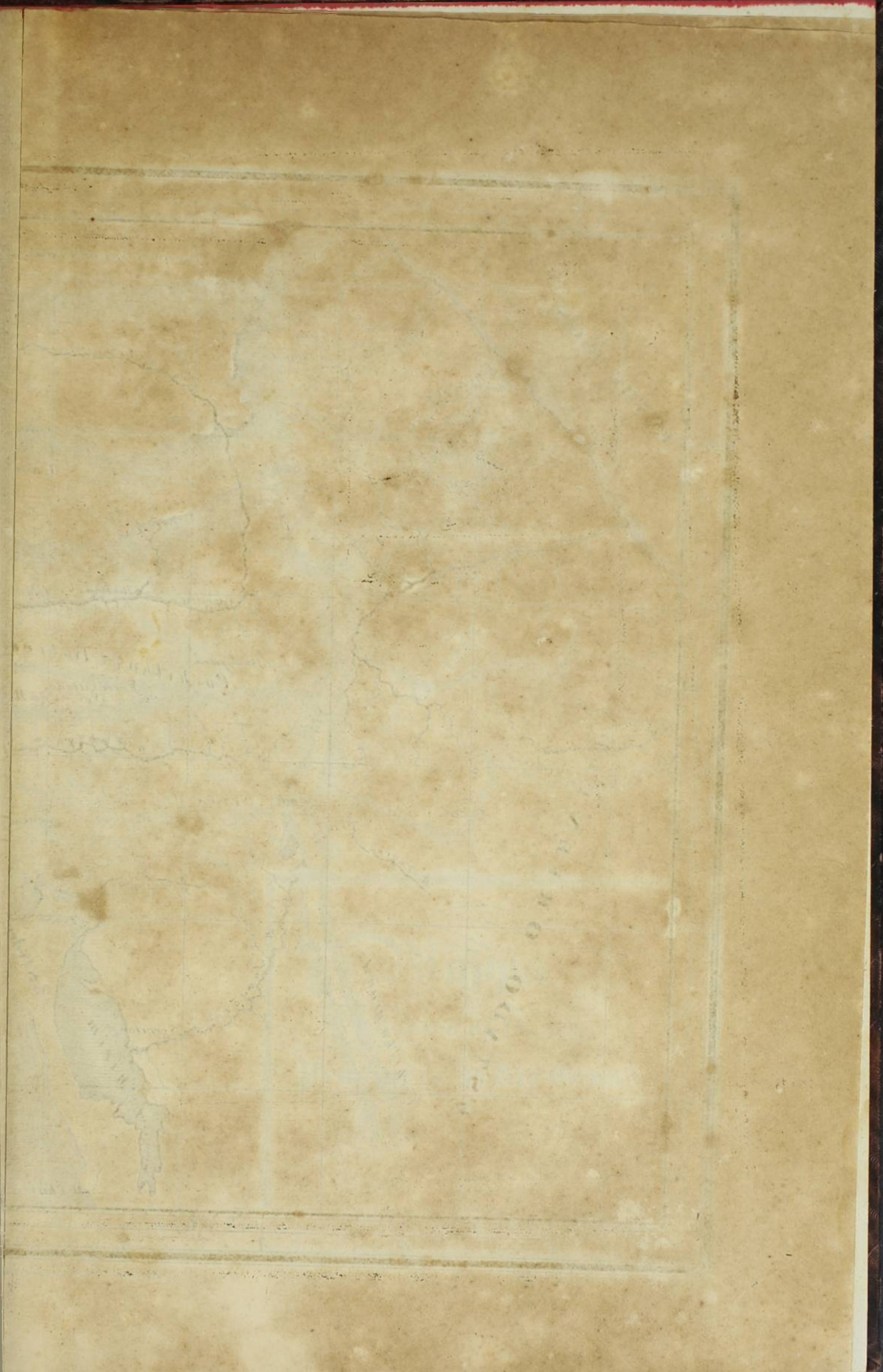
compasso que os mappas hydrographicos da costa do Brazil, pelo almirante *Roussin*, e destinado a ser publicado com a relação manuscripta de que já fallámos.

Era tambem nossa intenção ornar o presente opusculo com algumas vistas locais, taes como as perspectivas exterior e interior do Rio-Grande, e das cidades de Porto-Alegre e de Pelotas; porém algumas objecções determinárão o autor a differir a execução d'essa parte do plano primitivo, tanto mais que o *traço* d'aquelles esboços extraviou-se na lithographia sem deixar probabilidade de poder-se apromptar simultaneamente com o texto.

Estrangeiro por nascimento, bem que sinceramente e de muito tempo adherente ao Brazil por sympathia e por gratidão, não nos pertence tomar parte nas dissensões domesticas que reben-tárão entre seus filhos; por isso, julgámos dever recusar-nos ao pedido de alguns amigos que desejavão hum appendice tratando da origem da guerra presente e dos movimentos estrategicos consecutivos. Ficis á nossa epigraphe, limitar-nos-hemos a fazer votos para que a possibilidade

de persuadir dispense a necessidade de combater; feliz se virmos ainda florescerem á sombra da paz esses campos amados do céo, que, durante os mais bellos annos de nossa vida, nunca deixámos sem saudade, nem tornaremos a ver sem prazer!

de perantão dispõe a necessidade de combater
os inimigos que se apresentarem à sua frente;
por isso os campos são os de cima, que durante
os dias bellos não se vêem, nunca deixam
nos sem trabalho, nem fatigados a ser sempre
prontos.



THE
LIBRARY OF THE
MUSEUM OF
COMPARATIVE ZOOLOGY
AND ANATOMY
HARVARD UNIVERSITY
CAMBRIDGE, MASS.

NOTICIA DESCRIPTIVA

DA PROVINCIA

do Rio-Grande de S. Pedro do Sul.

CAPITULO PRIMEIRO.

TOPOGRAPHIA PHYSICA.

PARTE PRIMEIRA.

MONOGRAPHIA DAS MONTANHAS.

A natureza , querendo conceder á Provincia do Rio-Grande de S. Pedro do Sul a magnificencia das regiões equatoriaes e a graça das Zonas temperadas , conformou sua configuração geologica com os beneficios que lhe reservára. Pampas ferteis com suas perspectivas indefinitas ; mattos virgens com sua vegetação robusta e confusa ; montanhas elevadas com suas adherencias filiaes , seus systemas de irrigações , e suas coincidencias com a organização geral ; tudo se acha reunido no quadro estreito da Provincia , como hum compendio dos accidentes mais memoraveis do globo.

O aspecto da Provincia varia segundo o ponto de vista em que se colloca o viajante. Se chegar por mar, a primeira impressão será penosa; sentirá o coração opprimido, e a imaginação entristecida pelo espectaculo daquellas arêas deslavadas, que confundem suas tintas monotonas com a côr branquecente das aguas e do céu; tão longe, quanto a vista poder se estender ao Norte e ao Sul, a mais perfeita esterilidade se mostrará de todas as partes; alguns ramalhetes de vegetação, que se descobrem a grandes distancias, parecem não estar ali senão para fazer mais sensível a nudez do resto. Porém, quão enganadoras são essas apparencias! apenas o viajante tem-se adiantado algumas leguas e ultrapassado a altura do grande diametro das lagoas, muda-se inteiramente a face do paiz: nova região começa; huma costa viridante, carregada de huma relva substancial, se desenrola a seus olhos; alguns morros, que se enxergão no fundo da scena, persuadem ao expectador que o melhoramento não he instantaneo, mas sim continuo, e com esperanças de progressão; a natureza morta, com sua athmosphera ameaçadora, ficou atraz; o viajante entrou no dominio da natureza viva, ardente, promettedora: elle navega em aguas mais tranquillias, debaixo de hum céu pacifico.

Se o viajante chegar por terra, isto he, pela

fronteira do Norte, caminhando das Torres para Porto-Alegre, pisará huma terra montuosa, ochracea, e com todos os sinaes da fertilidade dos Tropicos; tendo em vista, na direcção de E. a O., as projecções verticaes da Serra Geral, que fechão o horisonte ao Norte, e no resto do hemicyclo, huma serie de morros intermediarios, que, das margens da Lagoa dos Patos, vão-se reunir á Cordilheira.

A Cordilheira do Brazil, conhecida pelo nome de *Serra Geral*, corre parallelamente á costa, affastando-se mais ou menos da linha do Oceano, e entra na provincia do Rio-Grande pela parte mediana entre as cabeceiras do Rio das Pelotas, que, do alto da Serra, corre a O.; e ás do Rio Mambetuba, que, ao pé della, corre a E., a formar a divisa do littoral com Santa Catharina. Chegada no parallello de 29° 30', mais ou menos, a Cordilheira deixa a sua primeira direcção quasi N. E. e S. O., e vira precipitadamente a O., inclinando mesmo em certos lugares até o N. O., e abaixando-se em varios pontos, para deixar passar o Uruguay Superior e os diversos canaes do Jacuy, do Taquary e de seus affluentes, cuja nascente está ao N. E. sobre o vertente meridional da mesma Cordilheira.

Chegada sob o meridiano do cabo de Santa Maria, mais ou menos, a Cordilheira torna ainda

rapidamente, ou melhor, lança hum braço ao S., debaixo do nome de Serra de S. Martinho ou do Monte-Grande; todavia, tem já perdido parte de sua primeira elevação: nessa direcção, ella vem dividir as aguas do Uruguay das do Rio-Grande. A prolongação occidental da Cordilheira abaixa-se progressivamente até alcançar o grande valle do Paraná, aonde não conserva senão alguns monticulos, que formão as quedas do rio, estabelecendo, por essas mesmas eminencias, huma especie de continuidade com as subdivisões da Cordilheira que correm até o Paraguay, debaixo do nome de Serra de *Maracaya*: famosa na America do Sul pela superior qualidade de sua herbamatte. Esta ultima serra communica-se pelo Amambai e as terras altas da margem occidental do Paraguay, com a grande Cordilheira do Perú; seguindo-se que a Serra Geral, nas suas prolongações a O., corta o continente todo da America Austral, no seu menor diametro.

A ramificação, que agora mencionamos pelo nome de Serra de S. Martinho, prolonga-se ao S. por hum terreno alto, denominado no paiz: *Cochilha Grande* ou *Albardão Grande*, assaz desigual na sua elevação, e no qual se notão alguns picos dominando, de distancia em distancia, a convexidade horizontal; entre essas proeminencias mais notaveis, sobresaem principalmente o

Serro Largo, confinando com os limites da Provincia ao S. ; o Pirajassé, perto das cabeceiras do Rio Negro; o Aceguá, entre as fontes do Jaguarão e as do Arapey; e o Morro de Santa Maria, ponto de junção da *Serra Geral* com a *Cochilha Grande*.

A *Cochilha Grande*, principiando, como agora o dizemos, junto á *Serra Geral*, atravessa quasi toda a provincia do Rio-Grande, do N. ao S., dividindo as mais aguas do Uruguay das do Rio-Grande, e vai acabar na margem septentrional do Rio da Prata, onde o Pão d'Assucar de Montevideo parece formar seu limite extremo. Na extensão de sua passagem pelo meio da provincia, a *Cochilha* lança alguns braços a E., como as *Serras do Herval*, do *Jaguarão*, e de *Piratinim*, que alimentão os rios do mesmo nome; a *Serra de Bibaraquá*, que reparte suas aguas entre o S. Gonçalo e o Camaquam; e a *Serra dos Tapes*, que corre quasi parallelamente á *Cochilha*, sobre o terreno que medeia entre ella e a Lagoa dos Patos, e cujas divergencias a E. dividem as aguas do Camaquam das do Jacuy.

Devemos representar geologicamente o terreno do Rio-Grande como hum segmento de cylindro, cuja summidade espherica está exprimida pela *Cochilha Grande*, donde principião as declividades lateraes, mui conhecidas e avaliaveis pela correnteza dos rios; segue-se desta dispo-

sição que, quanto mais afastado do centro, tanto mais plano deve ser o paiz, restando para corollario que as asperidades devem pelo contrario se achar nas proximidades do Grande Vertebro, em proporção com sua altura e extensão local; e assim he: do vertente occidental da Cochilha Grande para o Uruguay, tudo são planicies ou terreno equivalente; tudo são ainda planicies entre o vertente oriental e as lagoas, exceptuando as adherencias montuosas, entre as quaes abrem-se os canaes dos rios principaes; sendo para notar-se que as extremidades daquellas planicies, por serem rebaixadas demais, parecem condemnadas á huma esterilidade irrevogavel, ao menos por agora; pretendemos fallar de toda aquella parte da provincia incluída entre as lagoas e o mar: e, com effeito, isolado do circulo de actividade em que os morros enriquecem com os seus desmoronamentos as planicies immediatas; cortado do continente por largas soluções, e por isso fóra do alcance dos rios que trazem consigo a fertilidade, o terreno excepcional de que se trata póde com razão attribuir-se a outro e differente systema de formação.

Pelo terreno intermediario entre o mar e as lagoas, entendemos sómente o que se limita á extensão propria das lagoas; quando o navegante deixa o largo da Lagoa dos Patos, aonde huma

continuidade não interrompida de costas aridas, estendidas na margem oriental, tem bastantemente cansado sua vista, entra no canal que, do morro de Itapuam, conduz a Porto Alegre: ahi a navegação continua no meio de duas praias mais apertadas, ricas de culturas, ou de mattos seculares; he claro que esse terreno sahe da cathegoria da costa esteril, limitrophe do lado oriental das lagoas, e tambem não consideramos como pertença da lagoa o espaço de 9 leguas, contadas do morro de Itapuam até Porto Alegre, mas sim como dependencia do leito do Jacuy; o morro de Itapuam mesmo, o mais alto e o mais meridional da ordem de asperidades dimanadas da Serra Geral a que pertence o outeiro de Porto Alegre, indica sufficientemente a linha de demarcação entre a região recente das arêas e as terras de formação anterior.

Em resumo, não ha nada menos homogeneo, do que as subdivisões da geologia do Rio-Grande. Nas extremidades septentrionaes, o paiz com suas montanhas contiguas e ingremes, seus mattos virgens e sua temperatura humida e quente, difere pouco das terras dos Tropicos; do pé da Serra Geral até huma linha tirada do eixo do Rio-Grande para O., o solo já não he o mesmo; apparecem superficies mais planas; recortadas sómente por algumas eminencias formadas em gru-

pos isolados, e manifestando huma vegetação, talvez menos frondosa, mas ainda similar aos productos da região precedente; partindo dos limites dessa segunda distribuição, a seguir para o S., principia huma successão de planícies, que se estendem até as margens do Rio da Prata; então os outeiros são mais baixos, mais raros, senão nas immediações mesmas do Rio da Prata, onde principião a erguer-se e multiplicar-se; os mattos achão-se reduzidos a alguns capões, que servem de balisas naturaes nessas planícies desertas; e huma grama curta, porém succulenta, cobre o paiz de pastos abundantes: taes são, mais ou menos, as modificações que constituem as diferenças locaes, e dessas mesmas diferenças he que resultão tantos attractivos, tantas situações pittorescas, tanta salubridade relativa, tanta diversidade nos productos e tanta prosperidade para o paiz. Todavia, quando se considera o estado de depressão geral do territorio, desde a latit. de 30° 30' até o Rio da Prata; quando se reflecte nas profusas aguas interiores que o Oceano parece ter deixado ahi como titulos de sua antiga posse, huma imaginação systematica, procurando penetrar a intensa escuridão dos seculos passados, persuade-se que todo o terreno incluído entre o angulo descripto ao N. pela Serra Geral, o Rio da Prata ao S., a Cochilha

Grande a O., e o Atlantico a E., foi recentemente abandonado pelo mar, cujas ondas ião provavelmente quebrar-se aos pés das asperidades graniticas da mesma Cochilha; como he licito de suppôr que mais antigamente, quando o Oceano cobria ainda o vasto centro da America do Sul, essas asperezas representavão huma linha de recifes, indicada sómente na superficie das aguas por suas mais altas projecções verticaes.

O leitor nos perdoará a ousadia de nossas idéas; ellas não estão talvez muito longe da realidade; Maw achou os pampas de Buenos-Ayres cheios de conchas marinhas. A opinião que emittimos nem sequer he nova; autores de distincto merito mostrarão já o Atlantico do S. inundando, em tempos remotos, o grande valle do Paraguay; não fazemos outra cousa senão dar huma applicação especial a hum factu conjectural, já recebido com suas generalidades, e d'ahi por diante tomamos a obrigação de tratar o objecto que nos occupa, com inteira independencia, e todo o desenvolvimento de que houver mister, sejam quaes forem o caminho e as conclusões a que formos levado. Infeliz do escriptor que, circumscripto na orbita estreita de huma obra descriptiva, se limitasse aos seccos delineamentos de seu thema, desconhecendo os privilegios e as necessidades de sua missão, repudiando

aquellas theorias auxiliares que, se não servirem para a decisão immediata da questão, servem ao menos para infundir a duvida, fonte de reflexões, e obrigar o espirito judicioso a procurar a convicção no trabalho tão suave da meditação.

Depois de esboçar o esqueleto desse grande corpo, passemos a tratar dos rios e das mais expansões aquosas, que são as veias por onde circulação a vida e o movimento.

PARTE SEGUNDA.

HYDROGRAPHIA.

Entre tantas particularidades que a recommendão, a provincia do Rio-Grande de S. Pedro do Sul se faz privativamente remarcavel em quanto aos detalhes hydrographicos; nadando, por assim dizer, na superficie do Atlantico do Sul, que rebenta estrondosamente sobre as arêas de suas praias, e que conserva no seio das terras dous mediterraneos, com os quaes está em contacto direito, nenhuma situação do continente americano pôde, a este respeito, dizer-se que lhe he idêntica, nem mesmo o Alto Canadá, com suas grandes colleccões de aguas interiores, poisque falta a essas o que existe aqui: a communicacão immediata com o Oceano.

A hydrographia do Rio-Grande divide-se naturalmente em duas partes: a hydrographia exterior, que trata do mar que banha sua costa inaccessible; e a hydrographia interior, que se applica ás aguas de que se cobre huma grande porção do territorio. Principiaremos pela hydrographia maritima.

HYDROGRAPHIA MARITIMA.

Os mares do Rio-Grande, isto he, a parte do Oceano junto á costa incluída entre os 28° e 34° de latitude meridional, forão sempre objecto de pavor, ou pelo menos de inquietação para os navegantes, mormente para os estrangeiros; e, com effeito, a navegação daquellas paragens não he sem difficuldades, nem mesmo sem perigos.

Do morro de Santa Martha para o S., ou mais exactamente, da entrada de Tramanday, situada, pouco mais ou menos, sob o parallelo aonde a Cordilheira do Brazil affasta-se para sempre do Oceano, e faz hum angulo para correr a O., principia huma costa baixa, bordada de comoros de arêa, interrompidos por frequentes soluções de continuidade, raras vezes coroados de vegetação; a qual, segundo as relações de Bougainville, de Anson, e de todos os viajantes acreditados, prolonga-se até o Cabo das Virgens, entrada septen-

trional do estreito de Magalhães. Em toda esta vasta extensão de costa , não ha lugar algum em que o mar não rebente com violencia, e do porto da Laguna até o do Rio-Grande, nenhum abrigo se offerece ao navegante: a costa, tristemente nua, secca, ameaçadora, promette hum naufragio provavel a qualquer embarcação que se queira chegar a ella. Infeliz de quem fôr surprehendido á vista de terra pelos ventos de S. E., e mesmo do S. , tão repentinos como violentos nesses climas caprichosos , mormente na especie de enseada que forma a costa pelos 30° 40' de latitude ; nessa posição, o sinistro he quasi inevitavel.

Ao N. da entrada do Rio-Grande , pela altura da *Praia Comprida* , existem alguns bancos ou parceis a pouca distancia de terra, que aggravão os perigos da costa; a existencia desses bancos , que se estendem até a barra do Rio-Grande , he conhecida de todos os pilotos do paiz, e já, pelas revelações procedidas de alguns naufragios, muito arriscada seria a duvida. Comtudo, os parceis de que se trata não podem , por sua proximidade da terra, ser muito perigosos, senão para huma embarcação em via de se perder, pois, seria imprudencia chegar de moto próprio a menos de 8 braças de fundo, estando o navegante , com esta sondaleza , a duas leguas , mais ou menos , da costa , á vista da terra , he verdade, porém, fóra

de desastre provavel , suppondo ausencia simultanea dos ventos de travessia.

A *Praia Comprida*, de que acima fallámos , consta de huma extensa linha de comoros de arêa, assaz altos , inteiramente despídos de vegetação , que principião a 6 leguas, mais ou menos, ao N. da entrada do Rio-Grande, e atravez dos quaes o navegante pôde descobrir ao longe a igreja da Villa do Estreito. A *Praia Comprida*, e o *Capão de João da Cunha* que a segue immediatamente ao S. , continuando até a barra do Rio-Grande , são os dous pontos geographicos que determinão ao N. o reconhecimento do porto. O *Capão de João da Cunha* forma-se igualmente de comoros de arêa , porém coroados de arvores continuas e congregadas.

Os mares do Rio-Grande são geralmente pouco profundos : condição ordinaria de todos os mares contiguos a costas baixas e arenosas ; dahi resulta que, na occasião das tempestades, o mar parece abalado até suas profundezas ; nessas circumstancias, elle perde sua tinta azulada, e toma huma côr pallida , como de mistura de barro e arêa ; suas ondas revolvem-se em vagalhões immensos, que limitão o horizonte ás cintas do navio , e se precipitão huns sobre os outros na direcção das correntes, as quaes accelerão tambem sua rapidez , na razão da intensidade dos ventos

que as regulão , e do pouco volume das aguas que obedecem ao seu impulso.

Os ventos que mais commummente reinão nessas paragens são do N. E. a E. , e do S. ao S. O. O vento S. O. , denominado *Pampeiro* pelos habitantes da provincia, he sempre tormentoso , e sua violencia seria insupportavel , se não fosse de curta duração ; o que vale aos viajantes surprehendidos por elle he que raras vezes atura mais de tres dias , deixando , porém , depois de acabar, as embarcações no maior perigo, pela horriavel agitação em que pôz o mar ; o S. E. , bem que menos rijo , não dá menos cuidado aos navegantes : he o vento de travessia , propriamente dito ; e, pela disposição geographica das terras, pouca possibilidade de fugir deixa ás embarcações que apanha de improviso na visinhança da costa, a não serem ellas extraordinariamente boas de bolina. Dão-lhe no paiz o nome de *Carpinteiro da Costa* , alludindo ao grande numero de embarcações que , impellidas por elle , tem ido despedaçar-se na praia.

Bem que o mar em que desemboca o Rio-Grande seja immenso , e se prolongue até o Polo , suas enchentes são fracas , e não tomão algum crescimento , senão quando são favorecidas pelos ventos do mar ; a maré maior que teve o autor occasião de observar, em circumstancias seme-

lhantes, e n'hum syzygia, não excedeu 6 palmos, medidos no trapiche da cidade do Rio-Grande, isto he, 5 leguas, mais ou menos, do mar grosso: todavia, como o terreno he plano, as marés se estendem a grandes distancias, augmentando consideravelmente, na occasião da vasante, a notavel velocidade do rio; acha-se agua salgada até a altura de Itapuam, na Lagoa dos Patos, isto he, a perto de 60 leguas da embocadura.

Tão pouco apparente he no mar, pelos sinaes naturaes, essa mesma embocadura do Rio-Grande, que muitas probabilidades ha de que não foi descoberta senão por terra pelos primeiros exploradores, vindos da provincia de S. Paulo. O certo he que os documentos historicos favorecem essa supposição, poisque Vasconcellos guarda o mais perfeito silencio a respeito do Rio-Grande; e, com effeito, descrevendo a costa do Brazil, este autor passa immediatamente do porto da Laguna ao rio de *Martim Affonso*, pelos 30°, ponto hoje conjectural, e que pela latitude deve ser o rio Tramanday, então provavelmente mais consideravel; seguindo d'ali ao Rio da Prata, sem fazer menção alguma do porto intermediario.

Parece, em conformidade com a razão e com as necessidades da navegação, que, quanto maiores difficuldades offercesse huma costa, tanto mais se deverião multiplicar os trabalhos da ex-

ploração, para espalhar as luzes proprias a guiar o navegante, e prevenir sua perda ; porém, infelizmente, o contrario acontece a respeito do Rio-Grande: não sómente a sciencia tem inutilmente até agora esperado hum mappa exacto e authenticico da costa oriental da America do Sul, comprehendida entre os 28° e 54° de latitude meridional, como tambem he digno de notar-se que não tenha apparecido mappa algum, nem tratado de geographia ou de navegação, que não seja omisso ou defeituoso no que toca a mesma costa; lacuna essa inexplicavel por outra maneira que não seja pela intervenção de obstaculos bastantemente arduos, senão insuperaveis, poisque, progressiva em todas as mais partes do globo, a geographia de nossos dias tem deixado pouco a descrever do vasto dominio do homem.

Levado de irresistivel propensão para os estudos geographicos, o autor reconheceu, por assim dizer, palmo por palmo, toda a extensão da costa do Brazil, desde o parallelo do Rio de Janeiro até o cabo de Santa Maria. Pisou com particular attenção, e trabalho enfadonho, as arêas batidas por ondas tumultuosas na praia triste e solitaria que se estende da Laguna ao Rio da Prata; e o mappa, que se ajunta ahi, he a redução livre, e limitada sómente aos delineamentos normaes, do mappa em ponto grande, em que consignára

com suas proprias observações as indagações averiguadas que teve occasião de fazer, e que fez com tanto mais sollicitude, que a successiva inspecção dos lugares fortificava a convicção, em que estava, de que n'hum costa que ameaça de perigo imminente o observador embarcado, o explorador paciente e resolute, procedendo em terra por operações trigonometricas, só poderá dar conta das disposições geographicas, e isso com mais facilidades, menos risco, e talvez outra tanta exactidão, como pelos methodos nauticos; sendo aliás incontestavel que muitos accidentes hydrographicos facilmente escaparão ás investigações de hum estação scientifica, incapaz de acerto e perseverança em paragens tão hostis; em quanto que elles se revelão, quasi sempre, ás vicissitudes de navegações repetidas e ás observações continuas dos homens do paiz, assaz habeis interpretes das apparencias meteorologicas, para aproveitar qualquer oportunidade de lançarem-se nesses mares indomitos.

Seria para o autor hum lisongeira recompensa se achasse que, em resultado de seus trabalhos, a sciencia dava mais hum passo para diante; todavia, pouca precisão terá ella de tão fraco auxilio, pois consta que existe no archivo militar hum mappa manuscripto hydrographico e geographico do Rio-Grande, traçado em ponto grande, pelos

cuidados pessoaes de hum marechal do exercito , tão recommendavel por seus conhecimentos technicos , como pelos actos de sua vida militar. Resta sómente que o governo, fiel a seus principios liberaes , se determine , quando o julgar sem inconvenientes , a dotar o mundo litterario de tão precioso documento, que muito sentimos não ter tido a facilidade de ver, pelo menos hum vez. (*)

Não ha muitos annos que o porto do Rio-Grande era simplesmente assignalado ao navegante por hum mastro grosseiro, que ainda vimos curvado pelos ventos, na extremidade das arêas da ponta septentrional; porém, o progresso dos melhoramentos em todos os ramos da administração publica, e a indole industriosa dos habitantes do paiz, não podião deixar de remover tão precaria e incompleta fórma do mais util estabelecimento; e hoje a barra do Rio-Grande manifesta-se ao navegante pela torre da *Atalaya*, a qual, á distancia em que a terra ainda não se divulga, le-

(*) Enquanto a presente noticia entregava-se ao prelo, appareceu a erudita memoria do Exc.^{mo} Sr. Visconde de S. Leopoldo, na qual se declara que está-se apromptando em Paris hum mappa corographico da provincia do Rio-Grande de S. Pedro do Sul, sobre o que agora referimos: ninguem melhor do que S. Ex. podia conhecer as precisões da sciencia, nem estava em posição de remedialas; portanto, a expectação do autor está satisfeita; teremos em breve hum pharol que dissipará as trevas que encobrem ainda humia parte do globo pouco conhecida, bem que tão digna de o ser.

vanta-se no horizonte como se surgisse do seio das aguas; a entrada he circumscripta por bancos de arêa dura, sobre os quaes o mar rebenta com furia, e entre elles está o canal de navegação: canal estreito em que, raras vezes, achão-se mais de 3 ou 4 braças d'agua, sendo que, no lugar da barra, propriamente dita, o fundo não excede geralmente de 2 e $\frac{1}{2}$ a 3 braças; devendo-se ter em consideração que os ventos do N. e do N. E. seccão a barra, e que os ventos da parte do S. enchem-a, donde se segue que he mais facil entrar do que sahir, abstracção feita da agitação imprimida ao mar pelos ventos do S.

Tanto os terrenos baixos entre os quaes o Rio-Grande sahe ao mar, como os bancos submarinhos, que defendem a entrada, estão certamente na ordem das terras ficticias, formadas recentemente pelas alluviões do rio; a marcha das invasões terrestres he tão rapida, que presenciámos huma parte desse espantoso trabalho. Vimos os solidos do N. da barra crescer em 6 annos de mais de 20 braças. Na época de nossa primeira viagem ao Rio-Grande, em 1817, passámos por hum canal então chamado do N. E., no qual, poucos annos depois, andámos caçando passaros aquaticos. O mesmo aconteceu a outro canal proximo á costa do S., aonde o navegante divisava no meio do alveo os mastros isolados de huma galera submergida

agora , os restos das embarcações naufragadas em canaes antigos, ulteriormente entupidos, achão-se de todas as partes longe do mar, em posições já centraes: algumas marés vasantes deixão mesmo seccos certos bancos do rio; até mesmo alguns d'aquelles que cercão o canal navegavel na entrada do mar. Hum dia virá, e talvez não esteja muito affastado, em que essas arêas amontoadas levantar-se-hão finalmente sobre o nivel do rio para recuar seus limites no Oceano, continuando ao longe as ribanceiras actuaes.

Em these geral , pode-se dizer que o terreno todo da costa da America do Sul , hoje em contacto immediato com o Oceano, desde a ponta do S. da ilha de Santa Catharina até o cabo de Santa Maria, e talvez até o estreito de Magalhães, he huma nova aggregação abandonada ao Continente por hum mar em realidade pouco profundo, e facilmente subjugado pelas alluviões successivas descidas das montanhas visinhas, e producto combinado dos rios e das chuvas; em toda essa costa, o solo mostra-se tambem composto de arêa misturada com detrimetos de conchas marinhas, e a pouca distancia do rolo das vagas he que se lhe nota huma leve superficie de terra vegetal, siliciosa, onde crescem penosamente algumas plantas raras, magras, enguiçadas, com exclusão quasi total de arvores. A disposição hy-

drographica do Rio-Grande, que attesta a inundação do terreno em tempos ainda pouco remotos, repete-se em proporções menores sobre todo o littoral, a partir do porto da Laguna para o Sul; observa-se que esta costa he geralmente invadida, a huma distancia maior ou menor, por irrupções oceanicas isoladas do mar sómente por algumas restingas, e até communicando ainda em varias partes com o mar proximo; donde resulta ainda mais probabilidade de que poucos seculos nos separão do tempo em que se devia procurar a costa do continente americano mais a O., e, segundo as apparencias, pela parte que nos occupa, na direcção da costa occidental actual das lagoas.

O Rio-Grande, na sua entrada no Oceano, não parece ter mais de 3 milhas de largura; alarga-se no resto de sua carreira, na extensão de 13 a 14 leguas a O., até a embocadura do rio de S. Gonçalo, em que se communica com as aguas da Lagoa Mirim; e de 15 leguas, mais ou menos, ao N. O. onde vai-se encontrar com a vasta Lagoa dos Patos, cuja descripção pertence a hydrographia interior.

HYDROGRAPHIA INTERIOR.

A hydrographia interior da provincia do Rio-Grande he tanto mais curiosa, por isso mesmo

que abrange hum vasto theatro aonde a natureza vulgarisa , para assim dizer , secretas operações, para as quaes temos agora de dirigir a attenção do leitor; immensa officina, aonde se pôde estudar o trabalho dos elementos e dos seculos , marcar seus progressos, e calcular os resultados provaveis, tanto relativamente ás localidades, como pela applicação das verdades de facto , obtidas pela observação, a todas as posições similares ou approximativas que se encontrão no globo.

O Rio-Grande não he senão o desaguadouro de huma grande lagoa, ou antes, de hum mediterraneo dividido em dous lobulos ovoides que se prolongão N. e S., por huma navegação continua, sobre hum comprimento de mais de 100 leguas, e huma largura variavel desde 20 leguas na maior abertura, até menos de huma milha nos estreitos.

Vencidas as difficuldades da entrada do Rio-Grande, desenvolve-se de cada lado do rio acima huma costa arenosa pouco differente da do mar grosso, sendo a parte do S. composta de comoros mais altos e inteiramente nús , mormente nas adherencias do sacco denominado da *Mangueira*; em quanto que, da parte do N., algumas situações raras offerecem huns grupos de vegetação mal geitosa, implantada de distancia em distancia no meio das arêas. Entre essas ribanceiras

melancolicas he que o navegante circula, resguardando-se dos bancos e corôas por meio das balizas existentes, até chegar ao ancoradouro da villa de S. José do Norte, ou da cidade de Rio-Grande, segundo o seu destino.

Passando o ancoradouro da villa do Norte, o rio alarga-se, tendo da parte do N. a prolongação da mesma costa arida, e da parte do S. algumas ilhas, cujo aspecto verdejante já principia a regozijar a vista; todavia, o que ganha o rio em extensão, perde em profundidade; os bancos adherentes ás terras visinhas dilatão-se a grandes distancias, de modo que na baliza do *Diamante* elles quasi se encontrão, e tornão o canal de navegação muito estreito; d'ahi por diante, os limites do rio affastão-se ainda mais huns dos outros, até chegar á grande curva que o termina a O.; continuando a derrota nesse rumo, o navegante vai-se encontrar com as aguas da Lagoa Mirim, no desaguadouro do S. Gonçalo; ou, voltando para o N., entra então nos canaes de communição com a grande Lagoa dos Patos.

Se se póde acreditar a unanime opinião dos pilotos do paiz, deve-se contar 60 leguas da barra do Rio-Grande até Porto-Alegre, pela Lagoa dos Patos; a saber: 15 leguas da barra até o Sacco do Estreito, onde está a entrada do largo da lagoa e onde vão as embarcações esperar o vento;

56 leguas nas aguas da lagoa , sendo 18 leguas de navegação encostada á terra da península oriental até a ponta de Christovão Pereira , e d'ahi 18 leguas a rumo do N. directo sobre o eixo grande da lagoa até a ponta de Itapuam, onde acaba o ovoide; completando as 60 leguas as 9 leguas que correm do Morro de Itapuam a chegar á cidade de Porto-Alegre, por hum canal largo, profundo e, assim mesmo, balizado, para maior commoidade dos navegantes.

O grande volume d'aguas da Lagoa dos Patos resulta principalmente das emissões do Jacuhy e do Camaquam , seus dous principaes affluentes ; o Jacuhy tem sua origem nos campos da Vaccaria, cujo plano, respeito á sua disposição geographica e elevação acima do nivel do mar, parece huma continuação do grande taboleiro da Curitiba ; porém , em lugar de seguir o rumo de O., como o fazem geralmente todos os mais rios da mesma região, se escapa pelas anfractuosidades da face meridional da serra e, correndo successivamente de E. a O., depois ao S., e por fim a E., lança-se na lagoa, defronte da cidade de Porto-Alegre, quasi debaixo do meridiano de suas cabeceiras, descrevendo assim hum arco de circulo de quasi 180°; configuração assaz rara em rios, e que este deve ás sinuosidades do terreno aspero e montuoso em que correm suas aguas.

O Jacuhy, que recebe todas as fontes do vertente meridional da Cordilheira do Brazil, he hum dos mais notaveis rios da America. Na sua sahida da serra, e quando começa a se dirigir a E., derrama-se n'hum rico valle fechado de hum lado pela mesma Cordilheira e do outro pela Cochilha Babiraquá e a Serra do Herval, os quaes lhe dão numerosos tributarios: apparece então grande e magestoso; seu alveo semeado de ilhas ferteis, entre as quaes algumas tem bastantes leguas de comprimento, he geralmente bordado de matos virgens, onde se manifesta toda a potencia vegetal dos Tropicos; de distancia em distancia, os matos são interrompidos por soluções de continuidade, que deixão ver villas modernas, agradavelmente situadas e dispostas em amphitheatro, sendo as margens do rio geralmente elevadas, o que exclue a possibilidade das inundações, e por isso aquella perpetuidade de pantanos que tornão tão importuna e pestifera a visinhança da maior parte dos rios do novo mundo.

Entre os numerosos affluentes do *Jacuy*, não se pôde deixar de notar o *Taquary*, que se lhe une quasi junto e acima da freguezia do Triumphi, com hum volume d'agua pouco inferior ao do mesmo *Jacuy*, depois de huma carreira bastante extensa, principiada, mais ou menos, debaixo do mesmo meridiano e a pouca dis-

tancia das cabeceiras do Jacuy. As margens do Taquary são ainda ricas de madeiras de qualidade superior, apesar de fornecerem desde longos annos a alimentação necessaria a quasi todas as construcções da provincia, para as quaes bem longe estão de chegar.

O Rio Jacuy dá navegação a embarcações de 20 a 30 toneladas, desde sua foz até o confluyente do Rio Pardo; isto he, n'hum extensão de mais ou menos 40 leguas: esta navegação acha-se sómente interrompida temporariamente nas épocas de grande secca, por causa de duas cachoeiras, nas quaes encontra-se, nessas circumstancias, menos agua do que exigem as grandes embarcações d'essa carreira, e mesmo, ás vezes, as canoas.

O *Rio Camaquã* tem sua origem na Cochilha Grande, e corre perpendicularmente a ella, e á Lagoa dos Patos, onde vai desaguar, depois de hum curso, mais ou menos, de 30 leguas; banha, como o Jacuy, hum largo valle formado ao N. pela Cochilha Babiraquá e a Serra do Herval, e ao S. pela Cochilha Piratinim e a Serra dos Tapes; engrossa-se de numerosos affluentes que descem desses terrenos montuosos. Suas margens offercem o esplendor da alta e frondosa vegetação dos climas quentes, e sua embocadura, na lagoa, se acha encoberta entre os matos que se estendem sobre a costa da mesma: até o anno de

1824, o ponto de reconhecimento da entrada do rio, na lagoa, era indicado ao navegante por huma enorme figueira, cujas ramagens se estendião no horizonte acima de todas as arvores da visinhança. Seria pena que o tempo ou a incuria não respeitasse essa campestre atalaya.

O Rio Camaquam he, depois do Jacuy, o maior tributario da Lagoa dos Patos; sua navegação he servida por hiates; porém, não se estende a grande distancia pelo interior, não havendo mesmo para isso maior necessidade; poisque os estabelecimentos de productos, taes como plantações, charqueadas, e fabricas de herva mate, se achão por ora quasi todos reunidos na circumvisinhança da embocadura.

Os outros affluentes da Lagoa dos Patos, procedentes pela mór parte do vertente meridional da Serra Geral e das duas serras pequenas do Herval e dos Tapes, são: o Cahy, o Sino, o Gravatáhy, que se lanção no canal que termina ao N. a Lagoa dos Patos; e o Araçá, o Duro, o S. Lourenço, o Canguçu, emergencias da margem occidental da mesma lagoa; porém, todos esses rios não tem senão huma importancia muito secundaria, seja por sua exiguidade, seja pela pouca navegação que permitem.

Para completar a hydrographia da Lagoa dos Patos e de seus confluentes, deve-se notar que,

da parte septentrional do grande ovoide, do lado do mar, dous rios pequenos achão-se em comunicação com a lagoa; o primeiro, e o mais occidental, he o *Rio Capiváry* que, na estação das chuvas, serve para evacuar a superabundancia das aguas da Lagoa de Barros, estendida ao pé da Serra Geral, e parallelamente a ella; o segundo he o *Rio dos Palmares*, sahido de hum pantano visinho de Tramanday: esses dous rios são nullos em quanto á navegação commercial, e sem maior interesse para a geographia physica.

A *Lagoa Mirim* estende-se ao S. do Rio-Grande em hum comprimento que os pilotos locais estimão geralmente em 53 leguas até a ponta de S. Miguel; sua largura, muito desigualmente repartida, varia entre 10 e menos de 2 leguas; sua margem occidental he alguma cousa alta, e abre-se em diversos lugares para dar passagem ás aguas que lhe mandão a Cochilha Grande e a pequena Serra do Herval.

A lagoa communica-se pelo *Sangradouro* com o rio de S. Gonçalo, que vasa no Rio-Grande: o Sangradouro he hum largo espaço formando a extremidade septentrional da lagoa, e que não he, para assim dizer, nem terra, nem mar, mas sim hum terreno inundado pelas aguas da lagoa que raras vezes elevão-se ahi a mais de meia braça, mesmo no canal que he balizado, e onde

as embarcações carregadas, que sahem ou entrão na lagoa, são quasi sempre obrigadas, não sómente a alliviarem-se, mas ainda mesmo a baldear a carga toda, para poderem passar.

O *Rio de S. Gonçalo* pertence á Lagoa Mirim como appendice natural; he menos hum rio do que hum canal largo e profundo, o qual, na sua extensão de 14 leguas, podia dar navegação a náos, se não fossem os baixios que fechão suas duas entradas na lagoa e no Rio-Grande.

Independentemente do *Cebolhaty*, do *S. Luiz*, do *Taquary*, e outros rios de segundá ordem, que desaguão na parte meridional da Lagoa Mirim, e que tanto menos devem nos occupar, visto o pouco interesse que apresentam para o commercio e a navegação, além de se acharem fóra da circumscripção da provincia; os rios mais consideraveis que derramão suas aguas no grande tanque do S. são o *Jaguarão*, tributario da lagoa, o *Piratinim* e o *Pelotas*, que procurão o *S. Gonçalo*.

O *Jaguarão* lança suas aguas quasi no meio da lagoa; ellé está assignalado ao navegante por duas ilhotas montuosas, que se achão ao N. $\frac{1}{4}$ N. E. de sua embocadura, e por hum monticulo adherente ao continente do mesmo lado. As embarcações do paiz sobem sem obstaculos até a villa do *Serrito*, edificada a 6 leguas, mais ou

menos , da entrada , sobre huma eminencia , na margem esquerda do rio. O Jaguarão fórma o limite das possessões brazileiras deste lado ; a margem direita pertence já á Republica Oriental.

O *Piratinim* fornece huma navegação ainda mais facil e mais extensa, prolongada até a villa de Piratinim, edificada sobre a margem esquerda do braço o mais septentrional do rio.

O *Pelotas*, o menor dos tres rios principaes, na ordem hydrographica, he, certamente, o primeiro, considerado na sua importancia commercial, importancia que deve aos grandes estabelecimentos levantados sobre suas ribeiras ; deste rio he que sahe annualmente aquella immensa quantidade de carne, couros, e outros detrimetos animaes , que attrahem tantas riquezas metallicas para a provincia ; neste rio pequeno navegão continuadamente 50 a 60 embarcações, que sahem e entrão alternativamente, transportando os productos da industria local. O Pelotas he estreito , mas assaz profundo ; póde-se navegar nelle até 6 leguas, contadas de sua embocadura no S. Gonçalo , a qual he proxima á junção deste ultimo com o Rio-Grande.

Considerando a conformação geographica das duas lagoas, devemos observar que todos os seus affluentes immediatos ou proximos vão ter a ellas pela margem occidental ; essa margem deriva ,

segundo as apparencias , de hum continente já adiantado na criação, pois patentea nos seus barrancos huma vegetação forte e florescente, em quanto que a margem oriental offerece hum penoso contraste, sendo que nesta se desenvolve huma longa serie de praias baixas, arenosas, estereis, pertencendo ás duas restingas compridas e estreitas, que separão as lagoas do mar grosso, e que mostrão ser huma formação recente, em que as fontes naturaes ainda não existem, nem podem existir, pela ausencia quasi total dos grupos de grandes vegetaes que as favorecem; por isso que, da parte oriental, não apparece agua corrente alguma que se podesse contar entre os rios, nem os affluentes das lagoas, pois não se pôde chamar rios a alguns esgotadouros accidentaes das aguas estagnantes, como o *Tahim*, na Lagoa Mirim, o qual não he senão o escoadouro casual da *Lagoa Saquarema*.

Tão recentemente erguidas do seio das aguas apparecem as duas peninsulas limitrophes das lagoas, da banda do mar, que as aguas ainda não se retirárão inteiramente dellas, e huma parte do territorio está esperando do trabalho lento mas inevitavel do tempo a sua definitiva conversão em terra firme. Alguns lugares, disseminados sobre huma diminuta superficie, cobrirão-se de hum pasto magro, excepto em certos e raros *oasis*

interiores, como no *Capão do Meio*, aonde a vegetação apresenta mais riquezas, porém, sempre circumscriptas e relativas: em geral, o terreno central acha-se ainda n'hum tal estado de depressão, comparativamente aos barrancos creados pelas aguas da lagoa, e ás dunas mais altas levantadas da banda do mar com mais meios e maior potencia, que de todas as partes se encontra nelle huma successão de lagoinhas, ou antes de aguas estagnantes, que desvião a cada instante os passos do viajante; a península do N., retalhada de cada lado em tantas concavidades, na extremidade septentrional, encerra, além d'aquellas, a *Lagoa de Mostardas*, aberta ao mar, a qual por isso acha-se totalmente cheia na occasião das grandes marés, assim como na estação das chuvas; a península do S. está ainda occupada, no seu centro, pela já citada *Lagoa Saquarema*, que a prolonga na direcção de N. a S., sendo que, fóra das mesmas circumstancias phisicas, ella não passa de huma continuidade de pantanos, communicando-se entre si por partes mais ou menos inundadas, ao mesmo tempo que se acha em relação com a lagoa pelo arroio Tahim, de que agora se fallou, e com o mar, pelo Rio Chuy.

Verdade he que essas inundações desaparecem todos os dias, e que os phenomenos naturaes denotão huma tendencia progressiva para hum

esgotamento proximo ; a lei do nivelamento geral entulha incessantemente os planos inferiores á custa das proeminencias ; esse grande trabalho da natureza, o mesmo trabalho que impelle as aguas, e encaminha-se a esgotar o globo, continua sempre. Independentemente das conquistas das margens do Oceano sobre o Oceano mesmo, conquistas evidentes no littoral do Brazil, as quaes mudão annualmente a face das localidades e a direcção das vias transitaveis, cumpre reparar que as lagoas estão cheias de bancos, alguns delles já perceptíveis sobre o nivel das aguas; os outros, mais numerosos, ainda submarinhos; esses bancos estendem-se, levantão-se sem interrupção; já fizerão impraticavel a maior parte da extensão das lagoas, e circumscreverão, em limites estreitos, os poucos canaes navegaveis que agora existem; em resumo, não ha nada menos estavel do que o aspecto topographico daquellas paragens; quando se comparão os mappas antigos com o estado actual do paiz, conhece-se com que rapidez marchão as usurpações da terra sobre as aguas. O tempo não tardará, e devemos desejal-o, em que todos esses bancos virão á surgir na superficie das aguas, reduzindo a demasiada extensão presente das lagoas á largura de hum rio, que terá seus affluentes regulares, e que caminhará para o Oceano n'hum leito bas-

tante apertado, para que a impetuosidade de sua correnteza livre sua embocadura das nateiras accumuladas, que a fazem hoje de tão perigoso accesso,

Duas causas auxiliares, sempre activas, sempre inevitaveis, entrão tambem na producção das alluviões, para as fazer ainda mais rapidas, mais infalliveis, a saber: os ventos e a evaporação.

De qualquer parte do horizonte que soprem os ventos no Rio-Grande, sempre encontrão na sua carreira as arêas moveis que cobrem geralmente toda a região intermediaria entre o Oceano e as lagoas. Essas arêas, arrancadas de seus frageis assentos, e dispersas pelos effluvios aereos, voão lançadas em todas as direcções. Nos dias em que os ventos adquirem mais violencia, como por exemplo durante a impetuosidade do S. O. no inverno, as arêas espalhão-se no ar como hum nevoeiro espesso, e o vento as leva assim mais ou menos longe, segundo a sua força; mas, chamadas incessantemente á lei da gravitação, as materias precipitão-se de todas as partes, e d'ahi procede que, depois de hum dia de vento furioso, a cidade de S. Pedro, os jardins que a decorão, e as campinas que a circumdão, apresentão, com perfeita illusão, o aspecto dos climas septentrionaes da Europa, depois de huma cahida abundante de neve: todas as côres desaparecem e confundem-

se n'humã tinta universal branquecente , harmonisando-se com o tom vaporoso que a dispersão das arêas imprime á athmosphera; he natural que a scena que se passa na terra se estenda ás aguas , e que as arêas , emanadas das dunas , venhão assentar no fundo dos rios e das lagoas para o levantar , resultando d'ahi que aos bancos nunca fallecem os alimentos para conservarem-se ou augmentarem-se , com notavel prejuizo da navegação , hoje tão arriscada nas lagoas , e talvez mais arriscada do que no mar grosso. Sem duvida, acharemos tambem na acção dos mesmos phenomenos locais o mecanismo da exsiccação graduada das outras colleccões de aguas interiores.

Em quanto á evaporação , não se póde negar que no Rio-Grande seja ella favorecida por todas as circumstancias naturaes que tendem a promover-a; e , com effeito, independente das facultades absorventes do terreno , e apesar dos accidentes negativos de nivel e de declividade he sabido que a acção dos raios solares sobre superficies que não defendem os grandes vegetaes, e aonde as emanções aquosas não pódem ser attrahidas ou detidas por elles, augmenta a marcha da exsiccação geral , e vaporisa até as fontes e os canaes das aguas subterraneas, quando elles existem ; e fica demonstrado que, sendo esses dados di-

rectamente applicaveis á condição physica do Rio-Grande, o phenomeno meteorologico da evaporação deve subir ali ao ultimo gráo de desenvolvimento; phenomeno este, cujo resultado não póde deixar de contribuir poderosamente para a desaparição progressiva das superficies aquosas, quanto mais que lhes faltão as chuvas, pelas quaes a evaporação he restituída á terra sobre as mais partes do globo, especialmente sobre o littoral mais septentrional do Brazil; pois, seja qual fôr o vento reinante, he raro que as condensações pluviaes rebentem sobre o Rio - Grande; os mesmos ventos as impellem, ou para o N. até as asperidades graniticas da Cordilheira, que as dilacerão e as resolvem, ou para o S., até que a reacção dos ventos polares as comprimão e rompão, quando não as reconduzem para o Rio-Grande, o que acontece ás vezes, sendo de reparar que as poucas chuvas que ali cahem procedem quasi todas dos ventos da parte do Sul.

Na Europa, a evaporação annual, suppondo a temperatura a $11^{\circ} + 0$, he calculada de 30 a 38 polegadas cubicas; a Cumana, M. de Humboldt achou-a de 102 polegadas em huma temperatura de 28° , e os physicos os mais instruidos estabelecem que, debaixo ou na visinhança dos Tropicos, ella póde ser determinada a 80 polegadas

cubicas, temperatura media. Não queremos admittir este algarismo para o Rio-Grande, bem que todas as circumstancias favoraveis ali reunidas o fizessem talvez inferior á realidade, e fixal-o-hemos em 60 polegadas; bastará esta avaliação para fazer apreciar a progressão rapida que este agente secundario imprime ás alluviões, ainda desprezando a absorpção e assimilação aos vegetaes, a que o celebre Newton attribue huma participação tão notavel ao crescimento insensivel dos solidos do globo.

O tempo não destroe, elle edifica; mas toma seus materiaes nas ruinas: póde-se contar com elle para aperfeiçoar as obras da natureza. A metamorphose inevitavel das lagoas não tem nada de hypothetico; ella he conforme á marcha constante das alluviões do globo. He nota já antiga nos escriptos dos naturalistas, que nas terras novas, como a America, os rios alargavão quasi indefinitamente suas ribeiras, e que as apertavão á medida que ião envelhecendo, como aconteceu no outro hemispherio; he por isso que não se póde ter bastante circumspecção a respeito dos trabalhos hydraulicos nas terras novas: quando o homem quer entulhar, a natureza o ajuda; se elle intenta escavar, as circumstancias locaes se declarão contra elle: tudo o que se faz na tendencia da natureza he bom e duravel; tudo o que

se pretende em sentido opposto he precario e sem resultado.

O systema hydrographico , que agora acabamos de desenvolver , refere-se sómente ás aguas que da face meridional da Serra Geral e do vertente oriental da Cochilha Grande, incluidas suas ramificações lançadas a E. , se dirigem para o Rio-Grande; restava-nos fallar dos rios que descem do vertente occidental da mesma Cochilha Grande, e que correm para o Uruguay a desaguar no Rio da Prata; porém , como os rios comprehendidos nessa segunda ordem de irrigações não passam da condição ordinaria dos rios , estando longe de apresentar o interesse que chamára a nossa attenção sobre a primeira ordem ; como , além disto , a linha de demarcação que corta obliquamente a provincia nessa direcção exclue de seus limites os rios principaes , deixando sómente inseridos na circumscripção local o *Ibicuy-Guazú* , o *Yuy Grande* , o *Icabacuam* , e alguns outros affluentes do Uruguay, pertencentes ao territorio das Missões , e isolados do movimento commercial a que se deve a prosperidade da provincia , por isso, poucos motivos se nos apresentarão para que nos demorassemos no trabalho de huma descripção especial, que nenhuma instrucção util poderia offerecer ao leitor.

Comtudo, não deixaremos o assumpto sem nos

occuparmos do *Rio Chuy*, do *Rio das Pelotas*, e do *Mambetuba*, todos assaz importantes topographicamente, ainda que não seja senão como marcos naturaes da linha divisoria da provincia.

O Rio Chuy he o ultimo rio ao S. da provincia do Rio-Grande, em communicação direita com o Oceano, approximando-se da divisa do Estado Oriental; he de poucas dimensões, tanto em comprimento, como em largura, e quasi entupido pelas plantas aquaticas; elle he o escoadouro da longa *Lagoa Saquarema*, cujas aguas sobrecelentes são por elle carreadas para o mar. A embocadura deste rio difficilmente podia ser reconhecida dos nauticos, e tambem haveria tanto perigo como inutilidade em procural-a na costa brava em que se abre, e sem attractivos de fórma alguma; este Rio Chuy offerece hum documento singular a respeito da origem dos povos primitivos do continente americano, como o explicaremos em nossa obra sobre o Brazil Austral.

O Rio das Pelotas, differente do Rio Pelotas, tributario do S. Gonçalo, de que já temos fallado, fórma, ao N., a divisa natural com a provincia de Santa Catharina. Este rio, que nasce nas summidades da Cordilheira maritima do Brazil, corre a O. formar huma das cabecciras principaes do Uruguay.

O *Rio Manbetuba* he o limite septentrional na

costa do Oceano; nascido das anfractuosidades da face oriental da Serra Geral, que fica a mais de 10 leguas O. N. O. de sua embocadura, seu curso, atravez dos matos que crescem ao pé da mesma serra, he pouco extenso, e suas aguas pouco abundantes, excepto na estação das chuvas; a unica particularidade que se lhe póde notar na sua limitada carreira he a lagoa em que se estende quasi ao sahir ao mar; lagoa isolada do Oceano por huma península estreita, obra das mesmas alluviões, de que já tratámos em digressões antecedentes.

Fóra de seu alveo, e nessa mesma restinga que creárão suas aguas dos detrimentos das terras superiores, descobre-se hum rudimento de historia natural proprio das terras virgens, por isso que, no velho hemispherio, não se encontrão mais semelhantes vestigios, que o tempo já sepultou debaixo de superfetações subsequentes. A praia do Mambetuba está coberta, até quasi huma legua ao N. da boca do rio, de abundantes madeiras seccas, de arvores inteiras evidentemente trazidas pelo rio, e arrancadas de suas margens ou pelas aguas, ou pelos ventos, certamente os ventos Sues, os mais impetuosos nessas regiões; esse vasto ossuario vegetal, essa multidão de esqueletos lenhosos, batidos das marés, que já os tem enterrado em grande parte

debaixo das arêas, não deixão de ser pittorescos ; affectão todas as attitudes ; alguns estão em pé, parecendo desafiar o poder das aguas e dos ventos ; outros, já meio sepultados, conservão para fóra grandes ramificações , como braços estendidos para o Céu ; a maior parte está inclinada no horizonte sob varios angulos , e todos esses páos, entre os quaes se notão alguns de tamanho gigantesco , apresentam huma côr denegrida , como se houvessem sido expostos á acção do fogo : effeito sensível da absorpção do oxygenio , que operou na superficie huma sorte de combustão. Em presença desses depositos naturaes , que se observão geralmente na embocadura de quasi todos os rios desta costa , sempre em proporções relativas á extensão de seu curso e á abundancia dos mattos de suas ribeiras, o viajante não póde deixar de affigurar-me assistindo á formação dos primeiros elementos de hum fossil combustivel : dia virá em que as alluviões do rio , tendo já repellido o Oceano para longe de suas actuaes barreiras , virão superpor ao solo presente novas nateiras ; o rio mesmo , seguindo o Oceano na sua retirada , irá despejar suas aguas a distancia mais remota , enriquecendo ou prolongando o terreno intermediario de seus tributos seculares ; então huma mina de carvão de pedra abrir-se-ha nesse lugar para as gerações futuras , quando a tradição do

mecanismo de sua formação já se tiver apagado entre ellas.

Remataremos esta parte observando que hum golpe de vista lançado de alto sobre a provincia do Rio-Grande, com as idéas adquiridas pela descripção que precede, confirma o que havemos indicado no principio desta descripção, e nos representa o paiz como quasi de nivel com o Oceano, desde as praias batidas por suas vagas, até a costa occidental das lagoas, ficando por consequencia aberto ao desenvolvimento das causas meteorologicas que perturbão o socego dos mares. Já temos dito de passagem alguma cousa dos ventos peculiares ao Rio-Grande, e de sua costumada violencia; accrescentaremos agora que bem poucos são os dias, em que os ventos não varrão essas superficies planas com huma força mais ou menos intensa, proporcionada aos poucos ou nenhuns obstaculos que encontrão na disposição das terras; de onde he natural inferir que a navegação das lagoas, desses mediterraneos menos temiveis pela extensão de suas aguas que por seu pouco fundo, está exposta a todas as tempestades, a todos os accidentes athmosphe-ricos que tornão tão medonhos os mares circumvisinhos, sem modificações algumas que não sejam aggravantes, a não ser a exiguidade ordinaria das viagens, que permite ás vezes calcular a op-

portunidade para escapar ao máo tempo. Efectivamente, a navegação das lagoas tem, como já o dissemos, seus riscos patentes, e bastantes naufragios tem confirmado esta nossa asserção, e feito infelizmente a critica das cautelas habitualmente empregadas pelos nauticos ao entrar nos largos. O vento desenvolve ali todo o seu furor, e as ondas, sublevadas por elle, rivalisão em fealdade e em perigo com o vagalhão do mar grosso. O Rio-Grande mesmo, bem que sua estreiteza comparativa diminua a probabilidade dos sinistros, sendo menor de duas leguas a distancia que separa a cidade de S. Pedro do Sul da villa de S. José do Norte; o Rio-Grande, dizemos nós, não deixa de fazer annualmente suas victimas, e, por isso, de inspirar ás vezes algum medo: he mesmo considerado como raridade, e certamente como imprudencia, as canoas ordinarias metterem-se nas aguas quasi sempre irritadas de seu canal.

Estamos longe de ter dado huma relação completa e detalhada de todos os rios correntes que regão a provincia do Rio-Grande, e da multidão de aguas estagnadas que banhão suas planicies; porém, nosso projecto não se encaminha a inteirar huma nomenclatura secca e fastidiosa, mas sim a esboçar a verdadeira physionomia do paiz com os riscos mais caracteristicos. — Navegamos entre dous cachopos: haviamos, ou de cahir em

detalhes ociosos, que nos exprobaria a longanimidade do leitor, ou de omittir, para sermos breve, alguns corollarios conducentes a nossas conclusões; procurámos evitar hum e outro; o leitor julgará se havemos conseguido conciliar o laconismo com a necessaria elucidação do assumpto.

PARTE TERCEIRA.

GEOGRAPHIA, HISTORIA NATURAL, METEOROLOGIA, AGRICULTURA.

Ao pé das montanhas, e mesmo em cima dellas; ao longo dos rios, e na peripheria das lagoas, a mão da natureza aplanou as terras, rebaixando-as, mais ou menos, na razão inversa da resistencia das massas descidas das projecções verticaes, ou surgidas das aguas pelagianas.

Essas superficies planas, com suas ondulações naturaes e os accidentes do terreno intermedio; essas campinas extensas entregues ao poder do homem, com sua vegetação primaria e sua força productora, obedecendo ao trabalho e á industria, são as que nos restão á descrever para completar o quadro da topographia physica.

Na monographia das montanhas fizemos ver quão fortemente delineadas estão as modificações

da configuração geographica do paiz; sabemos já que, partindo da linha descripta de E. a O. pela volta da Serra Geral, todo o terreno ao S. apresenta-se como hum plano inferior, composto de huma vasta extensão de planicies, alteadas sómente no centro pelas eminencias da Cochilha Grande, e de distancia em distancia por algumas convergencias montuosas; agora cumpre notar que, do mesmo limite ao N., existe huma segunda ordem de planicies, talvez menos extensas, mas certamente mais notaveis por sua situação e distribuição.

A Cordilheira que vem do N., sustentando o grande taboleiro da Coritiba, e do chamado Sertão, que do alto da serra vai abaixando-se insensivelmente até o Paraná, prolonga o mesmo taboleiro ao S., até huma linha de asperidades graniticas que corre de E. a O., perpendicularmente á primeira direcção da serra; ali vem parar a continuidade das superficies planas superiores, formando o que no paiz chamão: *Campos da Vaccaria*; desta altura he que brota o Jacuy; descendo daquellas asperidades pelo lado do S., chega-se a outro taboleiro inferior, denominado: *Campos de cima da Serra*, de onde sahem o Taquary e seus confluentes; 'extende-se' esse segundo plano até o cume das ultimas eminencias assentadas sobre o nivel geral das terras baixas da

provincia , seguindo-se dessa disposição que a natureza , em lugar do plano inclinado que traçou de E. a O. , quiz acabar a projecção ao S. , dando-lhe a fôrma de huma especie de escada titanica.

Bem que os campos, de que acabamos de falar, sejam ferteis e apraziveis , não são povoados ; he menos hum lugar de habitação , do que de transito , principalmente para os homens que , antes de guerra presente , chegavão annualmente de S. Paulo , Rio de Janeiro , Minas Geraes , e mesmo do interior da Bahia, para comprarem no Rio-Grande manadas de gado e de animaes muar e cavallar.

A 16 leguas , mais ou menos , do registro de Santa Victoria, extremo septentrional da provincia , principia huma floresta bastante densa , dividida em duas porções quasi contiguas, denominadas: *Matto Portuguez* e *Matto Castelhana*: ainda que a extensão desses mattos, em que passa a estrada geral , permita atravessar cada hum delles no curto espaço de hum dia , todavia o viajante não se aproxima delles sem receio ; parece que o maior perigo que se póde encontrar na sua longa derrota ahi o aguarda ; o certo he que sinistros acontecimentos, reproduzidos de tempos em tempos , e quasi sempre no mesmo lugar , como que abonão esse receio de por elles

transitar : esses mattos , lançados como duas peninsulas de altos vegetaes atravez das campinas ermas do Uruguay Superior, servem como de reducto aos indigenas, para virem ao encontro dos habitantes; e como infelizmente he raro que elles não tenham que soffrer algumas hostilidades na fronteira extensa que occupão em nossa visinhança, desde Itapetininga, na provincia de S. Paulo, até as fraldas da Cordilheira, na provincia do Rio-Grande , escolhêrão esse lugar para theatro de represalias: ali o viajante isolado ou improvidente corre imminantemente o risco de ser acommettido, e quasi sempre o numero triumpho da mais porfiada resistencia; dizemos o numero, podemos dizer tambem a coragem; poisque, nos ultimos ataques, houve occasião de reconhecer-se que o terror das armas de fogo não produzia já sobre o animo dos selvagens aquella commoção de espanto que precipitava sua fuga; agora esperão immoveis a descarga, e como sabem que, depois de dar fogo , preciso he tornar a carregar, aproveitão-se do silencio instantaneo do trovão europeo, para correrem sobre o inimigo, e substituir a luta da força physica, em que são mestres, ao combate por artificios; ha poucos annos que hum moço de grande esperanças, conhecido do autor, pertencendo a huma das principaes familias da Coritiba, succumbio com sua comitiva, no mes-

mo lugar, n'humas surpresa dos selvagens; da matança geral que se fez dos infelizes viajantes não se salvou senão hum rapaz, qual, no momento do ataque repentino dos Indios, tendo ido buscar agua a hum brejo visinho, presenciou escondido a deploravel sorte de seus companheiros, e teve a felicidade de escapar e reunir-se aos primeiros brancos que encontrou.

Taes são os campos do Alto da Serra: em parte occupados por mattos mais ou menos extensos; em parte, e na maior extensão, cobertos de pastos quasi sempre abundantes e substanciaes; sua elevação acima do nivel do mar permite o desenvolvimento de algumas plantas alpinas, e deixa as flores derramar hum aroma mais intenso; porém, bem que mimoseado de tudo o que póde fazel-o productivo e agradável, o paiz por ora tem todos os inconvenientes das terras desertas; isto he: venenos misturados aos vegetaes alimentarios, myriadas de insectos damninhos, multiplicação incommoda das aves de rapina, que não deixão crescer os filhinhos dos quadrupedes domesticos, mormente os cordeiros, a que dão a morte, arrancando-lhes os olhos; porém, sabe-se que basta a presença do homem para remover esses males, e se algum dia, como he de esperar, a população tomar conta do paiz, a suavidade do clima, a pureza das aguas e a fecundidade do solo asse-

gurão aos habitantes huma das mais deliciosas moradas que se possam escolher no continente brasileiro.

Os campos do alto da serra extendem-se desde a face oriental da grande Cordilheira até o Uruguay, atravessando a O. regiões ainda desconhecidas; mas, entre esta mesma face oriental dos morros e o Oceano existe hum pedaço de terreno plano, que pouco excede á largura da praia, nivelado com o terreno inferior da provincia, excepto no ponto de contacto das duas provincias de Santa Catharina e do Rio-Grande, aonde se acha o ponto das *Torres*, que merece especial attenção.

A huma legua, mais ou menos, da foz do rio Mambetuba, a praia, que desde o morro de Santa Martha tem corrido em dunas arenosas, acha-se interrompida por hum phenomeno geologico, que desperta a imaginação fatigada pelo espectáculo continuo de huma monotona aridez: no meio desse deserto nublado de arêa e d'agua, apparece repentinamente hum monumento natural dos mais curiosos: na borda do Oceano levantão-se verticalmente tres massas cylindricas, as quaes, em razão de sua fórma, forão chamadas: as *Torres*; essas massas, apparentemente formadas de gneiss, batidas, e arruinadas incessantemente pelas ondas, em que se assentão da parte de E.,

offerecem , á sua face circular sobre o Oceano , rochas salientes em agulhas verticaes, adherentes por sua base ao corpo mesmo da massa inteira , e que parecem como os restos de huma cortiça exterior, já de muito tempo roida pelo mar.

Esses parallelipipedes lapideos, sobranceiros ao Oceano , fazem corpo por sua face opposta com as terras adjacentes , inclinando a O. suas summidades, coroadas de verdura , até as pôr ao nivel com o plano superior do terreno circumvisinho: a altura das Torres parece variar entre 70 e 100 palmos ; isoladas , entre si differem tambem de diametro e de distancia respectiva : a torre do N. he a mais consideravel; mostra hum diametro , mais ou menos , de 20 braças ; he escarpada a E. e ao S. , mas ella projecta ao N. , na direcção da praia , hum plano inclinado formado de arêa, que a faz facilmente accessivel desse lado; no alto daquella torre , e sobre o terreno que prolonga sua summidade a O. , estabeleceu-se a guarda e povoação das Torres, especie de fortaleza natural na fronteira da provincia.

A 60 braças, mais ou menos, da primeira torre, levanta-se a segunda, menor em diametro ; e a menos de 15 braças desta apparece a terceira , que se acha quasi ligada com a precedente por hum rochedo pyramidal intermediario, da mesma substancia, e de fôrma assaz regular. O cume

das duas ultimas torres he coberto de huma bellissima relva; inclinão-se brandamente a O. até ao nivel da estrada, que passa por traz e junto daquelles curiosos edificios da natureza.

Huma legua ao S. das Torres acha-se o outeiro verdulente d'Itapeva, igualmente encostado a huns rochedos baixos, que o defendem do lado do mar: esse he o limite do *oasis* ao S., e o ultimo suspiro de huma natureza accidentalmente aprazivel; além, continua a eterna e triste scena das arêas e da esterilidade.

A praia, que segue immediatamente ao S., pertence ás terras baixas de nova formação, interposta entre o Oceano e as lagoas, prolongando-se até a entrada do Rio-Grande, sem outras soluções de continuidade, do que alguns esgotadores das aguas interiores. Sua largura varia consideravelmente: na altura do Taramanday elle se estende até Porto Alegre, á distancia quasi de 20 leguas, estreitando-se á medida que vai chegando ás immediacões do Rio-Grande; na villa do Estreito, por exemplo, as duas costas apertão-se de tal fórma, que pouco mais de 1000 braças poderá ter nesse lugar a largura da península; do alto dos comoros que rodeão a villa podem facilmente avistar-se de huma só olhada o Oceano e a lagoa. Aconteceu mesmo, no principio deste seculo, que, depois de chuvas copiosissimas, que

cahirão quasi sem interrupção no espaço de quatro mezes, as aguas da lagoa inundarão as terras a O., ao mesmo tempo que ventos violentos da parte de E. impellião as aguas do Oceano ao longe pela terra dentro, a fazer reccar que fossem-se encontrar com a inundação da lagoa; o susto foi grande e proporcionado ao perigo; os habitantes, calculando anciosos os progressos diarios da enchente, tencionavão se refugiar a bordo dos barcos da villa de S. José do Norte, quando a remissão natural desses phenomenos ameaçadores conseguiu restabelecer o socego.

A grande dilatação geographica, pela qual acaba a península do norte, tem mais ou menos duas leguas de largura entre o porto do Felipe, na lagoa, e o porto de S. José do Norte, no Rio-Grande, por isso que muitos viajantes, vindo de Porto Alegre, querendo aproveitar o tempo, desembarcão no mesmo porto do Felipe, aonde achão cavallos para se transportarem em duas horas á villa do Norte, evitando assim o resto de huma navegação enfadonha que, por suas sinuosidades, quasi nunca leva menos de dous dias, e tem chegado a levar muito mais, pela escassez dos ventos.

Existe huma perfeita analogia entre a península que acaba em S. José do Norte e a península que principia no terreno da villa do Sul, e

se prolonga até o limite da provincia, ao S.: analogia de composição physica, de productos, e quasi de conformação geographica; ambas admittem, no seu centro rebaixado, alguns grupos de vegetação isolados, favorecidos pela humidade local, de envolta com restos de cultura em parte abandonados; ambas se apresentam como duas perspectivas essencialmente arenosas, em que os olhos do naturalista, do militar ou do agronomo tem pouco com que se occupar.

Ile incrível, comtudo, a tendencia natural que manifestão essas mesmas arêas para se converterem em terra vegetal; ellas mesmas são dotadas de huma decidida potencia de vegetação, sobre a qual nossas proprias experiencias nos não deixão duvida alguma: plantámos no Rio-Grande, em arêa pura, hum *card* (*helianthus tuberosus*) que, sem outro auxilio, senão hum pouco de agua, para supprir a falta das chuvas e da humidade do terreno, lançou, em poucos dias, aspas de mais de 10 palmos de altura; notámos sómente na massa de arêa, em que se fazia a plantação, huma depressão progressiva, huma diminuição de volume, proveniente, sem duvida, de huma mais intima aggragação de partes. Esta experiencia, seja dito de passagem, pareceria confirmar o sentimento

de Vanhelfmont, considerando a terra não como nutritiva por si mesma, mas sómente pela propriedade que tem de servir de vehiculo ás aguas. Não he raridade também ver as arêas do campo, e até o cume dos comoros, cobrirem-se de prompta vegetação, quando por alguma disposição do terreno se achão abrigadas do maior impeto dos ventos; de fórma que, se não fossem os mesmos ventos que transportão de todas as partes e sobre todos os planos as arêas movediças, abafando incessantemente os primeiros germens, debaixo de camadas accumuladas, gerações successivas de plantas silvestres já se terião apossado das arêas, ajudando com seus detrimentos a lenta metamorphose operada pelo tempo.

As arêas do Rio-Grande tem hum movimento continuo, o qual modifica os aspectos com mobilidade extraordinaria, segundo o vento reinante, que remove a summidade das dunas, deprimindo humas, elevando as outras, e produzindo em hum instante differenças sensiveis nas perspectivas. Demais, como o vento que com mais força reina nessas paragens he o vento S., essa a razão porque as arêas se tem mais particularmente amontoado ao S. O. da cidade do Rio-Grande, e ao S. E. da villa de S. José do Norte, tendo já invadido huma parte das mesmas, e parecendo impelli-las para o mar. Huma porção de

casas da primeira cidade jaz presentemente debaixo das arêas, e nessa nova *Pompeia* não se reconhece o lugar das habitações sepultadas, senão pelos galhos seccos de algumas arvores de seus antigos quintaes, apparecendo ainda na superficie da massa usurpadora.

Não será talvez fóra de proposito lembrar aqui que certos cantões da Hollanda apresentam algumas situações de identica composição. Nas immedições de Harlem, por exemplo, acha-se hum terreno de arêas movediças inteiramente comparavel com as do Rio-Grande; todavia, a industria dos habitantes soube senhorear-se do movimento, e viver no meio das arêas ameaçadoras, sem incommodo e sem receio. Os Hollandezes plantarão nas suas arêas a *cana de arêa* (*arundo arenaria*) e o *trigo picante* (*Elymus arenarius*), os quaes desenvolvem promptamente huma vegetação bastante activa para resistir á força dos ventos, e conter as arêas presas entre as raizes, como tambem as defendem seus talos. A *arundo arenaria* multiplica-se de estaca, e transplanta-se cortando-o a meio palmo por cima da raiz. Não haverá talvez impossibilidade de fazer uso no Rio-Grande do preservativo hollandez, e não ha razão nenhuma para que não seja seguido do mesmo resultado.

Em summa, a região das arêas parece limitar-

se, como o temos dito, ao territorio em que batem as vagas do Oceano; já no interior do Rio-Grande, isto he, na especie de bahia aberta ao N. O., defronte da cidade de S. Pedro, a natureza muda de figura: existem ahi varias ilhas, e algumas d'ellas bastantemente extensas, taes como a *Ilha dos Marinheiros* e a *de Turutama*; as quaes, se não estão totalmente isentas de arêas, estão ao menos cobertas de matas e de verdura sasaz succolenta para dar pastagem ao gado lactifero: dizem mesmo que a planicie em que está edificada a cidade do Rio-Grande foi a principio agradavel, rica de vegetação, coberta de arvores; mas que, no tempo da ultima invasão dos Espanhóes, chegarão estes acompanhados de tantos animaes, e tanto tempo os conservárão no territorio para o serviço da tropa, que na retirada della a vegetação circumvisinha se achou completamente aruinada. He depois daquella grande dilapidação que as arêas arrebatadas pelos ventos, não achando mais obstaculos, progredirão em suas constantes irrupções, até chegarem ao centro da cidade, e sepultarem huma parte d'ella.

Os mattos da Ilha dos Marinheiros não são de tão pouca importancia, poisque fornecem quasi exclusivamente a lenha que se consome na cidade do Rio-Grande, e isso desde longos annos, sem

diminuição sensível: existe também nesta ilha huma fonte natural d'agua limpida, que a classe abastada da mesma cidade preferê á agua das Cacimbas, e que manda buscar diariamente para seu consumo, apesar da distancia; algumas charcaras, que lá estabelecêrão os moradores da cidade, produzem com abundancia todas as hortaliças e os legumes que lhes pedem: causa certa pena ver hum deserto no meio das liberalidades da natureza: a Ilha dos Marinheiros, como a Ilha de Turutama, não tem quasi população alguma, além dos escravos empregados na manutenção das quintas, e de poucos pescadores, cujas familias se occupão ao mesmo tempo da criação de algum gado.

Entre a Ilha dos Marinheiros e a cidade vem-se outras ilhas mais pequenas, inteiramente despovoadas, por não se acharem com aquellas proporções que procurão os homens para seus lares; quasi todas essas ilhas intermediarias estão cobertas de pantanos, e são inaccessiveis na mór parte de sua circumferencia, por se levantarem no meio de hum baixio, em que não se póde nem navegar nem caminhar; todavia, somos levados a crer que a ilha mais proxima á costa da cidade já teve outr'ora alguma população permanente, ainda que não fosse senão de militares; pois, nesse lugar achámos huma peça de artilheria enterrada

na lama , e totalmente escondida debaixo de espessos tufos de plantas marinhas ; quem sabe se não houve nessa ilha , em tempo já esquecido , alguma bateria propria a impedir os approches do porto ?

As terras argilosas, que da margem occidental das lagoas se desenrolão a O. , adiantão-se hum pouco a E. , no fim, e nos intervallos das lagoas, para unirem-se com a região das arêas , junção esta que se opera mais ou menos na direcção do grande eixo das mesmas lagoas. A differença do solo se faz tão sensivel pelas grandes ondulações do terreno , e sua côr avermelhada , como pela riqueza e variedade da alcatifa vegetal de que está revestida. As grandes florestas , que se estendem no paiz desde a Serra Geral até o parallelo do Camaquam , principião a se rarefazer ao S. deste rio, achando-se o terreno entre elle e o Piratinim ainda coberto de alguns mattos, porém , menos frequentes , menos extensos , e já despidos daquelle vigor desordenado que caracteriza os mattos virgens. Passando do Piratinim ao S., a scena vai pouco a pouco perdendo de seu interesse, e não se encontrão já senão campinas illimitadas , distribuidas em zonas mais ou menos abertas , por assombrados rios e humidas macegas, e balizados de distancia em distancia por alguns capões , unicos mattos

que então apparecem, e para os quaes o viajante dirige sua marcha no meio desse *Zaara* americano.

MINERALOGIA.

Até hoje poucas riquezas tem sahido debaixo desses terrenos extensos; a mineralogia do Rio-Grande tem sido parcamente estudada, o que procede talvez do diminuto fruto que se tem tirado de algumas descobertas, filhas do acaso mais que de investigações methodicas. Sabe-se que a superficie da Cochilha Grande está incrustada de *jaspe* amarello e vermelho, de *quartz*, e de cristaes de *quartz*, entre os quaes apparecem o *mica*, varios *geodes*, e alguns *gangues de amethystas*; he vulgar que a base desses cones graniticos está revestida de huma especie de *pedra calcarea*, em apparencia primitiva, e de côr azulada, a qual no paiz se converte em cal pelos meios ordinarios. Porém, não tem havido apparencias locaes de outras produções, de que se podesse aproveitar o luxo ou a industria.

Na parte da provincia, que nós chamamos a *Região das Arêas*, não ha vestigios alguns de mineraes, e he natural que não haja; todavia, ficámos ás vezes em contemplação ante alguns fragmentos cubicos informes de granito vermelho,

que se achão espalhados nessas arêas, sem podermos adivinhar de onde procedessem, a não admittir-se que são aggregações locais e espontaneas das mesmas arêas: consignamos aqui essa observação, para submettê-la ao exame dos doutos. Cumpre advertir que o lugar aonde achámos aquelles fragmentos está affastado de mais de 50 leguas das primeiras massas graniticas, e que não existe, nem nunca existira na visinhança monumento algum, que necessitasse o transporte de pedras dessa qualidade.

Não se conhece na provincia veia diamantina alguma, bem que em 1825 corresse o boato de que se tinha achado n'hum dos affluentes do Camaquam huma pedra fina que, debaixo dessa denominação, foi, segundo dissêrão, mandada ao governo central, sem que depois se fallasse mais nisso; será mais certo que não era diamante, mas sim algum dos numerosos cristaes que se encontram no paiz; pois, talvez houvesse poucos territorios aonde as crystallisações fossem mais varias e mais ricas: da parte do Norte, os rios, e entre elles o Jacuy, rolão com suas aguas infinitas cornalinas, ágatas, topazios brancos, pingos d'agua, etc.; e nos campos da parte do Sul, encontram-se pedras siliciosas ócas, inteiramente crystallisadas, ou *geodes* (pedras d'aguia), e cristaes soltos de todas as côres; alguns *geodes* mostram

mesmo huma crystallisação azul, similar a huma verdadeira gangue de saphira; alguns rios desse terreno tem a virtude de crear crystallisações magnificas, e até de proporções colossaes: vimos em poder de hum official superior do exercito brasileiro, no tempo da guerra de Artigas, huma crystallisação achada n'hum riacho da campina de Montevideo, patenteando a fórma de hum arbusto aphyllireo, com suas competentes ramificações, cujo tronco óco tinha mais de 4 polegadas de diametro.

Forão remettidas para Porto Alegre amostras de carvão de pedra, e certamente huma mina delle seria do maior interesse, não sómente para huma provincia que experimenta alguma falta de lenha, mas ainda para as provincias visinhas, se suas proprias precisões deixassem algum lugar ás exportações; porém, infelizmente, a qualidade das amostras pareceu pertencer á substancia combustivel conhecida pelo nome de carvão schistoso, pobre em petroleo, cujo producto talvez não cobrisse as despezas da exploração em grande escala. Notaremos de passagem que nas immedições de Rio Pardo tivemos occasião de examinar huma pedra dura, de côr verde, apresentando bastante analogia com o *jade*; todavia, de todas as camadas superficiaes que podião offerecer alguma utilidade, nenhuma se nos manifestou com

maior abundancia , e como mais digna de attenção para a industria nacional , do que huma argilla branca , onctuosa , friavel , em que se reconhecem os caracteres do *kaolim*.

Em quanto aos metaes, tem-se dito que na provincia do Rio-Grande achou-se o *tungstene* , misturado ao *wolfram* que he, por assim dizer, o companheiro assiduo do estanho, pelo menos nas minas de Europa; porém, tem-se considerado ali o *wolfram* como o considera a mór parte dos mineralogistas, isto he, como huma mina de ferro muito refractaria , confundida com as numerosas minas de ferro que se encontrão no Rio-Grande.

O metal de maior transcendencia que se tem tirado effectivamente do territorio de Rio-Grande he o ouro. Desde muito tempo, as minas de ouro de Cassapava erão conhecidas; sabia-se das qualidades auríferas da dimanação septentrional da Cochilha de Babiraquá , sobre a qual está edificada essa povoação, e da mineração que em diversas circumstancias tinha-se estabelecido ali, para depois ser abandonada. A mesma alternativa de esperanças e de embaimento se renovou, ha poucos annos: espalhou-se repentinamente na provincia que nas immedições de Cassapava tinha-se descoberto huma veia muito rica; acudio immediatamente a população circumvisinha, at-

trahida pela lisongeira perspectiva de huma fortuna rapida; mas, desta vez como dantes, a expectação dos pretendentes ficou mallograda; o ouro que appareceu achou-se de baixo toque, e a mina tão superficial que, depois de pouco trabalho, ficou exaurida: o mesmo aconteceu perto de Santa Maria, na prolongação das mesmas eminencias. Porém, basta saber que o terreno he aurifero, e deve se esperar que, em falta de investigações praticadas segundo as regras mineralogicas, a casualidade revelará ainda novos mananciaes de riquezas metallicas.

Seja qual fôr a generosidade especial do futuro, he huma verdade trivial entre os economistas que, exceptuando algumas posições raras e transitorias, bem enganado anda aquelle que procura as minas de ouro debaixo da terra: as verdadeiras riquezas brotão na superficie; algumas vezes a natureza as prodigalisa por hum movimento espontaneo, mas sempre ella as concede ao trabalho pertinaz e judicioso.

VEGETAÇÃO. — AGRICULTURA.

Tão favorecido he o Rio-Grande pela terra e pelo céo, que quasi toda a sua opulencia he huma dativa gratuita da natureza; as esplendidas pastagens, em que girão e se multiplicão im-

mensas manadas de gado, são as minas de ouro que ali se tem explorado com incessante lucro. No verão, não ha nada mais alegre do que suas campinas cobertas, sem trabalho, de huma relva nutritiva, alimentada accidentalmente por algumas chuvas, e continuadamente pela humidade natural do terreno; beneficios esses a que se deve ajuntar a acção do sol propicio de hum clima temperado. No inverno, he verdade que os campos experimentão alguma alteração: nessa época, a potencia de vegetação parece cançar-se, e suspender suas operações para tomar alento: a relva emmurchece; os campos despem-se, e a terra recusa seus succos ao alimento dos animaes; comtudo, essa penuria momentanea nem mesmo he geral: como resulta menos da severidade da athmosphera, do que da maior raridade das chuvas, e da diminuição relativa da evaporação, segue-se que a vegetação refugia-se nos lugares onde a disposição do terreno entretém mais constante humidade, como nas cabeceiras e nas margens dos rios; e que o gado vai seguindo a vegetação em seus asylos até tornarem a apparecer dias mais favoraveis.

O Rio-Grande extrahe de seus mattos nativos hum pouco de herva-matte, que applica ao seu consumo, ou exporta; a herva legitima, vulgo *congonha*, *herva-matte*, etc., colhe se na vertente

meridional da Serra Geral, até as margens do Jacuy; e, pelas localidades, parece pertencer á mesma qualidade que a herba do Paraguay, a qual procede das montanhas de Maracaya, continuidade occidental da mesma Serra Geral. A herba brava, vulgo *cauna*, he qualidade inferior, que se distingue por certo amargor, mais ou menos intenso, conforme o trabalho que se lhe ministra. Os homens dos campos centraes parecem dar a preferencia a essa ultima qualidade, que se acha com alguma abundancia nos mattos limitrophes do Camaquam; pois, a vegetação da *cauna* affeita geralmente huma zona differente da em que prospera a *congonha*: esta parece huma planta alpina, que não se encontra no Brazil senão com os pinheiros, ou a huma elevação dada acima do nivel do mar, em quanto que a *cauna* procura pelo contrario os lugares baixos e a visinhança das marés, como o Paranaguá, e sobretudo o litoral adjacente.

Exceptuando-se esses productos espontaneos, o Rio-Grande possui poucos desses fructos silvestres que abundão nos mattos das regiões equinocciaes; mas, elle dá com profusão todos os que lhe pede a cultura; e estando a provincia como no ponto de contacto entre a temperatura dos Tropicos e o céu mais brando dos climas temperados, d'ahi resulta que, debaixo dessas influen-

cias mixtas , os productos do Equador vem-se ajuntar com os fructos da Europa. Sob o paralelo de Porto Alegre, a canna, o cafeeiro, a mandioca, a laranjeira, crescem com facilidade, misturados com as figueiras , pecegueiros , e sobretudo com as parreiras , que podem sustentar a concurrencia com as mais saborosas uvas da França; passando da latitude do Camaquam , ao S., a flora equatorial principia a desmaiar, e vai decahindo progressivamente até que, pela altura do Rio-Grande, já não se acha nada de suas exhibições. Ahi, a banana, a laranja e os vegetaes conterraneos são artigos de importação; mas, nem por isso faltão fructos á sensualidade dos Rio-Grandenses; elles tem , para supprir essa falta , as maçãs, as peras, os figos, as uvas, e principalmente os pecegos, cuja abundancia he realmente extraordinaria, como o he tambem a fecundidade das uvas , tendo chegado no Rio-Grande a dar duas colheitas no anno. O pecegueiro especialmente tem prosperado nesse paiz além de todos os calculos, a ponto de formar mattos inteiros de arvores frondosas , todas em estado de continua fructificação , como o presenciámos em nossa primeira viagem á villa do Serrito , na margem esquerda do Jaguarão. Deve-se notar emfim que as arêas da Villa do Norte gozão de huma merecida fama pela producção dos melões e das me-

lancias, que são certamente as melhores do Brazil; e das raizes comestiveis, taes como as cebollas, os nabos, etc. Chegando ali huma grande personagem em 1820, apresentárão-lhe, como objectos de curiosidade, e amostras da fertilidade da terra, dous nabos que pesavão hum 32 e o outro 25 libras.

Além dos frutos e das hortaliças, além de hum pouco de milho, de mandioca, e de alguns canaviaes de reduzidas proporções, que se plantão na parte septentrional da provincia, a mão dos homens sollicita pouca cousa do solo do Rio-Grande; o trigo foi, em outro tempo, objecto de huma cultura extensa, principalmente no territorio banhado pelo Taquary, ao Norte; nos campos da parte meridional, e mesmo na região arenosa entre o mar e as lagoas. Em 1817, o Rio-Grande exportou ainda mais de 300,000 alqueires de trigo; porém, daquella época em diante, as exportações diminuirão successivamente, até que a final cessarão de todo, por as culturas especiaes terem decahido na mesma proporção, não por deleixo dos habitantes, mas sim por a natureza recusar o costumado premio a seus trabalhos: desde 1818, appareceu no trigo do Rio-Grande huma doença que chamarão *ferrugem*, e que aniquilou huma parte da colheita; nos annos seguintes, o flagello redobrou de severidade, tanto

que o lavrador desacoroçoado resolveu não plantar mais; hoje, o trigo que se colhe no Rio-Grande não passa de huma quantidade insignificante.

Infelizmente, as theorias modernas mostram o mal como dependente de certas circumstancias locais, que todas as faculdades humanas não podem remover: « As queimaduras, aliás ferrugem, diz o autor da *Encyclopedia Portatil*, « essa doença dos vegetaes, que consome o parenchymo, e parece carbonisa-lo, sobre tudo « nos pontos extremos, ataca as seáras, principalmente nos terrenos arenosos, e nas exposições « quentes..... » « Deve-se attribuir essa doença « (acrescenta M. Bose no *Diccionario Completo de Agricultura*) á falta de humidade, a qual « diminue a producção da seiva, o que enfraquece sua força de ascensão, e por consequencia priva de seu beneficio a parte mais elevada.... » Essas explicações scientificas combinão plenamente com a doutrina que temos emittido, acerca da exsiccação progressiva do solo do Rio-Grande: o trigo prosperou, em quanto as aguas mais abundantes o envolvião n'huma atmospherade evaporação proporcionada ás necessidades de sua vegetação; deixou de chegar a amadurecer quando a massa das aguas, invadida pelos solidos, se achou impossibilitada de produzir a somma de humidade de que carecião os movimentos da

seiva. Dahi se deve concluir que os cultivadores da provincia do Rio-Grande obrárão com mais acerto, preferindo para a plantação das seáras os terrenos argilosos, na visinhança das aguas permanentes, poisque, nas partes arenosas, e com a marcha graduada da exsiccação geral, não se poderia esperar colheitas capazes, senão nos annos chuvosos, cuja oportunidade o mais habil lavrador não póde prever.

METEOROLOGIA.

Já antecedentemente notámos a raridade das chuvas no Rio-Grande; todavia, cumpre advertir que essa raridade deve ser entendida no sentido comparativo: e com effeito, a provincia de S. Pedro, mórmente a secção meridional, está longe de se ver sujeita ás abundantes chuvas que cahem annualmente sobre o littoral do Brazil; feliz excepção, que favorece a industria mais rendosa do paiz, e sem a qual seria custoso promptificar periodicamente a grande quantidade de carne secca, com que negocião os charqueadores. Ha chuvas, he verdade, porém, locaes e rapidas, e quasi nunca acompanhadas daquella perseverança que torna a visinhança dos Tropicós tão enfadonha e pestifera.

Em compensação, se as chuvas são acciden-

taes e de pouca duração, os ventos acommettem o Rio-Grande com huma regularidade que poucas modificações admitte em sua permanencia e força. Já fizêmos ver a natural influencia que exerce sobre a exsiccação local esse poderoso agente auxiliar, sempre em actividade; he possivel que sua acção prejudicasse tambem a multiplicação das seáras, desfazendo continuamente os vapores aquosos; todavia, he tão util á salubridade, tão proveitoso para a industria, que, apesar daquelle effeito contrario, ainda problematico, deve-se considerar o vento como hum dos mais activos bemfeitores do paiz.

São raras nas planicies meridionaes do Rio-Grande as crystallisações pluviaes; mas, nas partes septentrionaes, esse meteoro he mais ordinario; presenciámos no Rio Pardo huma tremenda chuva de pedras, e tambem foi esse hum dos mais furiosos furacões que temos visto nos dous hemispherios. N'hum instante, a villa não offereceu senão montões de ruinas; todas as vidraças, e grande parte dos telhados cahirão quebrados; paredes inteiras forão derrubadas, e outras crivadas como pela metralha; todas as arvores das quintas ficarão quasi reduzidas ao tronco principal, e muito gado morreu no campo adjacente. Citamos esse exemplo, não para que se conclua ser esse o estado habitual do paiz, mas sim, para

insistirmos sobre a differença que sempre existe entre as temperaturas do N. e do S. da provincia, sendo as chuvas alguma cousa mais frequentes ao Norte, e por isso mais expostas aos accidentes de congelação, que determinão nas camadas superiores da atmospherá os effluvios de frio vindos do Sul.

Fallámos do frio do Rio-Grande; e com effeito, em certas occasiões, no inverno, isto he, desde maio até outubro, bem que, ás vezes, o thermometro de Réaumur desça apenas a zero, não ha creatura humana que não estranhe o frio daquella latitude, o qual produzio em nós huma impressão mais incommoda do que hum frio mais intenso das regiões europeas. He custoso, nesse tempo, viajar pelos campos do Rio-Grande, não tanto ainda pelo rigor da estação, como pelo fedor insupportavel que exhalão de todas as partes os cadaveres dos animaes cavallar, que morrem a miudo nos pastos resequidos, d'onde se segue necessariamente, como sempre se tem practicado, a suspensão das operações militares, durante aquelle intervallo de penuria.

Todas as vezes que, no inverno, o vento se declara da parte do S., o frio he sensivel; mais pungente he elle pelo vento S. O. (*Pampeiro*), e ainda mais pelo *Minuano*, que he O. directo: em quanto sopra este ultimo, o céu fica limpo, o

sol claro , mas a atmospherã he picante , como no Norte da Europa n'hum dia de bello gelo ; e tambem, nessas circumstancias, chegada a noite, o gelo prende o pouco de agua estagnante nos campos, e muitas vezes, principiando nossa jornada de manhã, antes de apparecer o sol, havemos sentido o gelo se quebrar debaixo dos pés de nossos cavalloos.

Seria digno das indagações da physica terrestre explicar as causas do esfriamento comparativo do hemispherio austral; pois, sabe-se que a temperatura he geralmente mais rigorosa nesse hemispherio , do que no hemispherio boreal, debaixo das latitudes correspondentes : por exemplo , no Rio-Grande , pelos 32° de latitude meridional , o territorio não produz, nem a banana, nem a cana, nem o café, nem a laranja, nem as mais vulgares creações vegetaes do Tropico , que tão facilmente crescem na Madeira, debaixo da mesma latitude septentrional. Estamos longe de admittir a theoria de Robertson , que imputa o abaixamento da temperatura , na America em geral , á disposição geographica dessa parte do mundo, que lança suas terras ao Norte muito mais perto do Polo, do que os continentes da Europa e da Asia : esse raciocinio perde todos os dias de sua autoridade para com a America do Norte, e nunca teve applicação á America

do Sul, aonde, com essa doutrina, o phenomeno fica sem applicação; pareceria mais acertado attribuir aquella differença de temperatura á falta de parallelismo que se encontra entre o centro da terra e o centro da ecliptica, a qual falta obriga o sol a demorar-se cada anno cinco dias mais no hemispherio boreal; circumstancia essa a que convém juntar, como causa secundaria da anomalia do thermometro na America do Sul, a influencia dos espessos bosques, das aguas abundantes, e do céo vaporoso das terras novas.

Em quanto ao frio extraordinario que traz o vento Oeste, o phenomeno explica-se facilmente por circumstancias locaes, poisque, nessa direcção, as correntes aereas, antes de chegarem ao Rio-Grande, tem passado pelas summidades dos Andes, e carregado com os effluvios gelados das neves que os cobrem.

Claro está que o inverno no Rio-Grande não he senão o reinado dos ventos tempestuosos, e de huma secca mortal para os vegetaes fracos ou annuaes: huma tal disposição atmospherica he diametralmente opposta ao clima da Europa; e como na Europa, e sobre a costa de Africa, que participa dos beneficios do mesmo céo, he que o trigo prospera com as maiores vantagens, póde-se colligir que, no Rio-Grande, o trigo teve que lutar contra contrariedades phisicas, a que deve

talvez sua degeneração caracterizada em parte pela doença que o anniquilou ; se as culturas continuarem , bem que parcialmente , o tempo nos dirá o que ha de fundado nessa idéa, e talvez nos ensinará que o trigo, bem como algumas plantas exóticas , doccis aos cuidados do homem , póde mudar de habitos , segundo o terreno a que se confia. Quanto ao mais , acabaremos com huma reflexão que deve ter cabimento aqui , e servir para explicar a vacillação das tentativas do lavrador : he preciso considerar que as plantações extensas no maior espaço da provincia , isto he , nos campos do Sul , e em todos os terrenos pertencentes ás estancias, são algum tanto incompatíveis com a presença e incessante multiplicação dos herbivoros , objecto principal das especulações locaes ; e que , geralmente fallando , poucas necessidades levão o habitante para a cultura. Sua vida está segura com esse mesmo gado que cobre o paiz , e tão completamente acostumado está a tirar d'elle seu sustento , que não sente a falta das scáras , e até dispensa o alimento suplementar que poderião fornecer-lhe as aves que povoão seus ares , a caça que frequenta seus bosques , e o peixe de que abundão os seus rios.

ORNITHOLOGIA.

He incrível a quantidade de passaros de todas as especies , de todos os tamanhos , de todas as côres, que habitão o Rio-Grande ; certamente he hum dos paizes que mais proporções offerece para satisfazer a paixão do caçador. No tempo da passagem, apparecem aves de todos os climas, principalmente aquaticas, que descanção ali de sua longa viagem, convidadas pela amenidade do lugar, e oportunidade de suas extensas lagunas ; achámos no Rio-Grande, se não todas, pelo menos a mór parte das aves aquaticas da Europa , misturadas com as familias indigenas que distingue o luxo de sua plumagem , taes como as *culheireiras* côr de rosa , os *ibis* bronzeados , e os magnificos cysnes de collo preto , emigrados das terras magellanicas. Devemos advertir aqui que a carne destes ultimos he venenosa : tendo-nos acontecido matar hum dia tres daquelles enormes volateis, quizêmos experimenta-los na qualidade de comida, e mandámos assar huma parte delles para hum almoço, a que participou M. Auguste de St.-Hilaire , então residente no Rio-Grande ; porém, apenas se tinha principiado a digestão, que todos os commensaes forao acommettidos de vomitos e anciedades, que não cessá-

rão , senão depois de lançar o ultimo atomo da substancia deleteria , havendo para isso tomado abundantes bebidas resolventes.

Independente dessas especies cosmopolitas, innumeraveis bandos de passaros sedentarios recolhem-se perto e dentro das charqueadas, e apparecem nellas como outros tantos aggregados, que vivem de seus serviços. Lá nascem , lá crescem e multiplicão; não diremos que lá morrem, poisque, naquellas myriades de aves, nunca apparece hum morto : circumstancia tanto mais admiravel por isso que , suppondo igual multidão de homens reunidos no mesmo lugar, a morte, cada dia, juncaria a terra de suas victimas. Tão acostumados estão esses passaros com a presença inoffensiva do homem que , nos campos em que vagueão , o viajante passa no meio delles sem os affugentar, e mal se affastão dos passos do cavallo que , ás vezes , elles perseguem com seus gritos importunos, e hostilisão com suas bicadas. Com tudo, as aves são hospedes bem quistos das charqueadas; o maior desgosto que se póde causar a hum charqueador he matar huma dellas , o que ás vezes acontece aos estrangeiros inadvertidos : e , com effeito , as charqueadas devem ás aves a maior parte de sua sanidade; todos os dias o trabalho dos passaros succede , sem descanso , ao trabalho dos homens; elles devorão os resi-

duos das carnes que, sem elles, se transformarião em focos de putrefacção; limpão os ossos e preparam o esqueleto com toda a nitidez do mais curioso anatomista, em quanto que os entomophagos limpão o solo dos vermes que se gerão da mistura do sangue e das partes molles inutilizadas. No inverno, quando nas charqueadas cessa o trabalho, o cuidado das aves, de que tratamos, dirige-se para os animaes que morrem nos campos por falta de alimentos, e sua salutar intervenção consegue tambem anniquilar esses elementos de peste, com mais lentidão, he verdade, attenta a massa enorme de carnes entregue á sua voracidade, mas sempre com bastante rapidez, para que não se sintão os males que semelhante mortandade podia causar ao paiz.

Entre as aves que se encontrão na provincia do Rio Grande, algumas são gigantescas, taes como o *joão-grande* e o *caprororóca*, denominações locaes que parecem designar, a primeira, hum individuo da familia dos grou; a segunda, hum *ganço bruvo*: o primeiro apparece frequentemente na solidão dos campos, e seu tamanho he tal que, visto de longe pastando entre cavallos, os olhos hesitão no acto de differença-lo; o segundo, ave de passagem, como o precedente, habita os baixios do Rio-Grande, aonde seu clan-

gor, sonoro como a trombeta, annuncia ao longe sua presença.

Comtudo, a maior das aves do paiz he o *avestruz*, da especie pequena, conhecida dos naturalistas debaixo do nome de *avestruz magellânico*: encontra-se desde a falda da Serra Geral até as margens do Rio da Prata; mas, com particular affluencia nas planicies que principião da vertente meridional da Cochilha de Piratinim, e se estendem até Montevideo. Nesses campos ajuntão-se muitas vezes com os veados, desfrutando os mesmos pastos, e em numero tão crescido, que difficilmente se poderião contar; com a vista do viajante elles não se espantão, mas, logo que vai-se aproximando, desapparece a tropa fugitiva como o relampago, e n'hum instante fica o campo deserto; basta que hum veado ou hum avestruz se ponha a correr para todos o seguirem, o que se póde attribuir, pela mór parte desses animacs timidos, mais ao contagio do exemplo, do que á apprehensão de hum perigo conhecido; pois, nesses lugares remotos, aonde os homens ainda são raros, acontece que, achando-se tropas de avestruzes isolados, elles mesmos vão se chegando a este inimigo natural de tudo o que respira, como o temos experimentado: caçando nas immediações da villa do Serro Largo, vimo-nos repentinamente cercados por huma tropa de

avestruzes que , apesar de nossa presença, continuavão a pastar, caminhando com todo o seu vagar; não quizemos atirar-lhes, persuadidos de que erão domesticos, pertencentes a huma habitação que se avistava a pouca distancia; porém, chegando a esta mesma habitação, fomos desenganados: os avestruzes erão do campo, mas então já tinhão-se affastado bastante, para que não podessemos ataca-los com alguma esperança de successo. Havemos encontrado muitas vezes o avestruz percorrendo as praias arenosas do Rio de S. Gonçalo, na attitude da ave pescadora, e não ousariamos arriscar-nos a asseverar que, nos casos de necessidade, esse omnivoro não fizesse entrar o peixe no numero de seus alimentos.

ICHTYOLOGIA.

As aguas doces ou salgadas do Rio-Grande abundão em peixes, e todavia os habitantes parecem fazer pouco caso delles; vimos muitas vezes, depois do vento S. soprar com violencia, a praia da Mangueira, na entrada do Rio-Grande, ficar coberta de *miraguayas*, lançadas em terra pelas ondas, sem que a ninguem lembrasse manda-las apanhar, nem se-quer para os escravos. Geralmente, o habitante do Rio-Grande não he ichtyophago; sua criação, e o gosto contrahido

nella, e levão para outra direcção ; e se não fossem os preceitos da religião , e o respeito que sempre guardão para com elles, he provavel que, mesmo nas grandes povoações, aonde o consumo do peixe he mais extenso , por pouco entraria esse alimento no regimen dietetico dos habitantes.

Depois da miraguaya , hum dos peixes que mais ordinariamente se offerecia á nossa vista he o bagre, igualmente desprezado ; verdade he que, não obstante , existem ou tem existido na provincia algumas pescarias , a saber : huma de miraguayas, na Lagoa de *Mostardas* ; huma do mesmo peixe e bagres , na embocadura do Camaquam, na Lagoa dos Patos, e huma de camarões, na praia do Rio-Grande , dependente da villa de S. José do Norte ; na barra mesma do Rio-Grande pescavão-se annualmente algumas tainhas , para extrahirem-se-lhes as óvas ; porém, os productos de todas aquellas pescarias são commummente salgados ou seccados , para depois serem exportados com a carne para as provincias do Norte.

Tratando da ichtyologia do Rio-Grande, não se deve passar em silencio hum facto de historia natural , menos importante que curioso , o qual se observa no Rio Jaguarão ; he huma tartaruga revestida de hum casco esverdinhado, que não excede do tamanho de hum patacão , e o mais

engraçado he que a miudeza de suas fórmãs não prejudica á vivacidade de seu instincto.

ZOOLOGIA.

Temos visto que nada falta ao Rio-Grande, nem as prodigalidades da vegetação, nem a affluencia constante e periódica das aves, nem as gerações dos peixes: para rematar, aos olhos do economista, o quadro de seus recursos, cumpre agora fazer entrar em linha a multidão de quadrupedes herbívoros, que relvão seus prados, e que constituem o verdadeiro fundamento da riqueza provincial, a saber: os cavallos e as mulas, regularmente exportados para o interior do Brazil; o gado lanigero, que fica no paiz, e de que só se transforma o precioso vello; e finalmente o gado vaccum, tão multiplicado, tão nutrido, tão distincto por sua qualidade superior, cujas exuberancias numericas, extrahidas todos os annos, dividem se em duas secções: huma, que vai alimentar as invernadas da Coritiba, e os matadouros de Santa Catharina; outra secção, incomparavelmente mais consideravel, acaba nas charqueadas do paiz, d'onde procedem as avultadas quantidades de carne secca, couros, chifres, sebo, etc., que sahem periodicamente para os portos do norte e estrangeiros.

Superfluo seria demorarmo-nos na descripção das innumeraveis manadas, cujas gerações se succedem e progridem na provincia de S. Pedro do Sul; o leitor, instruido pelos antecedentes, já tem feito idéa de huma vasta pastagem povoada de animaes submettidos a excisões periodicas; eis o Rio-Grande. A natureza lá está na plenitude de suas operações, produzindo e reparando incessantemente, á medida que o homem se esmera em consumir; felizmente, seus beneficios excedem ás crueldades que os annullão, pois, essas crueldades não se praticão unicamente pela raça humana; o homem tem ali, em sua missão de destruição, hum concorrente que, ás vezes, indifferente na escolha das victimas, faz recahir sobre o mesmo homem o terrivel abuso da força: he o tigre.

Os tigres são numerosos no Rio-Grande, como em todas as vastas planicies da margem septentrional do Rio da Prata; elles tem deixado, he verdade, as immediações das villas; á medida que a população se adianta, elles recuão, como as tribus selvagens, dos indigenas; elles, assim como estas, não cedem o terreno, senão passo a passo; rodeão escondidos as habitações dos homens, e lanção-se, ás vezes, inopinadamente no meio delles, para surprehender e agarrar a presa.

Os matos e as altas macegas do Rio de S. Gon-

çalo , na sua parte mais meridional , encerrão ainda numerosas familias de tigres ; muitas vezes , navegando por este rio , e parando a embarcação , como acontece quasi sempre , para esperar o vento , ouviamos , nas primeiras horas da noite , os estrondosos ruidos dessas feras corresponderem-se de hum a outro lado do rio ; porém , parecem ainda mais multiplicados nas planicies que se estendem do Jaguarão até Montevidéo ; nesses desertos , temos achado mesmo alguns curraes de páos á pique , edificados de proposito pela providencia publica para o viajante poder-se fechar de noite , afim de se resguardar com sua comitiva da voracidade do tigre , o que não livra todavia do incommodo de ser visitado no escuro pelos mesmos tigres , que levão o atrevimento até passar as garras pelas frestas dos páos para agarrarem o que poderem.

Dizem que o fogo afugenta o tigre ; não duvidamos que cause o mesmo que aos outros animaes , huma primeira impressão de pavor ; mas , se a ferida ou a morte não seguem immediatamente o terror , o effeito he logo perdido , e o tigre , desassombrado , prosegue nos seus ataques ; tivemos o exemplo de hum Hespanhol , a quem o fogo não livrou do tigre : dormindo no meio dos camaradas , em torno de huma fogueira bastante activa , assim mesmo foi acommettido por

hum tigre que não chegou a mata-lo, mas arranhou-lhe horripelmente a cabeça toda, desde o coronal até o pericraneo.

He opinião constante entre os viajantes, que o tigre observa huma certa gradação no impeto de seus appetites crueis; dizem que, achando facilidade relativa, o tigre atirar-se ha primeiro ao bruto, depois ao negro, e por ultimo ao branco; se ha muitas experiencias, em que se fundamente semelhante distribuição, não o sabemos; mas, o que podemos affirmar he, que em nossas repetidas viagens ao travez daquelles campos, era custoso determinar hum negro a ir só cortar lenha no capão visinho, allegando sempre aquella funesta preferencia para ser acompanhado.

Geralmente, o tigre não he tão temivel como se pensa; acontece com elle o mesmo que se nota no lobo na Europa: seu primeiro movimento he fugir da presença do homem, como o temos visto, excepto quando está apertado pela fome; pois, a fome, com suas irresistiveis exigencias, he hum sentimento que predomina em todos os entes; tambem os homens do paiz estabelecem, acerca desta condição, huma certa classificação daquelles horrendos carnivoros: hum *tigre sovado*, segundo elles dizem, inspira receios maiores que as outras feras da mesma especie, e elles entendem, por *tigre sovado*, hum tigre envelhecido na car-

nagem, já com poucas forças para segurar á sua vontade a ligeira presa dos campos, e por consequencia esfaimado : hum tigre neste estado não luta a força aberta ; elle não confia senão na casualidade e traição ; esconde-se para se lançar de improviso sobre a presa, quando lhe parece que nada tem que recear da defesa.

Parece mesmo que o tigre , em presença do perigo inevitavel, perde a sua ferocidade natural, e não se lembra mais de sua força e de suas armas. Hum destacamento de dragões voluntarios, regressando das margens do Uruguay para o centro da provincia , passava pelas immediações de Bagé , nas fontes do Rio Negro ; ali os dragões fizêrão alto, e espalhárão-se em procura de caça ; forão-lhes successivamente apparecendo bastantes tigres, e ficarão estes tão espantados, procurando só fugir, que os soldados desdenhárão fazer uso de suas armas, e atacárão as feras só a laço ; a maior difficuldade foi de conter os movimentos do cavallo, sempre desordenados ao primeiro aspecto do tigre ; todavia , neste dia se apanhárão quatorze ; nessa circumstancia , comêmos-lhes a carne, e não lhe achámos muita differença da de vitela.

Existem no paiz caçadores especiaes de tigres, que não tem outra profissão ; conhecemos dous caçadores desses , moradores dos matos que bor-

dão o S. Gonçalo; muitas vezes se obrigárão á fornecer-nos 50 pelles de tigres por mez, e sempre cumprirão com o trato.

O esboço que agora acabamos de fazer da historia natural do Rio-Grande he hum resumo muito diminuto das esplendidas manifestações locaes da natureza em todos os seus reinos; deixamos em silencio preciosidades de detalhe, infinitas entidades curiosas da vida animal e vegetal, por isso que, escrevendo como historiadores, e não como naturalistas, julgamos que tambem, n'esta parte, só deviamos nos occupar das noticias convergentes á singeleza de nosso plano. Se o favor do publico acolher o presente opusculo, e se mostrar desejoso de maiores desenvolvimentos, promptos estaremos em satisfazer tão lisongeiras exigencias.

CAPITULO SEGUNDO.

TOPOGRAPHIA POLITICA.

PARTE PRIMEIRA.

DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL.

A provincia de Rio-Grande de S. Pedro do Sul, como provincia fronteira, reconhece duas ordens de limites politicos: limites de organisação interior, interpostos entr'ella e a provincia de Santa Catharina, e limites pacteados com os estados visinhos.

Os limites interiores estão da parte do N. e constão do Rio das Pelotas e do Rio Mambetuba, que já mencionámos na descripção hydrographica; são, no mesmo tempo, limites naturaes, isto he, os melhores que se podem escolher para evitar conflictos de jurisdicção.

Os limites exteriores da parte de O. não deixão igualmente lugar a duvidas nem discussões provaveis; pois, hum rio largo, immutavel, o profundo Uruguay, separa a provincia do Rio-Grande

do estado independente de *Entre-Rios*; porém, não acontece o mesmo da parte do S.; os limites com a Republica Oriental ficarão para se regular, em conformidade da convenção preliminar da paz de 27 de agosto de 1828; entretanto, serve de regra o tratado de 1819, pelo qual a linha divisoria, nesse lado, principia pela costa do mar, na *Ponta de Castilhos*, seguindo o barranco septentrional da Lagoa de Palmares a procurar o arroyo de S. Luiz, e d'ali prolongando a Lagoa Mirim até a embocadura do Jaguarão, subindo n'este pelo braço mais meridional, cortando depois a Serra de Aceguá, na Cochilha Grande, até o galho principal do Rio Arapey, pela margem direita do qual continua até chegar ao Uruguay.

A E. está o Oceano.

Medida pela costa do mar, desde o Rio Mambetuba, pelos 29° 30', até a Ponta de Castilhos, pelos 33° 50', mais ou menos, acrescentando a fracção geometrica para a sinuosidade dos caminhos, a provincia terá de comprimento N. a S. hum pouco mais de 100 leguas, de 20 ao gráo. Sua largura, desde o Oceano até o Uruguay, abrange hum espaço de mais de 120 leguas, da mesma dimensão, isto he, contadas sobre huma linha recta tirada do Oceano até a junção do Ibicuy-Guazú no Uruguay, passando quasi na altura de Porto-Alegre; pois, contadas sómente da

embocadura do Rio-Grande , até o mesmo Uruguay, haveria apenas huma largura de 100 leguas. A mesma differença se nota a respeito do comprimento , que , se se contasse á partir do Rio das Pelotas em cima da serra, chegaria á mais de 120 leguas.

A superficie quadrada do trapezoide equivale a pouco menos de 8,500 leguas, cuja terça parte he improductiva, por constar de lagoas, de pantanos , de sertões montuosos , de massas de granito , e de arêas estereis. Nesta extensão de superficie os campos, que se desenrolão, em diversos planos, á cima da Cordilheira, entrão por 600 leguas quadradas, mais ou menos.

A provincia divide-se em 5 comarcas, que vem á ser : Porto-Alegre , Rio Pardo , Missões, Piratini, e Rio-Grande. Sua capital he a cidade de Porto-Alegre, sede do governo provincial.

PORTO-ALEGRE.

Porto-Alegre, como todas as grandes povoações da provincia, attesta quão novos estão ainda seus principios, e quão rapidos tem sido seus progressos ; ha pouco mais de 60 annos que o lugar, em que se levanta essa sumptuosa cidade, era selvagem , coberto de matos , asylo ordinario das feras. Existia, he verdade, no mesmo terreno

hum lugarejo chamado o *Porto das Casas*, composto sómente de algumas choupanas habitadas por pescadores; porém, occupavão essas casas unicamente as arêas da praia; o morro, por traz dellas, conservava ainda sua vegetação primitiva, e sómente principiou a descortinar-se quando, seduzidas pela amenidade do sitio, por suas commodidades, e até pela força natural da posição, as autoridades governativas se transportarão para ali em 1773, deixando a capella de *Viamão*, que até então tinha sido conhecida como capital da provincia; tanto assim, que na mór parte dos mappas, ou, para melhor dizer, em todos os mappas publicados na Europa, até estes ultimos tempos, a existencia de Porto-Alegre parece ser ignorada dos geographos, e Viamão apparece ainda dando o nome a todo o territorio. Em 1808 he que Porto-Alegre foi elevado á cathegoria de villa, e em 1812 foi declarado cabeça de comarca; sua erecção em cidade he ainda de huma data posterior.

Porto-Alegre está assentado sobre huma eminencia denominada antigamente: Morro de Santa Anna, o qual se projecta ao S. como huma península, na Lagoa dos Patos, ou mais exactamente no appendice da lagoa, em que desagua o Jacuy; da parte de O. o outeiro abaixa-se brandamente para o rio, mas, da parte opposta, isto

he , a E. he mais aspero , e em algumas partes implantado quasi á pique sobre a varzea , que se estende á seus pés ; ao S. , da banda do arsenal , a descida he igualmente suave , e ao N. acha-se em contacto com humas terras altas, ondulozas : formando geralmente huma lombada quasi prolongado até as margens do Rio Gravatay , ao pé da Serra Geral.

Na summidade da eminencia , erguem-se , entr'outros edificios mais ou menos notaveis, a Matriz , o Palacio do Governo , o Paço da Camara Municipal, e a casa sumptuosa do visconde de S. Leopoldo. Nesta posição, goza-se da vista mais agradavel , e mais grandiosa que se pôde encontrar no paiz. No immenso horizonte terrestre , que se alcança desta altura , nota-se , em primeiro lugar, o porto com suas diversas e numerosas embarcações , seguindo-se o curso do Jacuy por suas multiplicadas bocas , e os vastos campos, cobertos de matos espessos , que fogem á O. até as immediações da Serra de S. Martinho, cujos picos mais altos desenhão-se sob hum céu longinquo.

As ruas principaes de Porto-Alegre correm parallelamente á direcção do morro, isto he, quasi N. e S. ; ellas se communicão entre si por ladeiras ou ruas transversaes mais ou menos ingremes, que as cortão em angulo recto; a rua mais ex-

tensa, e a mais importante, em respeito ao commercio e á população, he a da praia, que se prolonga em torno do morro á O., á borda da lagoa; nesta rua, formada por casas geralmente altas, de estylo elegante e moderno, quasi todas habitadas por negociantes, he que parece se ter concentrado o negocio, deixando ás outras classes da sociedade as ruas abertas sobre os planos superiores. Ali está o edificio moderno da alfandega, e seu extenso trapiche sobre a lagoa: obra sem ornamentos, esbelta, porém, solida, guarnecida de assentos de ambos os lados, e offerecendo hum passeio que não deixa de ter seu merecimento para respirar-se a frescura das aguas, nas bellas noites do verão.

A varzea contigua á cidade da parte de E. N. E. he huma extensa e graciosa planicie permeada de chacaras, de casas de boa apparencia, e de alguns estabelecimentos de industria local, como olarias, etc., he regada por hum riacho, que desce das alturas visinhas, na direcção de E., e vem desembocar na lagoa, ao pé do monticulo occupado pela cidade. Do lado meridional do mesmo riacho, huma península estreita e arenosa o separa da lagoa; a arte e o trabalho colligárão-se para transformar em aprazivel jardim huma terra naturalmente esteril: agora distribuida, carregada de productos, entre varios visi-

nhos possuidores de hortas, e de casas de recreio; he hum passeio frequentado pelos cidadãos que procurão o sopro salutifero da viração em face da extensa perspectiva da lagoa; todavia, he, para bem dizer, hum passeio de excepção, reservado sómente ás pessoas que pódem comprar alguns instantes deliciosos á custa de alguns outros de incommodo, sendo os caminhos, que da cidade conduzem ao riacho, alguma cousa ingremes pelos flancos do morro, ou então, de alguma extensão quando se quer rodear a ponta extrema do lado do S.

Na parte opposta da cidade, á saber, ao N. na direcção do porto, em frente do Jacuy, existe outro passeio mais frequentado, por ser mais proximo, e facilmente accessivel sem necessidade de subir e descer, como no do riacho. Depois de se ter passado o fundeadouro da cidade, segue-se ao N. O. hum bairro pittoresco paralelo ao rio, ao qual se deu o agradavel nome de *Paraizo*; depois deste, na mesma direcção, principia huma bella alameda plantada da banda do rio de arvores frondosas: chama-se o *Caminho Novo*, e prolonga-se, quasi sempre com os mesmos ornatos, até perto da embocadura do Rio Gravatay: he certamente hum dos mais excellentes passeios que se póde ver. O lado opposto ao rio está bordado de ricas chacaras, de jardins apparatusos,

abundantes de flores, e de fructos, cujos aromas misturados na athmosphera suavisão o olfato, e despertão o appetite; as uvas (as mais deliciosas que se póde encontrar no continente americano, e que tivemos occasião de comparar, por suas fórmas e seu sabor, com as tão celebradas uvas de Fontainebleau), os pecegos, os figos, as peras, os marmelos, juntos com a laranja, a lima, a banana, crescem na mesma letada, recebem enlaçados os beneficios da mesma terra, do mesmo céo, e rompem de todas as partes o caniçado de suas prisões para sahirem no caminho á offerecer-se, para assim dizer, á mão do passageiro: tambem preciso he declarar que a indole dos habitantes harmonisa-se com a profusão da natureza; todos aquelles productos de huma terra prodiga, sollicitados por cuidados continuos e esclarecidos, parecem a propriedade commum; qualquer passeador, que queira satisfazer á sede ou a vontade de saborear tão seductores presentes do pomona local, póde entrar na primeira chacara, que lhe aprouver, e pedir o que lhe agradar; achará logo em todas as partes obsequiosa promptidão em o servirem, e os refrescos apetecidos lhe serão apresentados com hum desinteresse digno dos tempos patriarchaes; os costumes generosos dos donos assim o tem determinado: he a idade de ouro reproduzida em

novo Eden, n'hum canto do mundo. Raros costumes de hospitalidade, cuja franqueza e generosidade presenciámos e experimentámos pessoalmente! cuja lembrança conserva-se intacta n'hum coração grato! sem duvida, vós ainda subsistis se as desconfianças reciprocas, filhas das divergencias politicas, se o estrondo das armas rivaes, não tem pervertido sentimentos tão liberaes!

A cidade de Porto-Alegre he abastecida de todos os misteres da vida, e mesmo das superfluidades desejadas pelo luxo que segue a riqueza, e que distingue as classes avantajadas da cidade. O commercio tem introduzido ali as fazendas do melhor gosto, e, como o luxo local não he de profusão e desperdicio, mas antes de delicadeza e de criterio, essas fazendas, sendo escolhidas e modernas, achão facil extracção. Em quanto aos comestiveis, nos tempos ordinarios, nos tempos de paz, a cidade recebe das chacaras circumvisinhas todas as qualidades de fructas, de hortaliças, e de verdura que produz a vegetação indigena, ou que brotão das sementes exoticas, que as mãos do sabio cultivador souberão naturalisar n'hum solo estrangeiro; seus mercados estão por isso sempre abundantemente providos; de mais, seus açougues ostentão a carne a mais succulenta, e sua banca póde cobrir-se dos peixes de agua doce e de agua salgada, ambos pescados nas suas im-

mediações; se Porto-Alegre tem alguma coisa que desejar, será talvez maior abundancia de agua potavel; pois, a que se acha no morro corre de hum chafariz unico aberto no vertente occidental, quasi no meio da cidade.

Considerado em relação com a sciencia da guerra, Porto-Alegre he huma posição militar respeitavel, o que se pôde facilmente deduzir dos detalhes topographicos que temos expendido; bastão algumas obras de campanha para o preservar de hum assalto repentino, e bem se verificou este theorema nos ultimos acontecimentos. Na época do primeiro sitio, apenas 300 homens de tropas regulares se achavão na cidade para guarnecer as trincheiras, servir as baterias, e cooperar em summa para o systema de defesa geral; todavia, o exercito inimigo, numericamente muito superior, auxiliado por huma artilheria formidavel, consumio-se em ataques infructuosos: resultado que facilitou a força natural do lugar, bem que poderosamente ajudada pelo valor da guarnição e pelos talentos do general.

Continuaremos a descripção politica, começando pelas cabeças de comarcas, como centros das respectivas subdivisões da provincia, para, depois, nos occuparmos com os pontos intermediarios que merecerem alguma attenção.

RIO PARDO.

Mais antiga e muito tempo rival de Porto-Alegre, a villa de Rio-Pardo ainda he, depois da capital, o mais consideravel ponto habitado da parte septentrional da provincia; levanta-se na margem esquerda do Jacuy, no angulo formado pela junção do Rio Pardo, que desce das alturas contiguas, ao N., com a serra geral. O terreno em que está edificada a villa, he hum outeiro argiloso, cuja summidade nivela-se com a margem esquerda do Jacuy, inclinando-se gradualmente á O. até ao valle, bastante escavado, em que corre o Rio Pardo; da parte de E., seguindo o curso do Jacuy, o declive he quasi insensivel, e da parte do N. a planura communica-se com huma cadeia de outeiros que se dirige para a serra geral.

Para quem navega pelo Jacuy, a villa fica escondida; vêem-se sómente duas ou tres casas insignificantes na encosta do rio, pelas quaes o viajante longe está de adivinhar que ali existe huma grande povoação; precisa caminhar 400 a 500 braças antes de chegar á vista dos edificios; são elles bastante numerosos; alguns apresentam-se com construcção moderna, e geralmente o aspecto do todo dá immediatamente a idéa de huma

villa importante; a rua de S. Anjo, aberta sobre huma linha quasi perpendicular ao Jacuy, quando a maior parte das outras corre parallelamente á elle, não deixaria certamente de afformozear qualquer das grandes cidades do Brazil: ella fórma, por sua disposição particular, como hum bairro separado, aonde residem os principaes negociantes em proporções com a população do paiz; póde-se dizer que o commercio he florescente, ou pelo menos assim estava, antes que a guerra levasse ali o luto e a desolação.

A villa do Rio Pardo está longe de desfrutar a fartura que se observa em Porto Alegre; os trabalhos agricolas de seus proprios cidadãos, ou de seus visinhos satisfazem huma parte de suas precisões, mas em geral ella recebe de Porto Alegre, além das fazendas e de todos os mais productos de industria europea, os viveres, que lhe faltão, maiormente os vinhos, os espiritos, os assucares, e todos os mais generos alimenticios que o territorio não fornece, menos talvez por falta de propriedade, do que por insufficiencia de trabalhadores; o transitio dos objectos importados effeictua-se pelo Rio Jacuy, por meio de canoas bastante grandes, e ás vezes maiores que alguns dos hiates que navegão no Rio-Grande e nas Lagoas. As mesmas embarcações carregão, na volta, os effeitos, com os quacs Rio Pardo paga huma

parte das importações, e entre elles figura a herba mate geralmente de boa qualidade, verdadeira congonha, procedida, como já o temos notado, da mesma serrania que produz a herba do Paraguay. Todavia, essa navegação, que he sem perigo, não he sem inconvenientes, sendo o maior delles a necessaria lentidão com que a canoa navega na hida para o Rio Pardo, obrigada, como está, á vencer a correnteza do rio, agarrando-se penosamente os marinheiros, quando lhes falta o vento, ás arvores que crescem pelas margens, e isso quando a navegação he praticavel, o que, segundo nossas indicações antecedentes, não acontece em toda a extensão do anno por causa da secca que deixa surgir as cachoeiras acima do nivel das aguas; nestas occasiões a navegação fica reduzida á algumas canoas pequenas de voga, as quaes andão mais ligeiras, com menos difficuldades, mas cuja capacidade não chega, ás vezes, para livrar totalmente o Rio Pardo de privações momentaneas.

As expedições de Porto Alegre para o Rio Pardo são tanto mais importantes, que a villa de Rio Pardo he huma especie de deposito, donde as fazendas seguem para as povoações mais affastadas ao S. e a O.; a navegação cessa ordinariamente, e em todos os tempos, para as canoas de carga, no Rio Pardo, e d'ahi continua o trans-

porte por terra até o Ibicuy-Guazú, e mesmo até o Arapey de hum lado, e até o Uruguay de outro lado, por meio de carros grandes puchados por tres, quatro e mais juntas de bois. He desse modo, e por esse caminho, que penetrão no vasto territorio das Missões quasi todas as fazendas, generos comestiveis e liquidos, que ali se consomem; he de presumir que huma parte dos mesmos effeitos se ponha em concorrência pelo Uruguay: porém, ha de ser forçosamente huma quantidade muito diminuta, vista a extraordinaria dilação da viagem e as despezas consecutivas a que tem de occorrer o importador.

MISSÕES.

A comarca chamada das *Missões* compõe-se do territorio fronteiro ao Uruguay, comprehendido entre os mattos ainda desconhecidos do Alto-Uruguay e o Aguapei, limite pacteado do Brazil ao Sul; sua extensão não he tão pequena que no calculo da superficie quadrada da provincia, não se eleve a 3,000 leguas mais ou menos. Divide-se em 7 povoações ou aldêas, que vem a ser: S. Angelo, S. João, S. Miguel, S. Lourenço, S. Luiz, S. Nicoláo e S. Francisco de Borja, ou simplesmente S. Borja, como está vulgarmente denominado. Em 1801, no tempo da invasão dos

Portuguezes, a população total achava-se reduzida a 14,000 almas.

S. Borja, affastado do Uruguay pouco mais de meia legua, he a mais meridional e a mais occidental d'aquellas antigas Missões; era outr'ora huma das mais insignificantes quanto a sua população; adquirio ultimamente alguma importancia por ser a residencia das autoridades civis e militares da comarca, e por sua proximidade do passo do Uruguay, sendo para essa parte que se dirigem todas as pessoas que querem embarcar-se n'esse rio ou atravessa-lo afim de passarem para o paiz d'Entre Rios ou d'ali seguirem para o Paraguay.

S. Angelo, a mais septentrional das 7 aldêas; S. Miguel, a mais oriental; S. João, que no tempo da prosperidade das Missões, gabava-se de suas 40 ruas; S. Nicoláo, antiga metropoli dos estabelecimentos jesuiticos sobre as duas margens do Uruguay; S. Lourenço e S. Luiz, passárão rapidamente ao estado de lugares abandonados. Ali, a civilisação retrogradou; o silencio do deserto estende-se pouco a pouco sobre essas villas outr'ora florescentes, e o trabalho lento, mas incançavel da destruição, que já se não vê paralyzado pela mão reparadora do homem, vai de dia em dia desmoronando esses templos elegantes e as moradas numerosas e regulares que os circum-

dão ; elle restringe e anniquila gradualmente as culturas d'essa terra fecunda d'onde dimanava a abundancia e a fortuna do paiz. Em geral , depois da guerra de Artigas , á qual succedeu a grande emigração provocada pela expulsão dos padres da companhia, as Missões decahirão rapidamente de sua primeira grandeza ; as habitações solitarias desboroarão-se de todas as partes ; as sementeiras faltárão aos campos e até os rebanhos offerecem huma desolante desproporção com a vastidão dos pastos. Certamente não se póde inculpar a natureza de tão tristes resultados ; a natureza ! que em parte nenhuma do mundo espargio mais magnificencia , que derramou vida e felicidade n'essas campinas amadas do Céu ! Forão os homens que a ellas levárão o destroço e a morte ; e he pena que o trovão da guerra viesse agora abalar essas ruinas ! basta que , por muito tempo , huma deploravel fatalidade tivesse consagrado esse terreno ás justas bellicosas dos povos limitrophes ; basta que o pó que levantão os passos do viajante não sejam presentemente senão as cinzas dos antigos habitantes misturadas com a poeira de suas moradas assoladas ! Quem pois comprimirá o movimento de transição principiado do ser para o nada ? a paz, porém huma paz permanente, que assim o pede sua condição de ser reparadora ; e a par d'ella os

cuidados do governo , de hum governo tutelar, pois são taes os recursos inherentes ao solo , que poucos auxilios requerem para sanar os males acontecidos, como o tem mostrado huma constante experiencia.

No estado presente , S. Borja , bem que geralmente habitado por indios guaranis , entre os quaes existem alguns brancos pertencentes ás autoridades civis e militares ou negociantes , está , como todas as mais villas das Missões, cercado de muros ; suas ruas são bem alinhadas, geralmente calçadas , e os telhados são salientes sobre a via publica, de modo a preservarem os caminhanes da chuva e do sol : disposição salutar que se desejaria encontrar em povoações de maior fama aonde tão louvavel providencia se faz ainda mais util. Não ha igreja nenhuma , nas Missões , que não se torne notavel por huma architectura elegante comparativamente , isto he , em referencia ao estado geral da arte no paiz ; a igreja de S. Borja está n'esta cathegoria. Possue igualmente hum collegio, que foi dos antigos padres da companhia, e acha-se-lhe fronteiro o hyppodromo d'esses povos , vasta praça quadrada aonde os cavalleiros vão desenvolver suas habilidades na equitação.

Nos antecedentes periodos d'esta obra indicou-se que o territorio das Missões, especialmente das

margens do Uruguay , era fertilissimo ; porém a verdade he que, de S. Nicoláo ao N., a natureza parece disfarçar sua indigencia debaixo de apparente riqueza : bem que os campos estejam ornados de abundantes pastos, os animaes definhão-se , o que talvez se deve attribuir menos á má qualidade do solo do que á privação do sal, pois que, em todas as provincias afastadas da atmosphera maritima , tem-se conhecido que o gado , para vigorar, quer huma distribuição periodica de muriato de soda.

Todavia, ao Sul de S. Nicoláo e com especialidade na extensão do banco argilloso das Missões, a terra se cobre de huma vegetação esplendida : produz algodão , milho , fumo , canna e grande abundancia de herva-matte ; todos os fructos da Europa ali prosperão , como a pera , o figo , a ameixa, o marmelo, ao mesmo tempo que todas as especies de melões, os legumes e os cereaes podem ser cultivados com profusão ; tal he pelo menos o estado d'aquelle admiravel paiz quando a terra he sollicitada por braços laboriosos e animados e não abandonada a seus caprichos por huma população desgostosa , perturbada e desviada de sua indole pacifica.

O negocio de exportação das Missões , como geralmente de todo o territorio ao O. do Rio Pardo, consiste em gado para as charqueadas do

paiz; em mulas e cavallos que vinhão annualmente comprar os habitantes das provincias limitrophes, principalmente de S. Paulo e de Minas-Geraes: esse negocio, que espalhava na provincia grande abundancia de especies metallicas, está hoje extincto ou pelo menos suspenso, até que a paz, dissipando os legitimos receios dos compradores, lhes permitta que de novo possam entregar-se a esse genero de commercio.

A lingua usual das Missões he a lingua Guarani: sonora, euphonica e extremamente pittoresca: principia já a ser popular desde o Rio-Pardo e n'essa ultima villa falla-se mesmo indifferente-mente, e quasi com a mesma facilidade, a lingua Portugueza e a lingua indigena; pois a população das Missões consta, pela mór parte, dos restos da nação Guarani: nação branda, docil e soffredora, sem, todavia, ser estrangeira ao prestimo militar: deixárão fama no Rio-Grande os valentos lanceiros a cavallo, outr'ora denominados do general Abreu, inteiramente formados de natu-raes das Missões.

Em quanto ás qualidades physicas, as mulheres, fóra a côr geralmente escura com mais ou menos intensidade, não tem certamente de que se queixarem dos rigores da natureza, differençando-se assim dos homens que não lhe devem, por suas feições, agradecimentos alguns; poucas

mulheres guaranis deixão de possuir na physionomia aquella graça indizivel que nada herdou da belleza classica das Gregas e das Romanas; mas que he a belleza caracteristica do selvagem do novo mundo; belleza que raras vezes se verifica logo á primeira impressão, porém que se reveste, com o tempo, de huma força de seducção que talvez houvesse obrigado os antigos, se elles a tivessem conhecido, a modificarem suas idéas sobre a perfeição das fôrmas humanas; hum natural aceio, não sómente nos vestidos, como tambem nas casas e até ao redor d'ellas, distingue aliás as familias guaranis e parece que a moral participa da nitidez physica, pois os crimes são raros entre esses homens ainda pouco affastados da natureza; o maior vicio que se lhe nota he a embriaguez: e todavia podem, n'isso mesmo, carregar com parte da culpa os negociantes de raça branca que trazem, á vista dos indios, o liquido tentador, e os provocão a usar d'elle para satisfazerem sua cobiça.

Os indigenas das Missões tem disposição innata para a musica e he rara no paiz huma missa que não seja cantada, mórmente nos domingos; o unico tocador de rebecca que se costumava alugar para os bailes da alta-sociedade no Rio-Grande era indio das Missões com todo o complemento do vestido local, e não era pouco admiravel o

contraste que fazia esse orpheo dos matos, com poncho de lã grosscira e barrete vermelho, no meio de huma reunião aonde se patenteava a elegancia e riqueza do luxo europeu. Os indios das Missões parecem ter herdado essa propensão philarmonica de seus antepassados instruidos pelos jesuitas; geralmente, a lembrança dos padres da companhia se encontra a cada passo n'essa terra outr'ora conquistada por elles á civilisação, e longe está de se extinguir no coração dos indios; quando esse nome se pronuncia perante elles, sempre he saudado com expressões de reconhecimento e de esperanza. Que significa aquelle amor de tradição entre os homens da natureza? em quanto á nós, que não somos parte, menos ainda juiz no processo, porém que, por nossas viagens, nos temos achado em posição de verificar alguns documentos pró e contra, seja-nos permitido dizer com Milady Graham (*), cujo sentimento he tanto mais respeitavel quanto a differença de religião exclue qualquer supposição de parcialidade: « Não sei que mal fizeram os jesuitas na Europa, mas estou convencido que sempre na America fizeram algum bem.... » Não pretendemos enfraquecer a accusação que lhes fazem seus antagonistas; não duvidamos que tivessem havido mui boas razões para se pros-

(*) Journal of a Voyage to Brazil etc. — London, 1824, in.4.º

creverem esses religiosos, como anteriormente o tinham sido os Templarios, poisque são tão victoriosas as razões do mais forte! Comtudo, devemos confessar que achamos huma grande eloquencia de refutação nas lagrimas de recordação do pobre selvagem.

A comarca das Missões, que confina com a comarca do Rio Pardo, confina igualmente com a de Piratinim por sua extremidade meridional; a Cochilha Grande a separa d'esta ultima como tambem da primeira.

PIRATINIM.

A villa de Piratinim, cabeça da comarca do mesmo nome, era, de todas as villas da mesma cathegoria, a menos apparente, antes que a eleição dos insurgentes lhe tivesse dado alguma importancia, estabelecendo ali a sede do seu governo de circumstancias, que transportarão depois para Cassapava; certamente, se alguma povoação na provincia era menos apta materialmente para semelhante destino, era a villa de Piratinim; nenhum edificio publico ou particular offerece-se com capacidade sufficiente para receber o mecanismo de qualquer governo.

A villa de Piratinim está edificada ao pé e na face meridional de humas eminencias conhecidas no paiz debaixo do nome de Serra ou Cochilha

de Piratinim , sobre a margem esquerda do Rio de Piratinim-Mirim, o qual, com o Rio de Santa Maria, vai a pouca distancia formar o rio maior de Piratinim , o mais abastado tributario do Rio de S. Gonçalo.

Antes da guerra presente , Piratinim não passava de huma povoação de 4.^a ou 5.^a ordem no Brazil ; as poucas casas que continha erão ainda geralmente cobertas de palha e nenhuma se fazia notavel por sua extensão comparativa e menos por sua elegancia ; como em todas as villas da mesma classe , a população andava quasi desap-
percebida , excepto nos domingos e dias santos , quando os habitantes se ajuntavão dos lugares circumvisinhos para cumprirem com os deveres da religião ; entretanto , havia n'esta villa algum commercio, por isso que era centro de hum districto bastante povoado cujas necessidades erão suppridas por esse mercado , pois he mais hum lugar de consumo do que de productos , bem que , em tempos anteriores , tivesse fornecido á exportação seu contingente de effeitos agricolas , como agora lhe manda o rendimento disponivel de suas criações animaes.

He de suppôr que os dissidentes do Rio-Grande se determinarão , no principio , a escolher para sua capital a villa de Piratinim, em razão da conveniencia de sua situação topographica nas cir-

cumstancias actuaes; e, com effeito, além de estar n'hum territorio aonde se podem achar algumas posições militares, ella está ainda, por sua distancia de Porto Alegre e dos outros pontos de união das forças legaes, bastantemente affastada da base das operações para não ser envolvida inopinadamente na esphera dos movimentos espontaneos da guerra; accrescente-se a isso que, do lugar em que se assenta, ella commanda de hum lado á porção mais rica da provincia que he o terreno das charqueadas entre o Rio Pelotas e o de Santa Barbara, podendo fazer n'ellas excursões de cavallaria em poucas horas; ao mesmo tempo que, do outro lado, se approxima do Rio Jaguarão, para onde podião os dissidentes retirarem-se no caso de revez.

Se não fossem esses os motivos do inimigo, tinha elle á sua mercê a recente e esplendida cidade de Pelotas, mais propria, pela decencia e multiplicidade de seus edificios, ao desenvolvimento do apparelho governativo, como melhor se deprehenderá da descripção que d'ella se fará depois de se tratar da cabeça da comarca do Rio-Grande.

CIDADE DE S. PEDRO.

Pelos antecedentes, o leitor já sabe da desgraçada posição da cidade de S. Pedro do Sul; d'essa

villa patronimica geralmente conhecida pelo nome generico de *Rio-Grande* que he o da provincia, e que, no paiz, he denominada simplesmente: *O Sul*. No meio das arêas estereis que a circumdão e invadem continuamente, ella se apresenta como huma creação excepcional da politica e do commercio: indifferente e como estrangeira ao territorio que occupa, não deve nada senão ao character activo, industrioso e emprehendedor dos habitantes. Ali, o homem pôde mais que a natureza; aonde achou impotencia e miseria, elle fez nascer prosperidade; pois, a cidade de S. Pedro, com suas casas sumptuosas, seus ricos armazens, seus cáes regulares e seu porto rectificado, pôde agora concorrer com as mais notaveis cidades da America do Sul.

A cidade de S. Pedro, erecta a pouco mais de duas leguas da entrada da barra, he situada sobre huma peninsula formada a O. pela dilatação das aguas do Rio-Grande, e a E. pelo sacco da *Mangueira*; a ponta N. da peninsula compõe-se de maceigos e de terreno lodoso ainda imbebido pelas aguas do mar, as quaes, no tempo das altas marés, inundão os varios canaes de que está recortada a ponta extrema, conservando assim essa parte no estado de ilha, por isso que se denomina ainda hoje: *Ilha do Ladino*.

S. Pedro do Sul he privado de passeios: e quem

póde passear n'hum terreno que foge debaixo dos pés e onde se procura em vão algum abrigo contra os ardores do sol? o unico lugar que se póde assemelhar a passeio he hum pedaço de terreno ao S. E. da cidade, chamado o *Pantano*, e que não desmente o seu nome, sendo, com effeito, o receptaculo das aguas da chuva, as quaes, encontrando ali hum banco argilloso, não se pódem sumir por infiltração e demorão estagnadas: circumstancia aliás vantajosa para a população local que manda para ali suas lavadeiras. Bem se percebe que este lugar, por sua humidade habitual e pela população especial que ali se ajunta todos os dias, nenhum attractivo possui que o torne muito frequentado, e tambem a indole dos habitantes os leva por outros costumes: laboriosos e sociaveis, os rapidos instantes que lhes deixão os cuidados do commercio, a que estão geralmente entregues, elles os consagrão a reuniões domesticas mais proficuas e menos monotonas.

Ha poucos annos que a cidade de S. Pedro participava do ridiculo que se nota n'hum grande parte das villas maritimas do Brazil; apresentava ao viajante a parte trazeira de seus edificios; nenhuma idéa favoravel' podia nascer do primeiro aspecto, e ás vezes esta impressão contraria he, todavia, huma injustiça. A Camara

Municipal do Rio-Grande foi huma das primeiras a reconhecer o erro de nossos antepassados ; determinou a formação de cáes sobre a face da cidade que está fronteira ao mar , e suas ordens forão executadas com muito trabalho , porém , com summa boa vontade dos habitantes. Os cáes se conquistárão sobre o mar por meio de atterrados dispendiosos , de modo que hoje a cidade está ornada do lado do porto de huma zona de cáes largos , regulares , a que podem encostar as embarcações para largar ou receber a carga , e bordados de armazens e casas, cuja frente advoga, aos olhos do estrangeiro, a causa do bom-senso e da civilisação progressiva dos habitantes.

O porto da cidade de S. Pedro he mais seguro que o da villa de S. José do Norte, aonde costumão fundear as embarcações de lote grande; n'aquelle o vento do S. não póde causar os estragos que tem produzido, muitas vezes, n'este; o porto da cidade de S. Pedro he tambem huma creação recente , inteiramente devida ao animo e aos sabios calculos dos Rio-Grandenses; ninguem, n'essa parte da America, se tinha ainda lembrado de applicar, aos portos do novo mundo, os processos hydraulicos pelos quaes se profundão e se mantem alguns portos do velho hemispherio , quando os negociantes da praça mandárão vir e puzêrão em actividade nos baixios do Rio-Grande

huma d'essas maquinas especiaes, conseguindo, por meio d'ella, desentulhar os canaes que circulação entre os bancos de arêa e abrir ás embarcações carregadas hum caminho facil, até então desconhecido e considerado, na opinião de todos, como impraticavel.

O que se disse da propriedade vegetativa das arêas, quando os ventos não as põem em movimento, verifica-se ali todos os dias; não ha quasi casa alguma na cidade de S. Pedro que não tenha seu quintal, e esse quintal he hum typo de fertilidade; produz fructas e hortaliças com tão exacta periodicidade que vão quasi inutilizando os supprimentos diarios que recebe a cidade da horticultura visinha; pelo menos, a cidade de S. Pedro, nunca deixou, em tempo de paz, de manifestar huma completa fartura de tudo o que se refere ás precisões do homem social, e tanto mais abundancia existe n'esse mercado, quer em comestiveis, quer em fazendas de importação e generos de exportação, quanto sua posição o torna o primeiro e o mais importante deposito da provincia.

A agua potavel que se acha no territorio da cidade de S. Pedro he agua de *cacimba*; chamão *cacimba* a hum poço praticado nas arêas cujas paredes são amparadas por duas ou tres pipas, sem fundos, superpostas humas ás outras, pois

a agua apparece sempre a tão pouca profundidade que os aguadeiros costumão extrahil-a por meio de hum coco embutido na ponta de hum páo. A agua da *cacimba* he talvez huma das mais puras que se pôde beber no globo , e sua qualidade incorruptivel he bem conhecida dos marinhos que a procurão com preferencia; conserva-se no mar, sem alteração alguma , por hum tempo indefinito; nós mesmos bebemos agua de *cacimba*, embarcada depois mais de 6 mezes, tão clara , tão pura e inodora como a mesma agua bebida na bocca do poço: prova essa inalterabilidade a total auzencia de particulas heterogeneas em que se podesse desenvolver hum movimento de fermentação; particulas essas de que não estão izentas as mais affamadas aguas de fonte ou de rios , pois he da essencia de todas as aguas correntes roerem pelo menos suas beiradas e se carregarem no seu curso de todas as materias que se pôdem dissolver ou conservar em suspensão, cuja precipitação prompta ou completa está incessantemente embaçada pelo movimento continuo que agita essas mesmas aguas.

Parcece incontestavel que as aguas de *cacimba* procedem das aguas do mar purificadas pela filtração , e n'essa hypothese se acha resolvido hum problema importante á vida maritima infructuosamente discutido até hoje; o mar cir-

cumda de todas as partes o terreno na superficie do qual se abrem as *cacimbas*, e não se acha na visinhança reservatorio natural algum d'onde podesse sahir a agua doce que fornecem os poços; de outra parte, as montanhas estão longe ao O. e separadas, não sómente por immensos bancos argillosos, mas ainda por interposições pelagianas. Bem se sabe que a natureza, na execução de suas leis, não se importa com distancias nem apparentes difficuldades; porém o que parece confirmar a origem que se assigna ali ás aguas de *cacimba*, he o sabor algum tanto aspero e como salobro que lhes notão as pessoas que o habito não tem familiarisado com ellas: he certo que nos primeiros dias a agua de *cacimba* deixa alguma cousa que desejar ao hydropote, mas tambem preciso he dizer, conforme a nossa propria experiencia, que não ha nada mais facil do que o acostumar-se com ellas, e, depois de acostumado, he então a agua mais doce das fontes correntes que obriga o orgão do gosto a huma nova educação.

A cidade do Rio-Grande está encostada ao N. E., ou para melhor dizer, encosta-se a elle hum torrão, que chamão *Forte*, sobre o qual se collocarão algumas peças de artilheria muito proprias para hostilisar o inimigo que se apresentasse da parte do mar, porém desprovidas do,

mesmo gráo de utilidade contra hum ataque intentado do lado opposto , isto he , pelo terreno que une ao S. a península ás terras continentaes; todavia , em seguimento dos acontecimentos da guerra presente , o systema de defeza local tem admittido innovações methodicas melhor calculadas para coadjuvar a coragem experimentada da guarnição e dos habitantes.

Cousa admiravel ! huma terra, hontem surgida do nada , já mostra ruinas ! A huma legua mais ou menos da cidade , no meio das aréas amontoadas, se depara com hum chão arido, circumscripito de todas as partes pelos comoros; ali, dizem que se tinha edificada a primeira villa do Rio-Grande. Convidado por hum sabio e curioso official superior que n'esse tempo habitava o paiz fomos nós visitar esses restos empoeirados, já tão esquecidos da geração presente como se vinte seculos a separasse d'elles : achámos ainda, dispersos no deserto, algumas ruinas ostensivamente pertencentes ás habitações dos homens; muitos fragmentos de vasilhos domesticos , algumas peças de moeda de cobre do seculo 18º: numismatica indigente propria dos tempos e dos lugares. Entretanto , ninguem pôde nos dizer as causas que determinárão a mudança da villa ; he tradição perdida no commum da população presente, bem que os documentos historicos a mostrão

como hum facto acontecido entre 1747 e 1750; póde ser que a villa antiga tivesse recuada ante as arêas invasoras que cobrem agora o terreno em que se assentava; porém, he mais provavel que o lugar actual da villa fosse escolhido pelas conveniencias do commercio , em razão de ser mais accessivel á navegação.

CIDADE DE PELOTAS.

A 7 leguas da cidade de S. Pedro , por mar, e a 11 leguas por terra , vista a necessidade de rodear o reoncavo, existe a nova e populosa cidade de Pelotas: exemplo espantoso da rapidez com que marcha a população e se desenvolve a prosperidade do novo mundo, quando acha proporções relativas. A freguezia de S. Francisco de Paula , nome primitivo da cidade , subsistindo ainda entre o vulgar, deve sua criação a D. Diogo de Souza , governador e capitão general do Rio-Grande , o qual , na volta de sua campanha do Uruguay , em 1815 , formou ali hum acampamento a que acudirão logo alguns mercadores que forão os primeiros povoadores: assistimos , para assim dizer, ao nascimento d'aquella cidade , e pouco mais de vinte annos bastarão para fazer, de huma aldêa insignificante , constando sómente de huma modesta capella , rodeada de

algumas casinhas baixas, huma villa sumptuosa, composta de edificios apparatusos, alguns ornados de todo o luxo da Europa. Aonde tinhamos visto hum só mercador, resto d'aquelles que seguirão a tropa, ajuntarão-se mais de 300 negociantes, manejando hum commercio que ia todos os dias em augmento, quando os estragos da guerra vierão suspender seus progressos.

A cidade de Pelotas ergue-se n'hum terreno alto que principia da margem esquerda do Rio de S. Gonçalo, e se estende entre os rios Pelotas e Santa Barbara; seu prompto adiantamento resulta de sua proximidade das charqueadas, e por consequencia da coadjuvação dos charqueadores, homens abastados e geralmente dotados de disposições liberaes; a vontade d'elles era, com effeito, sufficiente para operar a transformação que se tem notado: elles quizerão que o lugar prosperasse, e o lugar prosperou; cada hum d'elles tem ali sua casa urbana; e quando, nos domingos e dias santos, a população das charqueadas ajunta-se na cidade para assistir ao serviço divino e depois se espalha em visitas reciprocas ou em procura das fazendas que as lojas ostentão com igual accio e abundancia, he difficil fazer-se huma idéa do ar de vida e de opulencia que respira então a cidade de Pelotas. Erraria quem pretendesse applicar-lhe os dados recebidos pelas outras

idades da segunda ordem; o aspecto d'essa he inteiramente excepcional, por isso que depende da posição social de sua população e de suas relações commerciaes: a par do carro popular, tosca testemunha da antiga industria local, anda o ligeiro carrinho de construcção europea, como tambem entre os cavallos arreados de prata, luxo especial dos homens do paiz, apparecem ginetes ricamente ajaezados com selins bordados por mãos inglezas e montados por senhoras que não cedem em elegancia e boas maneiras ás mais graciosas Parisienses. Não será esta descripção arguida de aduladora ou tomada como excesso de cortesia; são geralmente conhecidos o gosto delicado e a formosura natural das Brasileiras, e todas as pessoas que frequentarão o Rio-Grande, sabem perfeitamente que as senhoras d'aquella provincia não tem nada que invejar ás suas irmãs, tendo talvez por complemento de attractivos, o garbo e facilidade que lhes dá o costume de andar a cavallo desde a idade mais tenra.

As ruas principaes da cidade de Pelotas seguem quasi todas huma direcção perpendicular ao Rio de S. Gonçalo; são largas e direitas, com suas competentes lagedas no correr das casas: ventagens que partilha com todas as villas recentes do Brazil e que prova, salvo o respeito que devemos a nossos antepassados, que as autoridades municipaes

occupão-se hoje mais do que d'antes da regularidade de nossas moradas, que não perdem nada em serem mais vistosas e mais arejadas. A cidade parece tender a se approximar do Rio de S. Gonçalo, e quando chegar a estender seus cões sobre a margem d'aquelle rio magestoso, com o qual está já em communicação pelo porto aonde descarregão as embarcações que lhe são destinadas, e pelo *Passo-Rico* ou *Passo dos Negros*, que se pôde considerar como hum suburbio, a cidade de Pelotas, que já tomou lugar entre as cidades as mais acadamente edificadas do Brazil, poderá ser contada como huma das mais importantes praças de commercio, supposto o caso provavel e desejado do restabelecimento da paz domestica e da continuação dos progressos no paiz.

À pouca distancia da cidade, e rodeando-a como hum centro, estão as charqueadas do Rio-Grande, prolongando-se, pela mór parte, ao longo da costa do Rio Pelotas, que já foi indicado como hum dos affluentes do S. Gonçalo. Tão visinhas estão ellas da cidade que pouco mais de duas leguas a separão da mais affastada; as outras charqueadas occupão as margens do Rio de S. Gonçalo e do Rio de Santa Barbara, formando cada huma d'ellas hum circulo de população especial, tão vasto ás vezes e encerrando hum numero tal de brancos, de aggregados e de negros de serviço,

que parece , á primeira vista , huma verdadeira aldêa com suas ruas e sua capellinha, cujo campanario domina em certas charqueadas as diversas moradas dos habitantes.

Depois do golpe de vista dado ás summidades das distribuições politicas da provincia , resta a submeter ao exame os lugares intermediarios e as partes extremas habitadas por alguma collecção notavel.

S. JOSÉ DO NORTE.

Da cidade de S. Pedro do Sul, quem se dirige para Porto Alegre , passando o braço de mar do Rio-Grande , vai desembarcar na villa de S. José do Norte, que no paiz chamão , por contracção : *O Norte* ; a Villa do Norte he o primeiro porto e principal fundeador do Rio-Grande; ali costumão largar o ferro as embarcações de lote maior; embarcações, todavia, que pouco podem exceder de 200 toneladas , visto que a barra recusa ordinariamente a passagem a todas as que demandão mais de 14 palmos de agua, excepto nas circumstancias incalculaveis em que as altas marés de syzigios achão-se combinadas com ventos favoraveis; o fundeador do Norte he pouco seguro, estando inteiramente aberto aos ventos mais impetuosos d'essas paragens, que são o S. e o S. O.,

e sendo o fundo de arêa lodosa sufficiente na verdade para aguentar o ferro nos tempos tempestuosos que não passam de certo gráo, mas incapaz de oppôr huma resistencia victoriosa aos furacões que ás vezes se declarão no inverno, felizmente com muita raridade; nas circumstancias d'essas grandes desordens atmosphericas, tem-se visto as embarcações, arrastrando as ancoras, irem se encostar na praia, sem, todavia, correrem risco maior nem para o carregamento, nem para a vida dos homens, pois o mar, bem que furioso, não tem senão huma força relativa á massa posta em movimento; tem succedido mesmo quasi sempre que, depois de serenar o tempo, os esforços da mecanica nautica tem conseguido tornar a endireitar e entregar outra vez á navegação o vaso encalhado nas arêas.

Como a cidade de S. Pedro, que lhe fica em frente, a villa de S. José apparece no meio das arêas; mas o espectáculo da aridez he ainda mais completo da parte do N., o que não impede que do territorio d'esta villa saião aquellas formosissimas melancias, melões, nabos, etc., que já se mencionou; a villa appresenta o inconveniente tão notado no littoral do Brazil de não ter cães nem lugares sufficientes para o desembarque; comtudo, não deixa de ter sua extensão, seu commercio e suas casas nobres, bastantemente com-

modas para que o Imperador D. Pedro I, na sua excursão ao Rio-Grande, podesse morar n'hum d'ellas com decencia.

Caminhando-se para o N. pela estrada de Porto Alegre, passa-se successivamente pelas freguezias de Nossa Senhora da Conceição do Estreito, S. Luiz de Mostardas e de Viamão.

ESTREITO.

A povoação vulgarmente chamada: o Estreito, sita a 6 leguas ao N. E. de S. José, no lugar em que a península tem menos largura, d'onde procede seu nome, he triste como o territorio que a rodêa; suas poucas casas parecem sepultadas nas arêas, e, no estado de mediocridade que pertence a todas, excusado he estabelecer distincções entr'ellas; o unico edificio local que merece alguma attenção, he a igreja, cuja situação permite aos navegantes avista-la do mar quando procurão a barra do Rio-Grande. Aconteceu-nos, a respeito d'essa igreja, hum d'aquelles accidentes a que estão expostos os curiosos nas terras pouco frequentadas, e que mostra o respeito que se deve ter para com o melindre d'esses povos. Passando pela villa do Estreito, dirigimos o nosso cavallo para hum dos comoros que a cercão, e do alto d'elle bosquejemos rapidamente a fachada

d'esta igreja tão prezada dos navegantes e que muitas vezes tinhamos contemplado quando, balançando pelas ondas do Oceano, suspiravamos por esse solo arido como pela terra de promissão; acabado o nosso breve esboço, puzemo-nos de novo a caminho; mas, apenas tinhamos andado algumas braças, quando nos vimos cercado por oito cavalleiros que se chegarão a nós com toda a velocidade de seus cavallos, mandando-nos parar com tom ameaçador e intimando-nos que lhes declarassemos o que estavamos fazendo em cima das arêas com os olhos fitos na sua villa; explicámos-lhes immediatamente o motivo de nossa curiosidade e conseguimos acalmar a irritação que manifestávão, mostrando-lhes o *Album* que tinhamo visto em nossas mãos, e no qual poderão reconhecer, com a figura mal traçada de sua igreja, a veracidade de nossas asserções e a innocencia de nossos designios. Separámos-nos bons amigos; elles nos confessarão que nos tinhamo tomado por algum agente do fisco, o qual agente, a suppôr sua real intervenção no caso, teria certamente mal passado seu tempo. Pelo mais, o terreno da villa dá bastantes indicios de esterilidade; porém, a pouca distancia, encontra-se huma d'aquellas situações apraziveis, sementeas pela mão da providencia n'esses campos desolados; e no *Capão do Meio*, lugar assaz populoso e prospero em culturas, o

viajante póde pelo menos descansar assentado no relva verdejante, á sombra de algumas arvores frondosas.

MOSTARDAS.

Pouca cousa ha que se dizer da freguezia de *Mostardas*, senão que he maior que o *Estreito*, sem por isso passar de mediana; e, bem que levantada n'hum terreno arenoso na mesma península, todavia, o territorio, mais plano e mais humido, não parece tão negativo a respeito da vegetação; ali se notão estrias prolongadas de verdura, as quaes se ligão ás pastagens mais seguidas e nutrientes das estancias visinhas; a povoação he edificada, como a maior parte das villas antigas do Brazil, sobre hum padrão normal pertencente evidentemente ao modelo primitivo introduzido nas Missões pelos padres da companhia; he hum parallelogramma do qual hum dos lados he composto da igreja e suas dependencias; formados os tres outros lados das casas dos habitantes, que se forão multiplicando em ruas lateraes á medida que as vantagens da localidade ião-se desenvolvendo; a maior parte das casas de *Mostardas* he ainda de modesta apparencia, como tambem o he a condição do povo que n'ellas se abriga, e que pouco conhecedor está por ora das

precisões ficticias das velhas sociedades; contenta-se com supprir ás necessidades da vida por meio d'algumas culturas proximas, e pelo producto da lagoa piscosa, estreita e comprida, que inunda o terreno intermediario entre o assento da freguezia e o mar.

VIAMAÕ.

Mais singular se mostra a freguezia de *Viamão* ou *Capella Grande*, a 6 leguas á E. de Porto Alegre, não por seu peso na balança das riquezas do paiz, mas sim pelo erro perseverante dos geographos europeos, que, desde os primeiros tempos da descoberta, dêrão e continuarão a dar o nome de *Viamão* a toda a provincia do Rio-Grande de S. Pedro do Sul, sendo comtudo, esta ultima, a verdadeira denominação que lhe impuzerão os exploradores; os mappas do seculo passado, e mesmo infinitos autores do tempo presente, servis copistas de seus predecessores, não fallão senão em *Viamão*: *Viamão* he o prototypo, a capital, o lugar por excellencia, o unico ponto notavel do paiz, quando a verdade he que *Viamão*, reduzido aos termos da realidade, he, por ora, huma povoação quasi deserta que não guardou de seu usurpado renome senão sua situação alegre n'hum alto que domina o paiz até

Porto Alegre, e, sobre tudo, sua igreja, cujo frontispicio he, em razão do tempo e do local, hum notavel esforço da architectura religiosa, e que póde desafiar na comparação as outras igrejas da vizinhança, sem se exceptuarem mesmo as da capital.

NOSSA SENHORA DA SERRA. — NOSSA SENHORA DOS ANJOS DA ALDÉA. —

S. ANTONIO DA PATRULHA.

Além de *Viamão*, existem, na proximidade de Porto Alegre, outras povoações situadas ao pé da Serra Geral na face anterior do angulo que ella faz do N. para O.; taes são as freguezias de *Nossa Senhora da Conceição do Arroyo* ou da *Serra*, de *Nossa Senhora dos Anjos da Aldéa*, originariamente erecta em favor dos Indios, e a villa de *S. Antonio da Patrulha*; nada de particular se póde dizer d'esses varios lugares, nem quanto aos pormenores de construcção, nem relativamente á importancia politica, assemelhando-se, debaixo d'esses pontos de vista e quasi totalmente, ás outras povoações da terceira ordem de que já se tem fallado. *S. Antonio da Patrulha*, edificado sobre hum outeirinho adherente á Cordilheira, a 18 leguas, mais ou menos, ao N. E. de Porto Alegre, he a mais consideravel d'aquellas povoações; em outro tempo, principiava ali hum ca-

minho aberto pelo qual se penetrava até os campos de cima da serra, e que são frequentados pelos mercadores de animaes que descião da serra e voltavão com as tropas pelo mesmo caminho; porém, logo que as estancias, comprehendidas entre a serra e a Lagoa dos Patos, se achááo exauridas, e que o commercio se encaminhou para as estancias de O., os negociantes mudááo de estrada, procurando encurta-la por huma linha obliqua que vai agora terminar-se na *Boca do Monte*, ou Santa Maria; todavia, o caminho ainda existe; por elle se póde subir a Serra, mas não passa já de huma picada, ou pelo menos assim o achámos em 1820.

S. LEOPOLDO.

Merece huma menção especial a colonia de *S. Leopoldo*, fundada ao N., e a pouca distancia de Porto Alegre, sobre o Rio dos Sinos; este estabelecimento, cuja origem remonta a poucos annos, tinha tomado hum crescimento rapido quando as desordens da presente guerra vierão interromper os pacificos trabalhos dos Allemães para ali transportados, e, despertando as inclinações guerreiras d'esses homens, os alistááo debaixo das bandeiras rivaes; ahi parááo os destinos prosperos da colonia, quanto mais que sua

proximidade da capital a expoz repetidas vezes ás invasões e inevitaveis estragos das forças belligerantes; até então, S. Leopoldo tinha-se tornado hum manancial de viveres escolhidos que alimentavão os mercados da capital da provincia; seus ares salutiferos attrahião numerosos hospedes que lá derramavão seu dinheiro em troco da saude que recuperavão, e d'ahi tinha resultado multiplicarem-se as casas encaminhando-se a população para esse lugar, o que promptamente lhe tinha dado as apparencias e mesmo a realidade de alguma grandeza e opulencia.

TRIUMPHO.

Indo-se de Porto Alegre para o Rio-Pardo pelo curso do Jacuy, a primeira povoação que se encontra he a freguezia do *Senhor Bom-Jezus do Triumpho*, sobre a margem esquerda do rio, perto da embocadura do Taquary: a perspectiva d'essa freguezia, assentada no declivio de huma eminencia, não pôde deixar de ser agradável, quanto mais que, entre suas casas, dispostas em quadrilatero, predominão alguns sobrados edificados com gosto, e que todas ou quasi todas estão rebocadas com cal, d'onde procede para a povoação inteira o exterior de limpeza pelo qual o viajante he favoravelmente prevenido. Huma

parte dos habitantes occupa-se na pescaria; os outros cultivão hum pouco de mandioca e de feijões para o consumo de Porto Alegre, que lhe fica a 12 leguas, mais ou menos, á E.

Defronte da freguezia, na margem direita do Jacuy, estão as charqueadas ditas de Porto Alegre, occupando o terreno contiguo ao rio sobre huma extensão de mais ou menos duas leguas: não são ellas tão numerosas como as de Pelotas, na comarca do Rio-Grande, nem dão por consequencia tantos productos; porém esses productos são mais estimados e alcanção sempre preços mais favoraveis no mercado, o que se deve attribuir, não á maior perfeição do trabalho, que he dirigido com o mesmo cuidado em ambos os lugares, mas sim talvez á melhor qualidade do gado, que acha pastos mais substanciaes nas immedições do Jacuy e nas estancias de O., d'onde he geralmente tirado.

SANTO AMARO.

Mais á cima do Jacuy, sobre a mesma margem esquerda, appresenta-se a povoação de *Santo Amaro*, pequena e extrahida do barranco argiloso sobre o qual repousa, isto he, tendo a maior parte de suas casas edificadas com paredes de barro e em grande parte cobertas de palha. Essa

povoação morosa tem por inimigo sua propria situação entre o Rio Pardo e o Rio Taquary, os quaes, absorvendo todo o commercio local, não lhe permitem augmento consideravel.

CACHOEIRA.

Passando-se do Rio Pardo a O., depois de se percorrer 10 leguas por campinas fertes, avivadas de agradaveis habitações e de estancias onde se crião numerosas manadas de gado, chega-se á freguezia de *Nossa Senhora da Conceição da Cachoeira*, ainda pouco importante, posto se lhe haja reunido huma aldêa de Indios que se vê perto d'ahi; a povoação levanta-se, como as precedentes, na margem do Jacuy, e em virtude d'isso se póde ir a ella ter em canoa, porém, com mais tempo e mais trabalho por ser a distancia maior pelas sinuosidades do rio, que, além d'isso, se achão ás vezes impedidas pela escacez das aguas, no tempo da secca.

ENCRUZILHADA. — CASSAPAVA.

A freguezia da *Cachoeira* fórma, geographicamente, com as capellas de *Cassapava* e da *Encruzilhada*, hum triangulo rectangulo cuja summidade he representada pela mencionada freguezia da

Encruzilhada , situada quasi na junccão da Cochilha de Babiraquá e da Serra do Herval; a capella de *Cassapava*, que fórma com a da Cachoeira a base do triangulo , occupa hum terreno montuoso , coberto de mattos , o qual apparece como huma derivação horizontal da Cochilha de Babiraquá. Na qualidade de povoação , ella está , como a Encruzilhada , na cathegoria local , a saber : casas commodas , porém reduzidas ao necessario , auzencia de edificios fastosos e pouca affluencia de habitantes, salvo nos domingos e dias santos, em que a gente do campo se ajunta para cumprir com os deveres da religião. Cassapava adquirio ultimamente huma triste celebridade pela capitulação de huma divisão do exercito da legalidade, e tomou agora nova vida com a presença das autoridades centraes dos insurgentes do Rio-Grande.

SANTA MARIA.

Se, da freguezia da Cachoeira, se quer proseguir pela vereda directa para a comarca das Missões , caminha-se por entre repetidos grupos de casas , em parte occupadas por Indios , e atravessando-se o passo do Jacuy vai se ter á capella de *Santa Maria* , vulgarmente denominada da *Boca do Monte*. E , com effeito , Santa Maria está

assentada na falda da Serra Geral no ponto mesmo em que, deixando espontaneamente a direcção de O. , ella continua , correndo a N. N. O. , depois de ter lançado ao S. a Cochilha Grande; a população de Santa Maria he diminuta relativamente á amenidade do lugar; os poucos habitantes que lá permanecem são , pela mór parte , mercadores de liquidos espirituosos e de alguns tecidos ordinarios proprios ás compras hebdomadarias da gente do paiz; a pouco menos de 3 leguas de Santa Maria, em cima da serra , achase a freguezia, ainda menos notavel, de *S. Martinho*.

O vertente occidental da mesma serra em que se erguem Santa Maria e S. Martinho , pertence já ao territorio das Missões; excusado he pois entrar em novas digressões sobre esse ponto remoto, porém bastante interessante da provincia. O que acima fica dito he mais que sufficiente , n'humã descripção succinta , para satisfazer a curiosidade do leitor; todavia , como resta fallar das praças fronteiras , principiaremos dando algumas breves noções sobre a povoação de Alegrete, incluída na comarca das Missões e a ultima da provincia na proximidade do Baixo-Uruguay.

ALEGRETE.

Alegrete, erecto sobre o Ibiripuita, affluente septentrional do Ibicuy-Guazú, assentá-se n'humas collinas schistasas e auríferas, como o he provavelmente, a julgar-se pelas descobertas modernas, todo o terreno de alluvião descido do angulo formado n'essas paragens pela Serra Geral e de suas projecções horizontaes ao Sul; o terreno, em que se estendem as casas da povoação já bastantemente multiplicadas, esse mesmo terreno em que se desenvolve hoje a actividade do commercio e da industria, era hum deserto, ha 20 annos! Na guerra contra Artigas, tendo algumas tropas ficado estacionadas n'aquella fronteira, varios mercadores forão immediatamente ahi estabelecer-se, como he costume; e, animados pelo concurso dos compradores da visinhança, deixárão-se ficar, dando principio á nova freguezia de Alegrete, presentemente assaz notavel pela venda das fazendas de importação, e pela compra do gado, dos animaes muares e cavallares e dos couros.

BAGÉ. — SERRITO.

Além da Cochilha Grande, da parte de O., a provincia comprehende ainda a povoação de Bagé,

quasi limitrophe á linha divisoria , entre os nascentes do Ibicuy-Guazú , do Rio-Negro e do Jaguarão; mais abaixo d'esse ultimo rio, isto he, a 6 leguas mais ou menos de sua embocadura , na Lagoa Mirim , ergue-se a freguezia do *Espirito Santo do Serrito* , no cume de huma eminencia cujo declivio continua com suavidade até as aguas do rio. Ambos os lugares pouco tem de notavel, fóra da circumstancia de sua posição na extrema fronteira que confina com os estados independentes do Sul-America; a povoação do Serrito, a saber : a parte superior que encerra os quarteis, os armazens e a casa do commandante , está fechada com estacas que pôdem servir para preserval-a das correrias de patrulhas inimigas.

TAHIM.

De outro lado da Lagoa Mirim, opposto á embocadura do Jaguarão , a ultima praça da provincia he a capella de *Tahim* , no principio da península arenosa que medeia entre aquella lagoa e o mar, a 14 leguas , mais ou menos , ao S. da cidade de S. Pedro: essa freguezia , assentada n'huma pequena eminencia na proximidade da lagoa, deixa ver aos navegantes sua capella branquescente , sobresahindo entre casas cobertas de palha: bem que praça fronteira , depois da ces-

são da importantissima fortaleza de Santa The-
reza que lhe fica mais ao S. , ella não tem forti-
ficações algumas nem obras exteriores que a de-
fendão da invasão do estrangeiro ; verdade he que
está bastante arredada da linha divisoria , e que
a natureza do terreno parece recusar as conve-
nientes proporções.

SANTA VICTÓRIA.

Para acabar com as povoações da circumscrip-
ção da provincia , preciso he voltar ao N. e con-
siderar a divisa no Alto-Uruguay em relação ás
distribuições politicas da população n'esse terri-
torio. O primeiro ponto habitado da provincia ,
n'aquella direcção , existe na margem esquerda
do mesmo rio , ou mais exactamente do Rio das
Pelotas , que já se mencionou como huma das
fontes principaes do Uruguay ; he o registro dito
de Santa Victoria, aonde os animaes, que transi-
tão da provincia do Rio-Grande para as provin-
cias do Norte , pagão o tributo determinado por
cada cabeça.

VACCARIA.

De Santa Victoria, marchando-se mais ou me-
nos ao S. O., chega-se á freguezia de Nossa Se-

nhora da Oliveira da Vaccaria depois de se haver percorrido pouco mais de 10 leguas : a presença dos homens pouco fez em beneficio d'esses lugares ; suas moradas forão construidas pela necessidade : ali não apparece luxo algum ; todavia , o leitor já sabe, pelas descripções precedentes, que a mesquinheza dos homens foi sobejadamente supprida pelas liberalidades da natureza.

Passaremos em silencio alguns lugares de menor consideração que nem todos se achão no caminho dos viajantes, senão d'aquelles que para ali se dirigem de proposito ; taes são principalmente as freguezias de *Povo-Novo*, ao S. O. e na visinhança da cidade de S. Pedro, de *Canguçu* ou de S. Lourenço, na proximidade da Lagoa dos Patos, entre o Rio Comaquam e o de S. Gonçalo ; de *Taquary*, sobre o rio do mesmo nome, a pouca distancia e á cima de sua confluencia com o Jacuy ; e finalmente a *Capella de S. Francisco de Paula* , nos campos de cima da serra.

Em conclusão , aqui se apresenta naturalmente hum principio mui vulgar de economia politica, e vem a ser que debalde as populações se agglomerão, e se estabelecem as villas ; debalde os estados aspirão á prosperidade, se os meios de relações entre as diversas fracções do povo são insufficientes ou difficultuosos. Porém, felizmente não he esse o caso em que se acha a provincia do

Rio-Grande de S. Pedro do Sul; em todo o Brazil, não ha provincia alguma que possa competir com a do Rio-Grande quanto á facilidade das communicações; seus caminhos são os mais directos, os mais economicos, bem como os mais solidos que se possa desejar, pois, constão geralmente da terra plana e das aguas, isto he, de estradas sem limites, traçadas pela mão do creador em planicies immensas, e de canaes naturaes representados pelas lagoas e seus afluentes. Quasi em todas as partes he licito ao viajante escolher a linha recta, e essa regra não admite excepções senão para o territorio em cima da serra; ainda mesmo, para se fazer justiça a quem merece, deve-se observar que o homem local, que tão ajudado foi pela natureza, tambem não lhe recusou seu auxilio para abrir os matos espessos e atravessa-los por vias transitaveis que offerecessem ao viajante economia de tempo, de trabalhos e de perigos. No anno de 1813 ou 1814, D. Diogo de Souza, de quem já fallámos, concebeu o louvavel projecto de abrir huma estrada directa das Missões até S. Paulo, com o intuito principalmente, como então se publicou, de facilitar o commercio das bestas muares que n'este tempo ia já tomando alguma importancia; aquella estrada devia correr de S. S. O. a E. N. E., encontrando-se com o estabelecimento de *Garapuava*,

na provincia de S. Paulo; porém, como n'essa direcção tinha o caminho projectado de atravessar o Uruguay Superior e o Rio-Grande da Coritiba; circumstancia esta de bastante ponderação quando se adverte que a passagem havia de se effectuar pelo meio dos desertos, aonde faltão os recursos os mais usuaes e os mais indispensaveis; essa difficuldade, junta á obrigação de penetrar em matos immensos ainda não explorados, mas que se sabia frequentados por gentios bravos e numerosos, fizeram abandonar a empresa, apesar de sua reconhecida utilidade: todavia, tentárão-se alguns meios para sua execução. Hum fulano *Athanagildo*, sahido das Missões, teve a ousadia de entranhar-se nos densos bosques das terras montuosas que separão as aguas do Uruguay das dos affluentes da Lagoa dos Patos, e chegou, á força de animo e de paciencia, a reconhecer a margem esquerda do mesmo Uruguay, na sua direcção de E. a O. pelos 26° 50' de latitude: após elle, 6 homens, sob a direcção de hum indio vaqueano, forão mandados para alargarem a picada e penetrarem mais avante; porém nunca mais se pôde obter noticias d'elles, formando-se tristes conjecturas sobre o fim que tiverão.

PARTE SEGUNDA.

INDUSTRIA. — COMMERCIO. — NAVEGAÇÃO.

Existem, no Rio-Grande, duas classes de estabelecimentos dos quaes emanão os principaes elementos da riqueza provincial; queremos fallar das *estancias*, onde se crião tão numerosas manadas de gado, de animaes muares, cavallares, lanigeros, etc., e das *charqueadas*, onde se matta huma grande porção do gado do paiz para se beneficiar, e entregar-se ao commercio a carne, os couros e todos os mais detrimentos uteis.

Chama-se *estancia*, no Rio-Grande, huma circumscripção dada das campinas do paiz, povoada de gado, cavallo, mulas, e, em certas partes, de carneiros; tem ordinariamente a extensão de huma sesmaria, ás vezes de 2, de 5 e mais; os animaes multiplicão n'ellas na razão da quantidade inicial, da vastidão do territorio e da bondade dos pastos.

Estancia perfeita, e que mais segurança offerece aos interesses do especulador, he aquella que he cercada por limites naturaes, como morros ingremes, matos impenetraveis, e melhor que tudo rios profundos, pois d'ali não pôde sahir o gado

vagabundo , e mais resguardado está a fazenda das depredações dos roubadores, e mesmo dos viajantes.

A estancia he servida ordinariamente por hum capataz, e por *peões*, debaixo da direcção d'aquelle; ás vezes os *peões* são negros escravos, outras vezes e mais communmente são *indios* ou *gauchos* assalariados; sua occupação consiste em velar sobre os animaes, conte-los nos limites da estancia, reuni-los, guarda-los e aparta-los quando he mister.

Todos os seis mezes dá-se hum *rodeio*, cujo fim he reunir todos os animaes n'hum centro commum, para os reconhecer, e marcar os recém-nascidos. A marca consta de huma figura arbitraria applicada com hum ferro quente sobre hum dos quartos trazeiros; cada estancieiro tem sua marca, d'onde se póde concluir que o numero d'ellas he consideravel; esses jeroglyphicos compõem huma verdadeira escripturação chinesa, pois que cada character he huma phrase que significa que o animal ou o couro que apparece com ella pertence a fulano de tal, dono da estancia de tal nome e morador em tal parte. Apesar da complicação de tão ardua steganographia, achão-se, no Sul, homens de tão atilada remiscencia, que basta-lhes examinar qualquer marca para logo dizerem de que estancia sahio o

animal que a traz , e por consequencia , a que dono pertence. Nessa mesma occasião do *rodeio*, opera-se a castração do gado que não se quer conservar para a propagação.

O gado capado toma a denominação de *novilho*, e são os novilhos que se vendem para as charqueadas, tendo de 5 annos para cima : poucos são os touros e as vaccas que para lá se mandão; existe mesmo huma lei, lei providente e sabiamente economica, que prohibe matar as vaccas até certa proporção , sempre muito diminuta em relação com os machos entregues á faca do carniceiro.

O que se vende para as charqueadas he sómente huma fracção do producto da estancia ; pois que o estancieiro costuma fazer annualmente vendas consideraveis do gado em pé, que he exportado para as outras provincias do Imperio. He regra geralmente recebida no Rio-Grande que 1,000 cabeças de gado , havendo vaccas em proporção sufficiente, produzem, termo medio, 400 cabeças por anno , e havia estancieiro que podia dispôr , por anno , de 6,000 cabeças. Ora , sejam permittido demorarmo-nos hum instante sobre este facto , para considerar que , na sua posição e na proporção de suas rendas , as despesas do estancieiro são quasi nullas; que, em todos os casos , ellas podem facilmente ser suppridas exuberantemente pelos outros productos

da estancia , e mórmente pelo valor dos outros animaes que negocia, como cavallos, mulas, etc.; posto isto, perguntaremos qual será o destino que todos os annos leva a especie metallica, pois que o estancieiro não vende senão a dinheiro á vista? Ha opinião de que elle o enterra, o que aliás lhe he mui facil de fazer com mysterio e segurança , nos vastos terrenos que lhe pertencem; n'esta hypothese , as estancias do Sul scrião as Indias da America aonde corre precipitar-se o numerario para d'ahi não sahir mais.

Calcula-se que, nas estancias, cada legua quadrada pôde receber e criar de 1,500 a 2,000 cabeças de gado: admittido esse precedente, temos huma base para avaliar o capital que representa huma estancia das maiores, como, por exemplo , a da familia dos P....., que se dizia ser de 70 leguas quadradas. Verdade he que essas grandes estancias nunca recebem, nem pôdem sempre receber o complemento da população possível, por ser desigual a fertilidade do pasto em tamanha extensão; todavia, basta aquelle dado para mostrar que não ha exageração no que acabamos de dizer a respeito da renda annual d'alguns estancieiros , como tambem servirá elle de base para se formar huma idéa mathematica da riqueza do paiz.

O gado criado nas oampinas do Rio-Grande está sempre gordó e vigoroso ; ali as epizootias ,

que tantos estragos fazem nos rebanhos da Europa, são quasi desconhecidas; sómente no inverno, os animaes experimentão alguma mingoa, como já notámos, quando o pasto se torna mais raro ou menos substancial; em todas as circumstancias, o gado do Rio-Grande goza de huma preferencia merecida, tanto por sua corpulencia como pela delicadeza da carne, sobre o gado do serra á cima, e mesmo sobre as manadas de Montevideo e de Buenos-Ayres, aonde, com os mesmos meios, nunca se conseguiu preparar huma carne secca que rivalizasse no mercado com a do Rio-Grande. Cumpre assim mesmo notar que no Rio-Grande não existe necessidade de dar sal ao gado, como se pratica periodicamente na Coritiba e nas regiões internas do Brazil; geralmente os pastos visinhos do Oceano, e pouco superpostos ao seu nivel, agradão ao gado que prospera com elles sem outros cuidados; essas terras recentes, ainda impregnadas de muriato de soda antigamente abandonado pelo mar ou derramado incessantemente pelos vapores maritimos, acarretados pelos ventos, parecem communcial-o á vegetação que cobre o solo superficial, dando-lhe o sabor e as qualidades excitantes que necessita o aparelho digestivo dos ruminantes.

O bosquejo que apresentámos das estancias nos leva naturalmente a fallar das *charqueadas* que se

alimentação dos productos d'aquellas, e que ás vezes reúnem-se na mesma mão para comporem a fortuna de hum só homem; pois, ha muitos charqueadores que são, ao mesmo tempo, proprietarios de estancias.

Huma pessoa a quem faltasse a experiencia propria, considerando que a matança do gado he huma das industrias capitaes do paiz, e reflectindo nas necessarias consequencias, deve se figurar Rio-Grande como huma terra desfeita em lama de sangue, coberta de fetidos detrimentos, e por isso, involvida n'huma atmosphaera de corrupção tão contraria ao commodo como á conservação da vida. Pois nada d'isso acontece, e nem essas permanentes carnicarias, nem a continua manutenção e deposito de carne e de despojos animaes, prejudica em coisa alguma á salubridade de que gosa e sempre gosou a provincia: no esboço de ornithologia, fizemos ver quantos beneficios recebem as charqueadas das numerosissimas aves que devorão seus restos e obstão assim por sua parte ao desenvolvimento dos miasmos pestiferos; todavia, o soccorro prestado pelos carnivoros seria talvez insufficiente, se não fosse a boa ordem, o aceio e as mais disposições sanitarias introduzidas, pela mór parte, dos charqueadores n'esses estabelecimentos de natureza tão nojosa; concorrendo a proximidade dos rios para que se lhes

entregue geralmente a massa voluminosa dos intestinos, que são por elles levados ao mar onde se vão perder. O viajante, passageiro a bordo das embarcações que navegam n'esses rios, esbarra-se ás vezes com ilhas movediças formadas da aggragação fortuita de huma porção d'aquelles molles detrimientos que vem surgir á superficie das aguas quando a fermentação entra a desenvolver os gazes que contém.

O modo de matar o gado, primeira operação da charqueada, deve naturalmente influir sobre o aceio do estabelecimento, e infelizmente esse modo não he uniforme em todas as partes, nem igualmente aperfeiçoado; differe segundo as provincias, e até, em certos lugares, segundo as charqueadas; na campanha de Montevideo, e mesmo nas charqueadas limitrophes na provincia do Rio-Grande, os peões montão a cavallo; hum d'elles estimula o animal recolhido n'hum curral aberto agitando ante seus olhos o *ponche colorado*, e quando o novillo exasperado lança-se a final sobre o aggressor e entra a persegui-lo, outro peão, armado de huma lança comprida cujo ferro tem o feitio de meia-lua, corre atraz do boi e corta-lhe o jarrete, abandonando-o logo que cahe para ir atraz de outro boi preliminarmente excitado pelos mesmos meios; entretanto, hum camarada ou hum negro escravo toma conta do

animal cahido, e sangra-o : esse methodo não he sem perigo , mas , por isso mesmo , agrada aos habitos aventureiros do gaúcho.

Em outras charqueadas do Rio-Grande , hum peão a cavallo laça hum novillo no curral ; se o boi laçado corre sobre o cavalleiro , este corre adiante e sahe com elle para o campo aberto ; se o boi resiste , o peão arrastra-o , e em todos os casos chega hum instante em que o boi faz força sobre o laço para se livrar ; este instante he aproveitado por outro peão que lhe corta com a faca a articulação das pernas. Cahido , desembaração-lhe a cabeça do laço que a segurava e acabão de o matar.

Porém , homens tão esclarecidos como o são em geral os charqueadores do Rio-Grande , não podião deixar de chamar a industria em auxilio de seus trabalhos , tanto para economisarem os braços , como para minorarem quanto possivel , não sómente o perigo, como tambem as repugnancias inseparaveis do acto e das consequencias da matança ; hoje em dia , nas charqueadas as mais bem organisadas , matão-se os bois por hum methodo mais expedito , mais seguro e menos cruel. O gado fechado no curral he impellido na direcção de dous corredores separados hum do outro por huma especie de esplanada levantada a 7 ou 8 palmos do solo ; hum peão , de pé em

cima d'ella , lança no boi que apparece n'esses corredores hum laço cuja extremidade está atada, fóra do recinto, n'hum cabrestante posto em movimento por huma roda de *ferralho* (trinqueta) manejada por dous negros : quando o boi, puxado pelo laço , chega a encontrar-se com a cerca contra a qual a cabeça se acha comprimida, huma pessoa (ordinariamente hum capataz) que o espera exteriormente , introduz-lhe a ponta da faca nas primeiras claviculas cerebraes , d'onde resulta ficar o boi espontaneamente privado de movimento ; n'esse estado , hum guindaste , rolando sobre seu eixo, eleva o animal asphyxiado para fóra do curral por cima do cercado, e o transporta para debaixo de hum telheiro , sobre hum lagedo disposto em segmento de esphera aonde se sangra, sem que, graças á disposição bem entendida do lugar, a operação deixe depois quasi vestigios nenhuns.

Retalhado o boi , levão-se as *mantas* (assim se chamão as partes musculares) para o *salgadeiro*, e não ha nada mais fresco e menos enjoso que o *salgadeiro* : vasto alpendre guarnecido de todos os lados , até mesmo no chão , de folhas de *Butia* que escondem o hediondo da morte debaixo de hum véo de verdura , e que não revelão ao olfacto nenhum atomo de mephitismo. Depois de *salgada*, a carne empilha-se ali mesmo para se

he extrahir a humidade, a qual corre com o sal derretido e superfluo n'hum reservatorio inferior onde se lanção subseqüentemente as costellas, as linguas e as outras partes que se quer conservar na salmoira.

Esgotada que seja, a carne he levada do salga-deiro para os *varaes*, assim se denomina huma grande extensão de terreno plantado de espeques arruados, de 4 a 5 palmos de altura, atravessados por varas compridas em que se suspendem as *mantas* para seccarem-se pela acção do sol e dos ventos; quando se receia alguma chuva repentina, o toque de huma campainha chama, para os *varaes*, todos os negros da charqueada, e cousa curiosa he ver como n'hum instante a carne amontoada por porções nos mesmos *varaes* se acha escondido debaixo de couros que não permittem o menor accesso ás aguas do céu. Estando a carne perfeitamente secca, he disposta em fórma de grandes cubos oblongos assentados n'hum chão artificial, levantado de 3 a 4 palmos, para dar passagem ao ar; n'esse estado, cobrem-a ainda de couros para esperar o embarque.

Os ossos, a cabeça e as extremidades são mettidos n'hum caldeira fervendo, para servirem, com os miolos e o tutano, á preparação da graxa que se encerra depois na bexiga e nos grossos intestinos para ser entregue ao commercio.

O peritoneo , o epiploon e outras partes sebaceas, são soccadas para comporem huns pães de sebo grosseiros que se vendem n'esse estado.

O couro estaca-se no chão para seccar, dando-se-lhe o competente declivio para deixar correr as aguas; do modo de o estacar, dobrar e conservar depende seu preço no mercado.

O estrangeiro que chega pela primeira vez ás charquedas avista com admiração paredes extensas tão brancas como alabastro; meio seculo mais tarde , se o destino o levasse ao mesmo lugar, havia de achar as mesmas paredes com a mesma alvura: he huma materia que o tempo rõe sem a sujar; são os ossos entrelaçados com arte e solidez, sem pedra nem cal, de maneira, todavia, a formarem huma cerca continua capaz de oppôr-se mais efficaçmente que qualquer outra aos esforços do gado recolhido nos curraes que circumscrevem.

O certo he que , fóra da estação da matança e n'esta mesma estação , fóra das horas do trabalho , huma charqueada não tem nada que repugne á vista; e sempre diremos , em abono da verdade , que , em tempo nenhum , n'hum estabelecimento d'esses bem administrado , nada se acha que offenda o olfacto, não dizemos de hum sybarita , mas de qualquer homem não prevenido nem affeminado. Certamente as emanções

produzidas por tantas materias animaes de natureza e preparações diversas não deixão de produzir estranha impressão a primeira vez , porém nunca incommodão , e ainda menos são lethaes ; e aquelles que nas charqueadas se demorão alguns dias, não tardão em ver chegar o momento em que a combinação de todos esses effluvios heterogeneos determina huma sorte de sensação agradável , mórmente quando se lhe ajunta , como acontece nas approximações de quasi todas ellas, o singular e intenso cheirò de *almiscar* que deixa o gado em todos os curraes em que estaciona.

A par do gado vaccum que constitue certamente a principal riqueza da provincia, crescem, nas estancias do Rio-Grande , numerosas manadas de solipedes, que, posto não representem o mesmo cabedal , não são por isso menos dignos de ser contemplados na estatistica dos productos e da industria do paiz.

Os animaes muares estão , como o vaccum , abandonados aos cuidados da natureza ; divagão em liberdade nos pastos abertos da estancia, até apresentar-se o mercador do Norte , que vem buscal-os para supprir as necessidades do luxo ou do commercio nas regiões destituidas de creações idênticas ; e como as mulas não servem no Rio-Grande de meios de transporte e são despre-

sadas pela picaria ou para puxar o carrinho da opulencia, segue-se que pouco ou nenhum trato se lhes dá, ficando *chucras* ou bravias até o dia da compra.

Não acontece o mesmo a respeito dos cavallos: o Rio-Grandense estima o cavallo como o constante companheiro de suas viagens, de seus trabalhos e de seus perigos; elle tira do cavallo huma parte de sua força, e com elle consegue domar todos os mais animaes de suas planicies; por isso o Rio-Grandense applica-se a ensinar seu cavallo para senhorear-se de seus movimentos. Os ramos mais salientes da industria fabril parecem referir-se ao cavallo ou ao que lhe pertence: o pobre prepara com suas mãos seu tosco arnez; de hum couro despedaçado, huma arte grosseira sabe obter freio, arreios, estribos e todas as mais miudezas da equipagem do cavalleiro. O rico cobre o seu gincte de *muntas*, de *chergas* e de *cinjas*, bordadas com a maior delicadeza com fios de lã de côres brilhantes; especie de tapeçaria em que excellen algumas senhoras do paiz. Como homem acostumado á abastança, o cavalleiro guarda pouco luxo para si; todas as manifestações da riqueza são reservadas para o cavallo: o freio, os estribos, todas as partes metallicas, de que se usa nos jaezes, são de prata, e mesmo, muitas vezes, as redeas, os lóros e algumas outras peças de cou-

ro que pódem admitti-lo, são enfiados em canudos de prata.

Entrão naturalmente no quadro da industria Rio-Grandense as *carreiras* que de quando em quando tem lugar no paiz, pois que tendem indirectamente ao melhoramento das raças; *correr carreiras* he hum dos divertimentos que mais prezão os habitantes do Rio-Grande, e he pena que não pertençaõ esses exercicios ás instituições politicas, como se vê entre varias nações da Europa; infelizmente são por ora meras juxtas accidentaes provocadas por alguma aposta particular e sem periodicidade certa. Comtudo, n'essas occasiões os habitantes ajuntão-se ordinariamente e desenvolvem grande apparatus. Cumpre, além d'isso, notar que a particular affluencia dos concurrentes, seus trajos, seu acompanhamento, imprimem a essas reuniões hum verdadeiro caracter de festa local. Quando huma d'aquellas carreiras he publicada, vê-se chegar gente, não sómente de todos os raios da provincia, como até das provincias visinhas; temos visto curiosos virem de mais de 100 leguas. No dia aprazado, todos se dirigem a huma planicie escolhida de proposito, e 2 a 3,000 cavalleiros espalhão-se na extensão da liça, esperando o sinal. As senhoras assistem tambem a esses divertimentos, como indispensavel e o mais apreciavel ornamento da

festa ; ellas se apresentão ou a cavallo ou em carrinhos , distribuem-se e vão assentar-se sobre o declivio relvado de algum terreno elevado, d'onde podem presenciar tudo sem serem incommodadas, ao mesmo tempo que os escravos se occupão mais longe em preparar huma cosinha campestre. No instante em que a carreira deve principiar, estendem-se os ponches de cada lado da carreira e não tardão a serem cobertos de moedas de ouro e prata depositadas pelos apostadores ; os curiosos arranjam-se fóra da linha do terreno que os cavallos tem de percorrer, em quanto que os indifferentes continuão a circular, e os interessados mais impacientes põem-se a galepar com os cavallos juxtadores.

Presenciámos huma d'essas carreiras na planicie ondeada que medeia entre a cidade de Pelotas e o Rio de S. Gonçalo; vimos infinita gente, muita alegria, montões de ouro e prata, e nenhuma desordem; cousa admiravel, entre tantos homens animados simultaneamente de sentimentos tão vivos, como são os da cobiça illudida ou satisfeita!

A raça dos cavallos que tem multiplicado na America do Sul não he alta nem robusta; assemelha-se geralmente á que se prefere na Europa para o serviço da cavallaria ligeira; a ajuizar-se pelas fórmulas exteriores e pelo fogo que mostrão

alguns d'esses animaes novos , bem adextrados e manejados , parece que pertencem á raça degenerada dos *Andaluzes* , o que se póde admittir sem difficuldades, se nos lembrarmos que as immensas cavalhadas que vivem hoje nos pampas da America meridional , desde a Serra Geral até o Estreito de Magalhães, procedem de alguns d'esses quadrupedes exóticos com que os primeiros conquistadores hespanhóes saltarão nas praias do Rio da Prata. Além de pequenos, os cavallos do Sul , como já o dissemos , são fracos : resultado quasi inevitavel dos alimentos verdes a que estão irrevogavelmente condemnados. Difficilmente o cavallo do Rio-Grande póde vencer huma caminhada de alguma extensão ; por isso , nunca o Rio-Grandense em viagem se contenta com hum só cavallo ; leva sempre comsigo alguns animaes de sobresalente. A mesma providencia se observa nos exercitos em marcha , sendo cada corpo de cavallaria acompanhado de sua cavalhada auxiliar ; d'onde segue que a ausencia, a reduccão ou a perda da cavalhada he já hum motivo de enfraquecimento proporcional. Para o viajante longinquo , a privação de cavallos de reserva póde ser tambem huma fonte de contrariedades e de atrasos ; todavia deve-se dizer que a generosidade natural dos Rio-Grandenses dispensa quasi sempre o caminhante isolado da obrigação de levar

cavallhada; a qualquer estancia que chegue, o viajante cansado encontra, além do mais obsequioso agasalho para sua pessoa, a facilidade de trocar gratuitamente o seu cavallo estafado por outro cavallo descansado.

O que acabamos de expender a respeito do estado habitual dos cavallos no Rio-Grande se refere ás generalidades, as quaes não excluem as excepções, e as excepções são numerosas. Havemos visto, no Rio-Grande e nas campinas de Montevideo, cavallos admiraveis, e que certamente alcançarião o mais alto preço se estivessem na Europa. Mas esses animaes privilegiados quasi nunca entrão em commercio; e, como os homens do paiz são tambem conhecedores n'esse genero, os curiosos os comprão ali mesmo, e raras vezes consentem em cedêl-os para fóra da provincia.

Poucos cavallos são submettidos á castração, e n'isso o Rio-Grandense obra em conformidade com a experiencia e com o raciocinio; pois, se, pelas circumstancias locaes, o cavallo he fraco, para que fazer-lhe soffrer huma operação que degrada o individuo e abate ainda mais seu vigor natural? Porém, da escassez dos cavallos capões, como da debilidade geral da especie, resulta huma consequencia cujo effeito se nota em toda a provincia, que he o pouco uso que se faz das eguas e o desprezo que se manifesta para ellas.

Em 1820 , compravão-se , nas estancias do Sul , manadas inteiras de eguas a 100 reis por cabeça, com a unica condição de as mandar apanhar : todavia , comprehendemos o inconveniente que haveria em introduzirem-se eguas em cavahadas de Garanhões ; mas não podemos approvar o prejuizo que prohibe o emprego das eguas como bestas de montaria ou de carga , ou mesmo em cavahadas separadas ; pelo menos, nossa propria experiencia se acha em opposição directa com a opinião que pretende negar-lhes sufficiente aptidão. Fomos levado por huma egua desde a cidade de S. Paulo até as fronteiras do Rio-Grande, atravessando a Coritiba por hum caminho de 200 leguas, ás vezes bastante aspero, e ella chegou ao seu destino sem dar mostras de excessivamente fatigada ; achámos-lhe mais docilidade, mais prudencia e tanta segurança em sua marcha como nas montarias preferidas. O Arabe do deserto estima sobretudo a sua egua ; ás vezes vende ao europeu o cavallo que anda pastando o capim amarellado de suas aréas ; mas a sua egua, que recebe a cevada na sua mão , que habita a sua tenda em companhia de seus filhos , e que , debaixo de seu dono , nunca permittira ao inimigo de o alcançar , nem á presa de lhe escapar ; só a morte póde separa-lo d'ella.

Dos detrimentos do animal morto , poucos ha

que sirvão de alimento á industria local, bem que sejam immensos os recursos que as artes de fabricação poderião tirar d'elles ; apenas , em varios tempos, levantárão-se algumas fabricas pequenas de velas e de colla em que se utilisavão o sebo e as partes gelatinosas dos animaes que acabavão nas charqueadas. Comtudo, apesar da abundancia e barateza das materias primas , esses estabelecimentos não prosperárão; será por falta de ordem ou de pericia nos emprehendedores? O conhecimento adquirido do estado das cousas na provincia não deixa sem fundamentos essa ultima supposição.

O couro, tanto do gado vaccum como do gado muar e cavallar, recebe no Rio-Grande applicações desconhecidas ou desprezadas em outras partes; já fizemos ver como hum pedaço de couro fornece ao peão os meios de fabricar todas as peças do arreio de seu cavallo, e muitas vezes o vimos n'essa occupação , servindo-lhe de officina e de instrumento o tronco secco de qualquer arvore, ou suas ramificações, recortada de entalhas pelas quaes passavão e repassavão as *guascas* até adquirirem huma sorte de surramento em que se combina a firmeza com a flexibilidade. O couro desfeito em corrêas compridas e finas, entrelaçadas, dá o *laço* , e as mesmas corrêas mais curtas servem para amarrar e promptificar as *bolas*. Alguns

curiosos sabem mesmo urdir com ellas, com gosto e paciencia, cabos de chicotes e rebenques: obra de exquisita delicadeza, mórmente quando está mesclada de fragmentos coloridos de pennas de avestruz.

Com o couro apparelhão-se embarcações e até se fazem embarcações inteiras: o *pelotas*, especie de canoa de que se servem no Sul para passar os rios que não são vadeaveis, não he senão hum couro inteiro de novillo ou de touro, o qual se dobra de todos os lados de modo que fórma humma concavidade espherica mantida aberta por hum pedaço de páo transversal; n'este estado, embarca-se n'elle a bagagem primeiramente, que se põe no fundo como lastro, e por cima da bagagem vai o viajante, ordinariamente nú para occorrer a qualquer sinistro. O viajante, n'essa posição, segura n'huma mão as redeas do cavallo que passa a nado, e com a outra mão pega na extremidade de hum laço que o conductor, que vai nadando adiante, leva nos dentes, para, d'esse modo, puxar tudo para a margem opposta. A habilidade do passageiro consiste em conservar o equilibrio d'aquella fraca maquina, apesar da agitação que recebe dos movimentos do conductor e do cavallo. Pouco se usa agora de *pelotas* nos rios interiores da provincia do Rio-Grande, excepto ás vezes para passar enxutos os vestidos ou qualquer

carga preciosa; o mais usual he passar-se a cavallo, mas não he isso menos perigoso.

O despojo do animal vivo consta da lã e algumas vezes das clinas, pois o peão não espera sempre que o animal seja morto para lhe cortar o rabo e vende-lo. A clina não se beneficia no paiz; a totalidade d'ella se entrega á exportação. Não succede assim com a lã; pouca se vende para fóra da provincia, onde fica a maior parte para ser convertida pela industria local em varios tecidos que lá achão rapida e segura extracção. Independentemente das chergas e cinjas, de que já fallámos, e em que mãos habilidosas lavrão bordados tão ricos e tão procurados, existem no paiz teares mais simples, e d'elles procedem, entr'outras exhibições de menor consideração, os *ponxes* ditos de Mostardas, do nome do territorio d'onde sahe a maior porção; esses *ponxes*, que não passam de huma cobertura de lã grosseira aberta no meio, são fabricados com a lã preparada e fiada no seu estado natural, isto he, sem addição de côr estrangeira; servem para os escravos do paiz, e gozão, tanto por sua fortaleza como pela modicidade do preço, de huma preferencia merecida sobre os tecidos identicos importados de fóra.

Depois dos productos animaes, he sabido, pelas descripções antecedentes, que a industria tem pouco que fazer no paiz com os productos do

territorio. Tambem , se exceptuarmos a *hervamatte*, que ainda se está preparando pelo methodo imperfeito da selvagem industria dos Indios das antigas Missões , industria estacionaria que , em pertò de 3 seculos , não fez quasi progressos alguns, e que a guerra tem necessariamente tornado morosa e, para assim dizer, nulla, pouco peso podem fazer na balança economica da provincia alguns queijos frescos que se apromptão em varios lugares, e que estão longe por ora de poder concorrer com os que sahem das outras provincias , mórmente da provincia de Minas; nem os pecegos seccos ao sol e ao vento, depois de se lhes tirar o caroço, ou dispostos em *arigones*, especie de disco pesado formado da aggregação de infinitas corrêas dos mesmos pecegos seccos.

Comtudo , seria injustiça abandonarmos este assumpto sem lembrarmos que n'hum canto remoto da provincia , nos mattos do Rio Taquary, tem penetrado hum ramo de industria que poucos progressos tem feito em partes mais notaveis do Brazil , bem que summamente util para descortinar, com ordem e economia, os mattos superabundantes da terra ; já faz tempo que naquelle sitio usão de maquinas de serrar, com que os habitantes tem adiantado bastante suas exportações.

Para se ter huma idéa approximada do com-

mercio do Rio-Grande e de sua importancia, deve-se estabelecer por base que o gado que se mata annualmente nas charqueadas do paiz, sobe, se não excede, a 400,000 cabeças, mais ou menos.

Cada cabeça póde dar, termo medio, de 4 a 5 arrobas de carne secca; seria então 1,800,000 arrobas de carne, mais ou menos, que se fabricaria todos os annos para a exportação fóra da provincia, independente de 400,000 couros, do sebo, da graxa, das linguas, do cabello, das unhas e das costellas que se consomem em parte no paiz.

A provincia recebe em troco numerario, e sómente numerario, salvo hum saldo comparativamente muito diminuto, em sal, fumo, assucar, café, arroz, aguardente, vinho, azeite e fazendas manufacturadas.

Preciso he ajuntar ao haver da provincia as exportações por terra, constando, anno commum, de 10 a 12,000 cabeças de gado que seguem para Santa Catharina e Coritiba; 12 a 15,000 mulas e 4 a 5,000 cavallos, objectos estes pelos quaes não recebe senão especies metallicas.

A navegação interior da provincia he feita por 100 a 120 hiates de 30 a 70 toneladas; por essas embarcações he que os productos do paiz são conduzidos ao porto do Rio-Grande ou de Porto Alegre; pelas mesmas, os objectos de importação

vão se repartir sobre todos os pontos do território accessíveis á navegação especial.

Sahem e entrão, todos os annos, pela barra do Rio Grande, 250 a 280 barcos maiores, carregados dos productos da provincia ou dos effeitos destinados a supprir suas precisões: d'esses barcos, 200, mais ou menos, pertencem aos negociantes da provincia, como donos ou pelo menos como interessados; os outros são de propriedade estrangeira, pois he espectáculo ordinario ver tremolar no porto do Rio-Grande, entre as bandeiras brazileira e portugueza, as bandeiras franceza, ingleza, americana, italiana e até das cidades Anseaticas; como o havemos presenciado.

As embarcações que recebe o porto do Rio-Grande podem chegar, querendo, até Porto Alegre, debaixo da direcção de hum piloto do paiz; percorrêmos essa distancia n'hum brigue portuguez de 250 toneladas; todavia, a maior parte dos navios de carga costumão ficar nos portos do Sul. Hoje em dia, esses portos são melhores do que nunca, poisque as embarcações podem chegar para carregar e descarregar até o ancoradouro da villa de S. Pedro do Sul, o que outr'ora era impraticavel para outras embarcações que não fossem hiates. Já fizemos ver que os negociantes do paiz mostrarão-se tão progressivos nas suas idéas como em seu commercio; huma vontade firme,

unanime, e meios adequados, soubêrão remover os obstaculos naturaes que entorpecião a navegação nas immedições d'este ultimo porto; com as barcas mecanicas que se mandou vir de fóra, limpou-se os fundos do mar, e conseguiu-se abrir, atravez do lôdo e das arêas, os accessos do fundeadouro. Os negociantes levárão mais longe a ousadia de seus esforços a tão beneficos melhoramentos, pois, com os mesmos barcos, forão ao meio das vagas do Oceano arrancar as arêas que o mar, com o auxilio dos seculos, tinha amontoado na barra, e proporcionarão assim para todos os navios hum caminho mais vasto e mais seguro; o que está em projectos em outras posições não menos importantes talvez, ali está em execução.

CAPITULO TERCEIRO.

DA POPULAÇÃO.

Como em todas as mais partes das duas Americas , a população da provincia do Rio-Grande de S. Pedro do Sul se divide em duas secções distinctas: a população livre, predominante pelo numero e pela perfeição intellectual, e a população escrava, composta de Africanos proletarios e trabalhadores , ou de seus descendentes na mesma condição social.

A população livre admitte ainda outra subdivisão: huma , dos individuos em que circula o sangue europeu , seja qual fôr o canto do velho hemispherio que os vira nascer a elles ou a seus pais; a outra , dos homens de quem a terra do novo mundo he a patria primordial, isto he, dos indigenas.

Tal he geralmente a distribuição da população em todo o Brazil; mas a provincia do Rio-Grande

offerece ainda a esse respeito huma anomalia bem digna de se notar : he a existencia de huma nação mixta, intercalada entre as populações originarias e que pertence á raça livre , menos ainda por sua extracção, do que pela possessão immemorial de huma liberdade indefinita que as leis das sociedades visinhas podem difficilmente re-frear; dizemos nação, por ter essa associação excepcional, moral, costumes e gostos *sui-generis*; entendemos fallar dos *Gauchos*: expressão local a que não pretendemos dar accepção nenhuma desfavoravel; a esses homens consagraremos algumas linhas separadas. Occupar-nos-hemos, em primeiro lugar, dos descendentes das populações europeas.

Em 1719, 30 homens, sahidos da villa da Laguna , sob o mando de João de Magalhães , chegarão á provincia do Rio-Grande , então despo-voada e sómente percorrida periodicamente pelos Indios das Missões do Uruguay, e forão esses os primeiros povoadores da provincia; todavia, parece que a colonia que estabelecêrão não passou da planicie que se estende da Serra Geral até a parte septentrional da Lagoa dos Patos. Mais tarde, em 1735, os Paulistas, que já no seculo XVII tinham, em suas expedições longiquas, reconhecido e atravessado os desertos a O. do Rio-Grande, apresentárão-se em corpo armado , capitaneados

por Manoel Dias da Silva, nos campos denominados da Vaccaria, e tomárão posse d'elles. Emfim, em 1737, o brigadeiro José da Silva Paes, querendo prevenir os Hespanhóes na occupação militar do paiz, e procurando inutilmente entrar por mar pela embocadura ainda pouco conhecida do Rio-Grande, teve a affouteza de se lançar na praia do Sul com 200 homens, a maior parte de cavallaria da provincia de Minas-Geraes: á resolução d'esse chefe intrepido deu então a corôa de Portugal o senhorio das campinas meridionaes, isto he, da parte hoje a mais importante da provincia.

Taes forão os primeiros habitantes da provincia do Rio-Grande: alguns emigrados dos Açores, irmãos d'aquelles que forão mandados pela côrte de Lisboa a rotear a ilha de S. Catharina e as terras visinhas, alguns Paulistas e alguns Mineiros. E, sendo assim, he natural que o caracter nacional se tivesse formado das qualidades que mais eminentemente distinguem os povos que fornecêrão seu contingente á nova população; por isso he que no Rio-Grandense se pôde notar, com as inclinações activas e laboriosas dos Ilhéos, a generosidade, a franqueza, os gostos aventureiros e merciaes dos Paulistas e dos Mineiros, ambos filhos dos mesmos pais.

Huma cousa todavia differença notavelmente

o Rio-Grandense dos outros ramos do tronco a que pertence, e vem a ser a especie de alliança que tem contrahida com o cavallo, e em virtude da qual o cavallo he feito auxiliar indispensavel da vida do homem, e cooperador assiduo de quasi todos os seus movimentos; na verdade, a mesma propensão se descobre em toda a familia Paulistana, porém não em gráo tão subido. O Rio-Grandense folga de percorrer suas immensas planicies sempre a cavallo; o Paulista he tambem cavalleiro, e bom cavalleiro, mas seus habitos desafião o cansaço de todas as fórmãs, e facilmente se conhece que são os mesmos homens cuja constancia e intrepidez submetterão ás suas investigações todas as regiões da America do Sul, desde o Atlantico até a grande Cordilheira do Perú, deixando a pé suas moradas e voltando a ellas do mesmo modo, pois outra maneira de andar não permittião nem os mattos que tinham de romper, nem os morros que precisavão trepar.

A predilecção que manifesta o Rio-Grandense por seu cavallo não se limita a admitti-lo como companheiro inseparavel; elle se occupa tambem em adorna-lo, como já o mostrámos, com toda a riqueza ao alcance do dono; muitas vezes, a posição social do habitante do campo do Rio-Grande não se revela senão pelo luxo do cavallo: emquanto a prata reluz de todas as partes do jaez,

o cavalleiro negligentemente assentado no *lombillo*, especie de sella complicada a que pertencem tambem as xergas e cinjas dispendiosas de que havemos fallado; o cavalleiro, dizemos, apparece modestamente coberto de seu ponche de panno azul, forrado ordinariamente de baeta vermelha, e por baixo d'elle levando humas calças e jaqueta do mesmo panno ou de fazenda de algodão, segundo a estação.

O *ponche* he o vestido de obrigação para o Rio-Grandense; he quasi vestido caracteristico, bem que se ache igualmente introduzido nos outros povos do Sul do Brazil, e particularmente entre os Paulistas. Não se póde negar que, pondo de parte a tosca singeleza de sua fórma, que nada tem de vistosa, o ponche he o traje que mais convêm aos individuos nomades por profissão ou por obrigação momentanea, como os viajantes. Não sómente elle defende o homem do frio e da chuva, mas, em campanha, o ponche estendido sobre quatro estacas improvisa, no meio dos campos ou dos mattos, huma barraca espontanea aonde o dono póde se recolher para dormir abrigado das intemperies da noite, como nós o experimentámos muitissimas vezes.

Debaixo do ponche, as armas do cavalleiro estão seguras e preservadas da humidade que póde prejudica-las; pois he caso mui raro ou nunca

visto que o Rio-Grandense se ponha a caminho sem ser armado; e o mesmo luxo que consagra ao seu cavallo, elle o applica tambem ás suas armas, dando todavia a preferencia á boa qualidade sobre a riqueza; o Rio-Grandense em marcha leva ordinariamente comsigo huma *clavina* amarrada no arção da sella, e ás vezes passada debaixo da coxa direita; pendura a seu lado huma espada cujos cópos são de prata, e cujo talabarte segura atraz hum par de pistolas; na bota direita, traz huma faca de cabo de prata, mettida em bainha tambem de prata.

Independente d'essas armas, communs, em totalidade ou em parte, aos militares de todos os paizes, o Rio-Grandense traz comsigo duas armas auxiliares que lhe são peculiares, e que sómente os homens d'esta parte da America sabem manejar com habilidade; queremos fallar do *laço* e das *bolas*.

O *laço*, corda comprida de couro entrançado, já bastante conhecido para não nos determos n'huma descripção especial, he arma de summa utilidade para os homens do Rio-Grande, e elles sabem se servir d'ella com espantosa dexteridade: como arma de guerra, propria a hostilisar o inimigo, pouca serventia tem; mas para subjugar, na immensidade dos pampas, o gado, o cavallo solto, não ha nada que possa supprir o *laço*:

com o laço , nunca falta ao Rio-Grandense nem comer, nem meios de caminhar. Todavia, talvez não seja inutil observar que o laço não he arma pertencente exclusivamente á moderna população do Rio-Grande; os primeiros povoadores a tomá-rão dos indigenas; e de quem a receberião estes? Thevenot encontrou o laço entre os povos da India, e o padre Verbiest o vio nas mãos dos guerreiros da grande Tartaria.

As *bolus* , compostas de tres pedras ligadas separadamente no escroto de algum quadrupede , e amarradas cada huma na ponta de huma guasca de certo comprimento , são mais proprias dos povos americanos , e parecem tambem ser herdadas dos indigenas: he arma mais terrivel e destruidora que o laço. O cavalleiro que , depois de ter enroscado as guascas , segurando huma das bolas na mão , imprime ás outras hum movimento de rotação por cima da cabeça e larga-as repentinamente pela tangente , póde á sua vontade lançar a morte ou o captiveiro , segundo se dirigir á cabeça ou aos pés da presa.

Ao geito e á dextreza que se adquire por huma educação gymnastica que principia , para assim dizer, com a vida, o Rio-Grandense ajunta a força physica , com que o dotou a natureza , e que conservão e aperfeição seus habitos locaes e a

salutar influencia de seu clima. O homem do Rio-Grande he geralmente alto, robusto, bem apessoado, e suas feições viris nada perdem por serem quasi sempre acompanhadas de huma côr alva, que faz sobresahir a preta capillaria e o avermelhado das faces, assemelhando-se assim á primeira vista, aos habitantes das regiões montuosas do centro da França.

Tal he o Rio-Grandense nas suas peregrinações ou na vida dos campos; mas, no meio das grandes povoações, o Rio-Grandense he outro, e apresenta-se com o aceio adequado á sua posição social: o luxo das grandes cidades tem achado util auxiliar no bom gosto dos habitantes, e tem-se propagado, não cegamente, mas sim com judicioso criterio que não admite riqueza sem fórmulas exquísitas; talvez mesmo que, em relação á população e aos costumes, o luxo tenha feito mais progressos no Rio-Grande do que em outras partes do Brazil; pelo menos, até estes tempos ultimos, era hum dos canaes que, com mais avidéz, recebia a superabundancia das modas e das outras exhibições fastosas da capital. A luta de elegancia que se estabelece nos salões servia para multiplicar as encommendas, sem, por isso, excluir felizes innovações, ou, para melhor dizer, novas applicações locais em que as senhoras do paiz, tão ricas de perfeições physicas, mostravão

que mais facilmente podião ellas emprestar suas graças ao luxo do que receber nada d'elle.

Os Rio-Grandenses gostão de reuniões e de divertimentos collectivos , e , seja qual fôr o objecto do ajuntamento , musica , dança , espectaculos , jogos , n'elles se depara a mais escrupulosa decencia no meio da mais franca alegria. Seria huma grande raridade que , com essa propensão , com essa pratica geral de communicações reciprocas , hum povo deixasse de exercer virtudes philanthropicas: e tambem, se da inspecção physica passamos a indagações moraes , acharemos que, em these geral, o natural do Rio-Grande se distingue, tanto por seu tacto social, como por seus costumes benevolos.

A generosidade parece huma qualidade inherente ao solo. A' porta da charqueada ou da estancia existe hum sino , que he uso tocar-se nas horas da comida : serve elle para avisar o viajante vagando pelo campo, ou o desvalido da visinhança, que póde se chegar á mesa do dono, que está se apromptando ; e, com effeito, assenta-se quem quer a essa mesa da hospitalidade. Nunca o dono repelle a ninguem , nem se quer pergunta-lhe quem he ; por isso, poucos mendigos , ou , para melhor dizer, nenhum se vê no Rio-Grande , a não ser, talvez, na capital, aonde o judicioso exercicio da caridade encontra mais difficuldades :

nas povoações inferiores não ha mendigos nem póde haver. Qual he o charqueador que , independente de franquear sua mesa a todos , tenha jamais recusado dar gratuitamente a carne que lhe manda pedir huma pobre viuva? quem he , nos campos mais affastados dos centros da população , que , matando huma vacca, não abandone á disposição dos visinhos e dos necessitados o excedente da fraca porção que julga poder conservar fresca para seu consumo?

Poder-se-ia suppôr que a liberalidade do Rio-Grandense he o resultado da abastança, que pouco se importa com as demasias; mas muito longe estaria da realidade quem explicasse assim as obras da beneficencia local. Não he sempre o superfluo que dá o Rio-Grandense; ás vezes , he o necessario , quando acha em qualquer outro maior urgencia de precisões; character especifico da verdadeira caridade , e que nós presenciámos muitas vezes em nossas excursões na provincia. Em geral, não ha calculo nem ostentação no bem que faz o Rio-Grandense; elle serve ao seu semelhante , porque assim he seu costume , e esse he seu gosto; quantos individuos tem enctado a carreira do commercio, unicamente com o abono de hum charqueador ou de hum estancieiro? quantos outros se tem tirado de apertos com os auxilios que nobremente lhe prestarão esses ho-

mens de coração grande? Se a fortuna vem ajudar sua benfca intervenção, elles se pagão com a felicidade alheia; se a sorte he contraria, elles perdem, pois a sua palavra he inviolavel (*).

Reina, entre os naturaes do Rio-Grande, hum espirito de nacionalidade summamente melindroso. No tempo da separação de Portugal, quando appareceu ali o protesto energico do digno patriarcha da independencia, vimo-los tão ufanos do glorioso nome de Brazileiros, que, em presença da exaltação que os dominava, os estrangeiros

(*) A familia dos *Barcellos*, no Rio-Grande, occupa hum lugar distincto entre os homens dotados de disposições obsequiosas. Boaventura Rodrigues Barcellos, Cypriano Rodrigues Barcellos, por seus nobres procedimentos, deixárão, em particular, no coração do autor, a lembrança de huma bem fundada e inextinguivel gratidão; entre os numerosos factos que a justificação, bastará citar hum só. Cypriano Rodrigues Barcellos tinha ficado responsavel ao autor por huma quantia de huns 3:000 \$ 000 de reis que lhe devia certo negociante da villa de Pelotas; de Cypriano Rodrigues Barcellos não houve escriptura, não houve firma alguma; só a palavra, e a palavra dada na ausencia de qualquer testemunha: o negociante desapareceu antes do vencimento da divida; mas, no dia d'esse vencimento, Cypriano Rodrigues Barcellos desonerou sua palavra, pagando a divida alheia, bem que tivesse a certeza de que para elle estava perdida para sempre. Publica o autor este facto com tanto maior gosto, apesar de já ter decorrido não pouco tempo; porquanto, illudido por esse precedente, vio-se depois esbulhado de seus teres, por havê-los confiado sobre palavra, e palavra escripta, a dous socios, filhos de outra provincia, sem reflectir na immensa distancia moral que havia entre huns Barcellos, cuja fortuna, independente das especulações politicas, creou-se assentada na pratica constante da boa fé e lisura commercial, e dois insectos chupadores, nascidos na lama das revoluções.

que se achavão no paiz precisávão de toda a sua prudencia para evitar qualquer conflicto. Oxalá que essa susceptibilidade nacional se tivesse conservado em toda a sua extensão, em lugar de se estreitar nos limites do provincialismo! Nascerá o sentimento da predilecção que o Rio-Grandense consagra ao seu paiz, do contacto das populações da lingua hespanhola que vivem em corpo de nação na sua visinhança, e da rivalidade que sempre tem subsistido entre esses povos limitrophes? a ella talvez, isto he, a essa rivalidade, entretida pelo apaixonado patriotismo dos Rio-Grandenses, he que se deve a conservação integral do territorio e de sua existencia politica, apesar de tantas e tão continuas guerras que o tem assolado, e da conformidade de vida, de habitos e de gostos que podia operar a fusão de todos esses povos.

A posição topographica do Rio-Grandense tem-o de continuo conservado com as armas na mão desde o principio da colonisação, e o tem constituido em estado de guerra quasi permanente, pois que até hoje a paz não tem sido para elle, em tempo algum, senão hum armisticio mais ou menos duradouro. D'ahi devia necessariamente seguir-se a introducção de costumes bellicos a que alguns successos, obtidos nas guerras precedentes, accrescentarão certa opinião de superio-

ridade individual que harmonisa com as predilecções patrióticas de que acabamos de fallar : o certo he que as guerilhas do Rio-Grande, empregadas contra o estrangeiro n'essas guerras, adquirirão huma reputação de firmeza e de coragem que o inimigo mesmo não desconheceu. A coragem do Rio-Grandense he fria e perseverante : acostumado desde a infancia a ver correr o sangue , a morte , com suas fórmãs hediondas e a cada passo reproduzindo-se a seus olhos , já lhe não póde causar espanto , assim como tambem a vida parece ter perdido alguma cousa de seu preço.

Com essas disposições moraes , com a familiaridade das armas e a continuidade dos espectáculos sanguinarios que a cada passo fere a vista do Rio-Grandense, podia-se pensar que os homicidios são frequentes na provincia ; todavia , não he assim, e a estatística dos tribunaes não revela, em tempos ordinarios, mais crimes no Rio-Grande, e talvez menos, do que nas outras provincias do imperio, tomando por base o calculo da população. O Rio-Grandense deixa-se difficilmente estimular pelas questões de interesse que tantas contendas suscitão em outros lugares ; poucas precisões tem, e a sociedade a que pertence está organizada de tal fórmula que nunca essas precisões podem chegar a ponto de o levar ao crime : ex-

cluida a necessidade, restão então as excitações moraes, e a este respeito cumpre observar que, aquelle que quer viver amigo do Rio-Grandense, basta respeitar seu melindre, sua honra, suas affeições, isto he, o que merece, em todas as partes, o respeito das pessoas cordatas; offendê-lo n'esses sentidos he expôr-se á sua vingança, e sua vingança he a morte. A certeza mesmo de tal resultado não he talvez indifferente para a conservação da ordem publica, pois que, quem tiver medo do castigo, abster-se-ha da offensa; e não ha nada mais facil. Debaixo d'este ponto de vista he que o duelo tem sido considerado como huma conveniencia politica por alguns estadistas.

Além d'isso, devemos notar que a provincia do Rio-Grande, aberta de todos os lados por suas relações commerciaes, recebe continuamente huma população addicional e ephemera fornecida, ou pelos negociantes e marinheiros que chegam por mar, ou pelos partidos que vem do norte a comprar animaes, ou pelos peões que atravessão o Uruguay ou as fronteiras do Estado Oriental, por movimento espontaneo ou acompanhando as manadas que de lá entrão no territorio da provincia; por essa circumstancia, injusto seria attribuir-se exclusivamente aos filhos do Rio-Grande alguns excessos que ali se podem commetter, quando a verdade he que são quasi sem-

pre aquelles excessos obras de estrangeiros. No tempo de nossa estada no paiz, ouvimos fallar de alguns assassinios ; mas as inquirições judicarias fizerão constar que a mór parte d'esses attentados tinhão sido perpetrados por pessoas que não pertencião á provincia. He quasi impossivel que n'huma população tão extensa , tão espalhada , como a do Rio-Grande , não se introduzissem furtivamente alguns individuos que a prejudicão e compromettem ; seria mesmo exigencia fóra da razão querer-se que a sociedade fosse ali mais perfeita , menos corrupta de que em qualquer outra situação ; já he muito que não seja peor, e pelas restricções que agora acabamos de expender ter-se-ha a convicção de que, se fossem os habitantes menos francos, menos dados e hospitaleiros , tambem serião menores as probabilidades de desordem.

Não se deve procurar, no estado actual da provincia, dados rectos sobre o character dos individuos ; os funestos acontecimentos politicos que armárão huma parte da população contra a outra constituem huma posição excepcional em que tudo he excessos e anomalias , e não se faz o retrato de ninguem n'hum instante de paroxismo convulsivo. A guerra, em todos os tempos, entre todas as fracções da sociedade , he sempre o reinado da violencia ; mas nas guerras de nação

a nação, as massas sómente são compromettidas, e, ás vezes, os laços da amizade continuão á ligar os individuos; não succede porém assim nas guerras civis: n'estas as individualidades entrão na contenda, as dissidencias politicas, tornão-se inimizades particulares, e não ha quasi neutralidade possivel para ninguem, nem em posição alguma; d'ahi, a deploravel aberração de consequencias que reveste essas pendencias fraticidas de mais crueldade, e, por conseguinte, de mais injustiças. Querendo apresentar hum typo normal, obrigámos a historia a retrogradar com nossas lembranças. Havemos delineado o Rio-Grandense com a physionomia que ostentava em circumstancias anteriores, com a physionomia que não tardará a lhe restituir a paz tão desejavel entre filhos da mesma mãe, e tão necessaria á prosperidade do paiz a que todos pertencem.

Honrados habitantes do Rio-Grande! nós vos havemos retratado com as feições que em vós tivemos occasião de estudar: as recordações da gratidão não sobrepujarão a consciencia dos factos. Entregues hoje ao desterro como nós, reduzidos pelos furores das discordias civis a buscar em terra estrangeira o exercicio das virtudes hospitaleiras que tão pouco vos custava debaixo de vossos tectos hereditarios, não temos nada que vos pedir, nada esperamos de vós senão vossa

approvação. Temos a convicção de ter dito a verdade sobre o character que vos distingue, e a verdade nos dispensava de huma adulação tão longe de nossos gostos como de vossas necessidades.

A população branca envolve na sua esphera de actividade os anteriores povoadores da terra identificados com ella, isto he, os indigenas, vivendo ambos debaixo das mesmas leis, obedecendo aos mesmos costumes e partilhando ás vezes as mesmas paixões.

Das cinco nações indigenas que entre si repartião o territorio da provincia do Rio-Grande, no tempo da colonisação, hoje não se depara senão com os *Guaranis*, confinados na extensão do antigo paiz das Missões, que já descrevêmos.

Os *Patos* desaparecerão, não deixando de si senão o nome que communicarão á grande lagoa no redor da qual habitavão.

Os *Charruas* que occupavão o Sul da provincia desde a visinhança da Lagoa Mirim até o Rio da Prata; os *Minuanas*, em cujo poder estava o terreno de O. até as margens do Uruguay, acabarão nas fileiras de Artigas, em favor do qual tinhão pegado em armas; os diminutos restos d'aquellas duas nações passarão o Uruguay e se estabelecerão no paiz de Entre-Rios; todavia, alguns individuos talvez ficassem nos dominios de

seus antepassados , incorporados com a população local.

Os *Goyanans* que frequentavão os campos da Vaccaria, acima da serra, ainda existem nas mesmas paragens, escondidos nos extensos matos da vizinhança , d'onde sahem inopinadamente para hostilisar os brancos, como já o fizemos ver no decurso de nossas descripções.

A nação *guarani* mesma não he representada ali senão por huma subdivisão a que os primeiros exploradores dêrão o nome de *Tapes* , e essa mesma tribu dos *Tapes* , que com o tempo deixou substituir seu nome particular pelo appellido generico , não existe hoje senão reduzida a huma fracção de pouca importancia em comparação de sua existencia anterior, pois os povos indigenas, pertencendo á grande confederação *guarani* , cobrião antigamente a parte oriental da America do Sul , até o Amazonas ao N. e até a embocadura da Madeira , a O. , seguindo no interior huma linha que , do Rio da Prata , procurava as aguas do Amazonas, passando pelas nascentes do Paraguay e atravessando a serra transversal que liga as duas cordilheiras do Brazil e do Perú.

Foi n'esse estado que os achárão os padres da companhia , quando se introduzirão entr'elles para chama-los á civilisação pela communicação

dos dogmas do christianismo ; os cuidados d'esses activos missionarios forão corcados de tantos successos, que, desde 1634, trinta e huma missões, mais ou menos povoadas, das quaes fazião parte as sete missões que ainda sobrevivem desfiguradas na margem esquerda do Uruguay, cobrião já o terreno banhado por este ultimo rio e o territorio atravessado pelo Paraná, entre o Uruguay e o Paraguay. Hum calculo, fundado em documentos, eleva o numero dos Indios então reunidos n'essas Missões, de 150,000 a 200,000 almas ; Guthrie he manifestamente exagerado, quando suppõe a população das Missões composta, n'esse tempo, de 340,000 familias, o que inculcaria hum total exorbitante de 1,360,000 pessoas.

Na época da expulsão dos jesuitas, essa grande aggregação, formada por suas exhortações e mantida pela confiança que soberão inspirar aos indigenas, dissolveu-se quasi repentinamente ; a mór parte dos Indios repudiou a civilisação adquirida e voltou para os matos paternaes ; huma fraca porção, inhabil talvez ás fadigas da vida selvagem, continuou a habitar suas aldêas quasi desertas, sem nunca ter a esperanza de achar, como d'antes, novos proselytos para substituir os auzentes.

Em 1801, quando, pela invasão dos Portugue-

zes , as Missões entrárão na circumscripção do Brazil, d'onde não sahirão mais, a população local estava já reduzida a menos de 20,000 individuos, e em 1814 já tinha decahida de fórma que não chegava a 8,000.

A geração que occupa actualmente o territorio das Missões está longe e esquecida dos costumes vagabundos de seus pais; aceitou de boa fé as maneiras e as obrigações da vida sedentaria, e pertence hoje, por habito e por convicção, á communidade dos homens civilisados, especialmente depois da emancipação do Brazil e do estabelecimento das instituições liberaes, em seguimento das quaes ella se acha admittida na grande familia brazileira, com igualdade de administração e de direitos. Nas paginas antecedentes, démos alguns pormenores, tanto sobre o moral d'esse povo, reflexo de seu ensino primordial, como a respeito de suas qualidades physicas; resta-nos dizer que, quer no meio de suas antigas *reducções*, quer em todas as mais partes da provincia aonde se espalharão como aggregados aos estabelecimentos dos brancos, não ha homens mais seguros, mais quietos, mais inoffensivos, e que, fóra da embriaguez, vicio exotico que devem ao contagio europeu, sua attitude social he ás vezes a critica vigente de nossa aperfeiçoada civilisação.

Quando, no meio d'essa população docil, a

reflexão se dirige sobre os precedentes, quem recusará partilhar nossa opinião e dizer comnosco que a supressão das Missões ferio de golpe mortal a civilisação dos indigenas, e a fez recuar de alguns seculos? Gradualmente as conquistas da religião e da domesticidade ião se estendendo: os Indios, seduzidos pelo exemplo dos que ião adiante, vinhão por si mesmos apresentar sua cabeça ao jugo; hum futuro lizonjeiro se levantava para o continente americano, e deixava ver a ordem politica abraçando successivamente todos os povos errantes no interior do novo mundo: alguns homens de menos e o progresso parou; seus antagonistas não souberão nem continuar, nem supprir sua obra: os Indios desconfiados, privados dos guias de sua eleição no caminho incognito em que estavão lançados, desviárão se e procurarão novos destinos; e, como já o temos dito, aquelles que, por sua posição ou seus gostos, não se incorporárão ali mesmo á sociedades mais felizes, extinguirão, na solidão e na incuria da vida selvagem a que voltárão, as luzes que tinhão recebido.

Hum acaso que bem estimámos nos pôz recentemente em contacto com huma tribu de Indios evidentemente procedida d'aquella população refractaria que, na dissolução das Missões, se retirou para os desertos de O. a procurar huma li-

berdade incompatível com as vontades soberanas que pretendião impôr-lhes novos senhores e violentar sua consciencia.

Em 1837, apparecêrão nos matos do territorio da villa de Iguape, aonde habitavamos então, huns Indios bravios cuja presença inopinada espantou os pacificos moradores d'aquellas paragens: as communicações principiárão, como he costume, por hostilidades; as balas e as frechas fizerão suas victimas de parte a parte; a final acalmou-se a ira, e conseguiu-se determinar os selvagens a chegar até a villa, aonde forão recebidos com taes demonstrações de humanidade, que, em pouco tempo, dissiparão-se os receios e estabeleceu-se perfeita harmonia entre os dous povos.

Os Indios se demorárão pouco na villa; affeições arraigadas os chamávão aos matos e não tardárão a explorar os arredores para acharem situação mais conforme a seus habitos; o lugar de nossa residencia estava, n'esse tempo, a pouca distancia da povoação, na margem de hum rio, debaixo de hum morro coberto de huma floresta virgem: este sitio teve para elles attractivos determinantes, e successivamente forão-se encaminhando para lá; d'ahi, succedeu que, vivendo no meio d'esses filhos da natureza inculta, tivessemos toda a facilidade de estudar seu character, suas maneiras de viver, como tambem de inter-

rogar, pouco a pouco, algumas de suas faculdades intellectuaes.

A medida que ião se familiarisando os Indios comnosco, e com a linguagem portugueza, podemos colher algumas indagações sobre seus precedentes e seu estado de organização especial: soubemos então que os membros da tribu chamavão-se *Jaguanans*; que tinham emigrado das margens do Paraguay, dirigindo-se a O., aonde, por antigas tradições, devião achar o fim da terra, e que mais de 30 annos tinham decorrido desde que principiárão sua viagem: o certo he que de todos os individuos que compunhão então a tribu, só restavão dous que tinham visto o Paraguay, a saber: o Cacique e hum velho guerreiro, cheio de cicatrizes, chamado Sebastião.

Achámos, no seu regimen dietetico, a particularidade de que não usavão de sal, o que podia provir, sem admiração nenhuma, da difficuldade que experimentavão em obtê-lo nas terras centraes que atravessavão, pois que a mesma abstinencia se nota, pela mesma causa, nos campos interiores do Rio-Grande; porém, mais maravilhoso era ver que nem conhecião tão universal condimento, nem tinham d'elle a menor tradição. Offerecerão-nos o phenomeno, ainda mais notavel, de hum povo que tinha ceremonias religiosas sem religião. Submettião as crianças a huma es-

pecie de baptismo , untando-lhes com saliva a testa e o peito ; praticávão algumas solemnidades matrimoniaes approximativas das funcções especiaes da igreja catholica, e o sacerdocio, em ambos os casos , era exercido pelo cacique ou pelo ancião da tribu. Todavia, por mais pesquisas que fizessemos, nunca podemos adquirir o menor indicio do culto religioso a que se referião semelhantes apparencias de rito ; nossas perguntas a respeito de hum Ente Supremo ficárão sem resposta, excitando huma admiração estúpida que denotava a mais perfeita ignorancia do alto assumpto que se tratava. Debalde pronunciámos o nome de Deos em lingua brazilica ; nem o *Tupão* era conhecido d'elles. Inutil seria accrescentar que menos idéas ainda tinhão em relação á immortalidade da alma e á vida ulterior.

Comtudo , n'esses exercicios , evidentemente piedosos, não podemos desconhecer os restos mutilados de huma religião antiga cuja fonte sagrada e conhecimento intimo tinhão-se perdido no deserto , na auzencia dos depositarios da verdade. Perseverámos em ver nos *Jaguanans* alguns descendentes d'aquelles primeiros povoadores das Missões jesuiticas, emigrados na occasião da conquista pela potencia secular ; corroborava nossa hypothese o costume em que estava aquella gente de se appellidar entre si de nomes christãos, como

João , José , Sebastião , Maria , Anna , etc. , e até mesmo a tradição que lhes tinha ensinado que a E. roncava o Oceano , servia para nos explicar a origem dos vestígios de semi-civilisação os quaes se observavão entr'elles.

A liberdade indefinita da vida selvagem, e talvez a superabundancia das mulheres na tribu , os tinha feito polygamos ; porém , entrando a conhecer que a polygamia repugnava a nossa moral, cada hum d'elles não conservou senão huma mulher, continuando as outras na communiidade a titulo de viúvas. Manifestavão, em todas as occurrencias, excessivo amor para seus filhos e sincera affeição reciproca, pois nunca vimos dar cousa alguma de comer ou de beber a algum d'elles , que não repartisse immediatamente com todos os mais compatriotas presentes ; em geral, esse povo mostrava genio brando , docil e submisso , que nunca permittira que se tornassem hospedes importunos ; erão crianças, com desejos pueris, raivas fugitivas e superficiaes , e com aquella instabilidade de sensações que os fazião , para assim dizer, rir e chorar ao mesmo tempo. Approveitámos nossa posição especial para submetter a nossas investigações todos os actos ostensivos de sua vida domestica , não deixando aliás infructiferas nossas repetidas conversas sobre qualquer objecto ao alcance de sua intelligencia. Reservemos

maiores desenvolvimentos para nossa mais extensa obra sobre o Brazil Austral.

Os selvagens ficarão entre nós, mais ou menos, hum anno; depois, intranhárão-se successivamente nos matos d'onde tinhão sahido, e desaparecêrão. Não ha situação nenhuma da vida civilisada que faça esquecer ao selvagem os attractivos de seus matos; he o homem livre por excellencia; elle desmerece e definha-se no estado de constrangimento, e, antes que se dobre a nosso systema de ordem politica, precisa que se opere, na sua organização moral e physica, huma completa mudança que não póde ser senão obra do tempo prolongado e ajudado por cuidados assiduos.

Do homem da natureza ao *gaucho*, a transição he facil, e somos levado, pela continuidade do assumpto, a dar aqui os esclarecimentos que havemos promettido sobre essa singular associação cujos membros são designados no Sul por essa denominação, a qual, todavia, perdeu n'essa applicação alguma cousa do significado desfavoravel que lhe era primitivamente inherente.

Os *gauchos*, nomades, habituados nas margens do Rio da Prata, principalmente das campinas ao N. de Montevideo, estendem-se igualmente em todo o territorio banhado pelo Paraguay, Paraná e Uruguay, até o Occano, em todas as

partes onde ha estancias ou charqueadas em que servem de peões.

Os *gauchos* parecem pertencer a huma sociedade *agyne*, como dizia Algarotti, que vivião de seu tempo os Tartaros zaporojos; pelo menos, os *gauchos* apparecem geralmente sem mulheres e manifestão mesmo pouca attracção para ellas, felizmente para seus visinhos, a quem sua multiplicação, acompanhada de desejos tumultuosos, poderia causar desassocego: formados originariamente do contacto da raça branca com os indigenas, elles se recrutão incessantemente dos mesmos productos, e ainda de todos os individuos que n'essas immediações nascem, sem ordem e sem destino, com o gosto tão geral de huma vida facil e de perfeita liberdade.

Sem chefes, sem leis, sem policia, os *gauchos* não tem, da moral social, senão as idéas vulgares, e sobre tudo huma sorte de probidade condicional que os leva a respeitar a propriedade de quem lhes faz beneficio ou de quem os emprega, ou n'elles deposita confiança: entregues ao jogo com furor, esse vicio, que parecem praticar como hum meio de encher o vacuo de seus dias, he a fonte dos roubos e ás vezes das mortes que commettem. Joga o *gaucho* tudo o que possue, dinheiro, cavallo, armas, vestidos, e sahe ás vezes do jogo inteiramente ou quasi nú; n'essa posição he

que o gaúcho se torna temível, pois que, perdendo tudo o que tem, não perde ainda o desejo de desafiar outra vez a fortuna, nem a esperança de achá-la menos cruel; e por mais temível que se elle torne n'esse estado, não de desesperação, mas de profunda magoa, os movimentos interiores do gaúcho escapão aos olhos do observador; nunca se altera n'elle aquella superficie de impassibilidade que faz a parte mais saliente de seu character; elle diverte-se, soffre, mata e morre com o mesmo sangue frio.

Geralmente, jogar as cartas e fumar o cigarro são os gostos dominantes do gaúcho; para jogar, no primeiro lugar que se encontra, mesmo no meio do campo, o gaúcho estende no chão o seu *chiripá*, o qual serve para receber as cartas, em quanto que a faca resta fincada em terra do lado direito de cada hum dos concurrentes, para estarem promptos a qualquer acontecimento ou duvida que possa occorrer.

As armas do gaúcho são as que se usão no Rio-Grande: a faca, a espada, a pistola, quando a póde comprar, e, sobre tudo, o laço e as bolas; estas duas ultimas armas são, ás vezes, as unicas que tem, e nunca o gaúcho he vistó sem ellas: verdade he que excelle em maneja-las; com ellas, assenhoria-se do jaguar, da onça, do boi, do cavallo, do avestruz, e vimos no Comaquam

hum rapaz matar, com as bolas, hum abutre voando.

O gaúcho he optimo cavalleiro : identificado apparentemente com o cavallo , nasce , vive e morre com elle ; nunca o gaúcho recusou montar qualquer cavallo, e nunca se importou com seus vicios ou suas qualidades. Nas planicies immensas em que vaguea, quando seu cavallo está estafado , elle o larga aonde se acha , e transporta seu grosseiro harnez para o primeiro que se apresenta e que seu laço lhe submete ; sobre o cavallo, o gaúcho affecta todas as posições e toma indifferentemente a que sua commodidade ou o interesse do momento lhe suggere ; estando de vedetta, deita-se ás vezes sobre o flanco do cavallo que se acha encoberto do inimigo, de modo que, n'essas campinas povoadas de animaes selvagens, a vista não póde discernir , a certa distancia , se o cavallo está pastando solto ou se o homem o acompanha ; por isso he que, na guerra contra Artigas , todos os officiaes trazião geralmente ao tiracollo oculos de alcance. O gaúcho faz as mesmas evoluções no combate e procura sempre oppôr o cavallo á bala esperada ; pouco lhe importa perdê-lo, pois tem sempre outros cavallos promptos para o supprir ; em tudo o gaúcho brinca com o cavallo e parece desafia-lo : em seus exercicios, fal-o pular de barranco em barranco, por

cima de alguma d'essas fendas profundas que não são raras no paiz; ás vezes, o cavallo cahe no precipicio e morre; mas o cavalleiro, erguido sobre os estribos, acha-se sempre prompto para aproveitar o derradeiro ponto de apoio, deixar a sella e lançar-se do outro lado.

Nas guerras precedentes, os gauchos não combatião em linha; a natureza de suas armas e seus costumes poucas facilidades lhes proporcionavão para isso: na presença do inimigo, espalhavão-se em differentes direcções, sempre galopando, aproximando-se e affastando-se alternativamente com a mesma velocidade, evitando habilmente os golpes do adversario, e hostilizando-o continuamente, ora com as armas de fogo, que correndo sabem carregar, ora com o laço e as bolas. Dizem que recentemente apparecerão com pratica de evoluções mais regulares.

A faca he arma particularmente usada nas questões que sobrem entr'elles; tem huma sorte de duello em que a faca não deve empregar-se senão cortando, e n'esse caso, dirigem reciprocamente os golpes á cara; o ponto de honra exige que o inimigo fique marcado ostensivelmente, mas não ordena de o matar; ás vezes, volvem em jogo esse costume barbaro.

Certo de seus mantimentos, em quanto o laço não lhe faltar, e não tendo vestido senão o estricto

necessario, isto he, o *chiripá*, pedaço de baeta amarrado em redor do corpo, da cintura para baixo; e por cima do *chiripá*, o *cingidor*, especie de avental de couro crú, destinado a receber a fricção do laço, quando o animal faz força sobre elle; huma camisa, se a tem; huma jaqueta sem mangas; hum par de *ceroulas* com franjas compridas nas extremidades inferiores; ás vezes hum par de calças por cima; hum lenço, quasi sempre, amarrado na cabeça; hum chapéo roto; raras vezes hum *ponxe* completo, e em lugar d'este, hum pedaço de baeta vermelha: o gaúcho parece apreciar o dinheiro menos para supprir suas precisões, que são poucas, do que para satisfazer suas paixões ou alguns gostos instantaneos: elle quer dinheiro principalmente para jogar ou para adquirir a posse de qualquer brinquedo que, como nas crianças, excitou sua cobiça passageira; por isso pouco trabalha o gaúcho emquanto tem dinheiro; o tempo passa-se em jogar, tocar ou escutar huma guitarra n'alguuma *pulperia*, e ás vezes, porém com raridade, dançar huma especie de *chula* grave, que vimos praticar por alguns d'elles. Quanto ao mais, pouca propensão parecem ter para os licores espirituosos, e a embriaguez he cousa quasi nunca apparecida entre esses homens cujas disposições taciturnas e apathicas pouco se concilião com a

loquacidade e movimentos desordenados da bebedice.

O arnez do gaúcho he ordinariamente obra de suas mãos , e já démos algumas informações sobre seu modo de proceder, cortando huma tira de hum couro secco, e puxando-a repetidas vezes pelas apertadas aberturas de hum pedaço de páo fendido, até conseguir, por esse meio e com bastante paciencia , amollecere o couro e torna-lo flexivel e proprio para servir aos mesmos usos que qualquer couro surrado.

O freio he feito de páo duro, ordinariamente de *nhanduai*, embutido em cada huma de suas pontas hum pedaço de chifre cortado segundo o seu comprimento : a redea está presa na extremidade inferior d'aquelle pedaço de chifre. O barbicaxo he huma guasca, e ás vezes huma argola de ferro, quando se encontra. Os estribos são formados de hum rolinho de páo suspenso horisontalmente por duas guascas, de modo a descrever hum triangulo em que entra sómente o dedo grosso do pé. As esporas do gaúcho tem huma roseta, de mais de huma polegada de diametro. Suas botas são , de ordinario , fabricadas da pelle crua tirada inteira da perna de hum cavallo ou de hum boi , seccada depois sobre huma fórma grosseira e amarrada fortemente na extremidade inferior para formar a ponta do pé.

Todos os exercicios de manejo e de picaria dos mestres de equitação da Europa são familiares ao gaúcho, e alguns dos exercicios mais difficéis são mesmo entr'elles divertimentos de crianças; hum gaúcho nunca desce de cavallo para apanhar suas armas ou qualquer objecto que deixou cahir; por hum movimento rapido, elle se debruça do cavallo até a mão chegar ao chão, sem por isso retardar o andar do cavallo, seja qual fôr a velocidade de seu passo.

Em summa, o gaúcho a cavallo he homem superior, e essa superioridade elle a sabe avaliar: porém sua força he emprestada e procede toda do quadrupede a que vai associado. O gaúcho a pé he homem ordinario: em todas as categorias, a superioridade que se lhe reconhece he relativa; e, se elle sabe se aproveitar d'ella em certas occasiões, e contra adversarios a quem outros habitos recusão o mesmo prestimo, he verdade consagrada pela experiencia, e vigente na sua propria convicção, que, em relação á dexterdade, á força physica, á impetuosidade e mesmo á constancia, difficilmente pôde competir com os filhos da população regular, cuja educação he a mesma e produz os mesmos resultados com a perfeição que procurão os calculos do intellecto e o sentimento de huma excellencia nata.

Não acabaremos este rapido esboço da população local sem recommendarmos á attenção do leitor outra fracção excepcional , que talvez não exista já senão pela tradição , mas que vimos e que deixou no paiz bastante celebridade para que sua existencia passageira não ficasse entregue a huma injusta obscuridade.

Entre a população do Rio-Grande, houve outr'ora huma corporação notavel por seus fins e mórmente por seus costumes que a fazião participar , a certos respeitoes , do character dos *flibusteiros* : ousados e emprehendedores como elles, como elles duros e promptos no combate , e , fóra de sua profissão, homens sociaveis, obsequiosos e inoffensivos, taes erão os *contrabandistas*.

Quando a corôa de Hespanha estendia sua dominação sobre as colonias da America do Sul , a vice-realeza de Buenos-Ayres comprehendia as duas margens do Rio da Prata , e vinha confinar com as possessões portuguezas no Brazil por huma linha que corresponde hoje , com pouca differença, aos limites pacteados da parte do Estado Oriental. A Hespanha vedava o commercio de suas colonias a todas as mais nações, e a situação de constrangimento e de privações que d'ali resultava elevou assaz consideravelmente o preço de todas as fazendas da Europa para dar ao contrabando lugar de se estabelecer. O contrabando

não era sem perigos , mas desafiava o perigo o engodo do lucro , de modo que o transitio fraudulento dos generos commerciaes entre as duas nações tinha tomado huma sorte de marcha habitual e methodica pela intervenção dos contrabandistas.

Os contrabandistas formárão-se a principio na população branca , e particularmente entre alguns aventureiros estrangeiros; vivião como huma tribu mixta , não pertencendo politicamente nem aos Portuguezes, nem aos Hespanhóes, nem aos indigenas, e communicando com todos pelo contrabando: erão o ponto de contacto geral, e, por esses motivos, tomando armas, podem ser considerados como os primeiros pugnadores pela liberdade do novo mundo. Menos affastados da vida civilisada do que os gauchos, os contrabandistas erão, todavia, vagabundos como esses: sempre armados e sempre em marcha , combattendo igualmente os soldados , as milicias e os guardas fiscaes das duas nações , como tambem os Indios bravos e os tigres, quando se encontravão na sua derrota ; costumes tão marciaes tinhão feito d'elles homens superiores ao medo e á difficuldade das emprezas. Nada havia que não intentassem , com a esperanza d'algun beneficio; quasi estrangeiros , na sua vida excepcional , a toda sociedade civilisada , verda-

deiros hospedes dos desertos que buscavão até com preferencia para esconder suas operações, vivião os contrabandistas fóra das leis geraes e sem leis peculiares, sujeitos sómente ás ordens de hum chefe electivo, cuja autoridade limitava-se á duração da expedição para a qual tinha sido creado, e cujo poder não reconhecia, ás vezes, outro titulo senão o da força physica ou da dexteridade, mesmo durante o curso de seu reinado ephemero.

Como os gauchos, tinhão os contrabandistas principios de moral natural que não lhes permitião offender nem deixar offender, na pessoa nem nos bens, os homens de quem não tinhão recebido aggravos, menos ainda aquelles a quem devião a hospitalidade que geralmente achavão, quanto mais que, onde elles estavão, podia se deixar tudo á sua disposição; erão, n'esse caso, guardas seguros e nunca espoliadores.

Os annos ceifárão provavelmente os últimos d'esses homens notaveis; porém, havemos conhecido a muitos d'elles no tempo de nossa estada na provincia do Rio-Grande, e mesmo mais tarde em nossas viagens aos campos da Coritiba: como os flibusteiros, tinhão elles, no fim de sua carreira, trocado a vida tormentosa em que tinhão andado pela existencia mais tranquilla e sedentaria do lavrador ou do negociante, e assim mesmo

levarão a essas profissões pacíficas o espirito activo e emprehendedor que os animávão antecedentemente; quasi todos estavam já encanecidos pela idade, mas ainda ageis, ainda afferrados aos costumes militares e sempre promptos a recorrer ás suas armas por qualquer duvida. Se, na visinhança, hum acto de humanidade ou de resolução havia para fazer-se, o velho contrabandista não se deixava prevenir por ninguem: as ultimas guerras fizeram ainda brilhar algumas faiscas d'esse ardor marcial expirante; muitos se apresentarão para abrir á mocidade a carreira dos perigos e da honra.

Certamente os detalhes que acabamos de dar a respeito das gerações europea e americana que occupão a provincia do Rio-Grande podião ser mais extensos e augmentados de muitos factos interessantes; mas, circumscriptos como estamos nos limites de hum quadro summario, nossa succincta dissertação parece sufficiente para desempenhar nossa missão. Resta-nos sómente dizer algumas palavras sobre a ultima subdivisão da população local, isto he, relativamente aos individuos da raça africana.

De tempo muito remoto, e quasi desde a sua descoberta, o Rio-Grande tem sido considerado como huma especie de purgatorio dos negros; até a explosão da guerra civil, quando hum ne-

gro das outras provincias do Brazil manifestava alguma disposição viciosa, Rio-Grande era o destino que se lhe infligia como hum castigo; e ainda ha pouco, quasi todos os dias, os periodicos da côrte offerecião negros para vender, com a condição expressa de serem exportados para o Rio-Grande.

D'ahi, seguiu-se a introducção, na opinião publica, de duas consequencias erroneas, a saber: que a população negra do Rio-Grande era moralmente pessima, e que tambem era pessima a condição dos escravos n'aquella provincia.

Estivemos no Rio-Grande bastantes annos com muitas relações de amizade e de commercio; residimos nas charqueadas e nas estancias; tivemos escravos comprados no Rio-Grande, e podemos dizer, em abono da verdade, que nunca vimos no Rio-Grande os escravos nem mais viciosos, nem mais maltratados que nas outras partes da America.

Os negros do Rio-Grande não estão n'huma posição excepcional senão porque pertencem ás estancias e ás charqueadas; os negros domesticos são os mesmos em todas as partes: ora, nas estancias, pouco tem que fazer o negro, excepto na occasião rara dos rodeios; nas charqueadas, o trabalho he mais exigente, sem ser nem pesado nem excessivo; he huma occupação regular dis-

tribuida segundo as forças do negro, e no desempenho da qual o negro entra com tanto mais vontade, que não se pôde dissimular que alguma cousa tem de conforme o trabalho com suas inclinações.

Na estação da matança, isto he, de novembro até maio, o trabalho das charqueadas principia ordinariamente á meia noite, mas acaba ao meio dia, e tão pouco cansados ficão os negros, que não he raridade vê-los consagrar á seus *batuques* as horas de repouso que decorrem desde o fim do dia até o instante da noite em que a voz do capataz se faz ouvir.

Os negros trabalhadores dos estabelecimentos industriaes do Rio-Grande recebem abundancia de mantimentos; estão bem vestidos conforme a exigencia da estação, bem tratados nas suas doenças; e he isso justamente o que quer o negro; em compensação, o senhor não lhe pede senão hum serviço usual e bom comportamento; e quando se elles desvião d'estas obrigações, vem o castigo, que he tambem huma das precisões do negro; porém, quando a pena he merecida e applicada judiciosamente, he raro que o criminoso se revolte contra ella.

N'huma charqueada ou n'huma estancia, ha menos facilidade de nascerem e de se alimentarem os vicios communs entre os negros; excep-

tuando alguns estabelecimentos longinquos, aonde ás vezes se vê huma miseravel *pulperia*; em todas as outras partes o negro não pôde satisfazer seu gosto pelos licores espirituosos; além d'isso, pouco ou nada tem que roubar ao redor de si; seus divertimentos são caseiros, e raras occasiões furtivas se lhe offerecem de figurar n'esses ajuntamentos ruidosos onde ordinariamente vai encontrar as rixas, as seducções, o ciume e o appetite da vingança. Huma charqueada bem administrada he hum estabelecimento penitenciario; e tambem devemos confessar que, em todo o tempo que nos demorámos no Rio-Grande, não tivemos exemplo de hum crime publico commettido por hum negro das charqueadas.

O vago desejo da liberdade, de huma liberdade nominal, pois que, sahindo do cativeiro dos brancos, cahe no cativeiro mais duro da miseria e dos vicios, atormenta o negro em todas as situações: escravo sem repugnancia na sua terra, elle quer ser livre em todas as mais partes do mundo. Os negros do Rio-Grande, seja qual fôr sua apparente resignação, justificada aliás pela suavidade de sua condição, não estão isentos do contagio: varias tentativas fizeram elles, em tempos differentes, para imprimir á toda a população negra hum movimento insurreccional; mas todos os projectos falhárão, e não podião deixar de falhar,

à vista da immensa potencia de repressão que está na circumstancia de desenvolver a população branca do paiz.

Comtudo, o negro he bom soldado, e talvez seja esta a unica profissão para que elle he naturalmente proprio. Hum amigo nosso, official superior da Republica Argentina, chamava os negros — *Suissos da America*, — em referencia a suas disposições guerreiras; porém, precisão de chefes instruidos e firmes, como tambem de disciplina severa, e a difficuldade de encontrarem entre si esses indispensaveis elementos de successo, esse mesmo ardor irreflectido que repelle a ordem e tende incessantemente a sahir da orbita da subordinação, são outros tantos obstaculos, felizmente invenciveis para os negros abandonados a seu proprio impulso, por isso que tem sido e sempre serão baldados, tanto no Rio-Grande como em qualquer parte do continente americano, seus esforços para conquistar, em presença da população branca, huma liberdade de que não sabem usar, e que, considerada friamente, fóra das especiosas abstracções de huma philantropia especuladora, he para elles, na sua existencia local, e para a sociedade, muito menos util que prejudicial.

Algumas informações succinctas sobre o regimen dietetico da população que acabamos de re-

tratar, e sobre a constituição medical do paiz, parecem aqui necessarias para explicar, em parte, a causa e os effeitos das qualidades physicas que temos attribuido ao homem local, e para completar o esboço estatístico que havemos emprendido.

O regimen alimentar do Rio-Grandense he o mais conveniente para entreter o vigor e boa saude, cujas apparencias caracterisão as feições da maioria da população. Em geral, o habitante do Rio-Grande he essencialmente carnivoro, e assim mesmo toda a qualidade de carne não lhe agrada; elle procura com preferencia huma fibra solida e substancial; a carne de vacca, dizem no paiz, he só digna de nutrir o homem; hum pedaço de carne assado de espeto he sua comida de predilecção. Vimos, na campanha, outro modo de preparar a carne, que a torna singularmente saborosa: abre-se na terra hum buraco em que se accende fogo; depois de ficar o buraco no gráo de calor que se requer, tira-se fóra a brasa e as cinzas, e mette-se no lugar dous pedaços de carne cortados com o couro, virados musculo com musculo e o couro para fóra; tapa-se o buraco e accende-se outro fogo por cima; pouco tempo basta para cozinhar a carne, que sahe d'ali tenra, succulenta e deliciosa.

Do gosto particular que manifestão os Rio-

Grandenses pela carne dos grandes ruminantes ; não se segue que seja gosto exclusivo ; elles usão tambem de vegetaes sabiamente associados com as carnes ou preparados á parte, porém com certas modificações que parecem communicar-lhes mais agradavel paladar ; he assim que vimos no Rio-Grande introduzir o viaho na *cangica*, e achamos que, por meio d'esse adubo, o alimento já intrinsicamente nutriente se tornava ainda mais tonico e favoravel ao estomago. Tambem, não nos desagradou o *chippá* que se prepara nas Missões, com milho fervido, soccado e passado pela peneira, misturado depois com leite e feito em massa assada depois.

Huma cousa digna de se notar, he que no interior da provincia pouco sal se come, pela difficuldade de o transportar ; nota-se mesmo que, nos lugares aonde penetra com mais facilidade, não se faz maior empenho em procura-lo : parece que, pela falta de costume, se perde o appetite de tão usual condimento, e talvez mesma a necessidade d'elle ; o que vem a ser huma refutação completa do systema de alguns doutores estrangeiros que pretendem que sem sal o estomago perde a faculdade de trabalhar e desenvolve huma geração de vermes que matão o homem.

Na falta do sal, o habitante do centro do Rio

Grande facilita a digestão com a *herva matte* de que usão incessantemente. Porém não he sempre o *matte-congonha*, infusão *theiforme* tão agradável como salutaria, mas muitas vezes a *cauna*, folha talvez innocente, mas summamente amarga e mesmo nauzeabunda para as pessoas que não estão muito acostumadas com ella; e como o assucar he tão raro como o sal no interior da provincia, accresce que o *matte* se toma como a natureza o produz, sem receber mistura alguma que altere a energia do seu amargo originario.

Quem se lembrar da situação da cidade de S. Pedro do Sul e da villa de S. José do Norte, julgará que as arêas, verdadeiro flagello dos habitantes em todos os sentidos, não manifestão sua presença sómente ao orgão da vista; e com effeito, essas arêas, que por sua tenuidade penetrão em todas as casas, misturão-se com os alimentos, e não ha providencia humana capaz de preservar dellas os entes que vivem na atmosphaera onde se move aquella poeira inevitavel; todavia, a physiologia mostra felizmente que a mistura he mais incommoda do que perigosa, pois não faz senão augmentar no estomago o lastro dos alimentos, e até a experiencia prova que o incommodo desaparece facilmente com o habito. O certo he que ha poucos paizes mais sadios que o Rio-Grande; quando toda a costa do Brazil he periodicamente assolada pelas

febres intermittentes (*sezões, maleitas*), e pelas diarrhéas sanguinolentas (*camaras de sangue*). O Rio-Grande goza de hum estado sanitario tão satisfactorio como inalteravel. Não sómente a salubridade natural do clima não permite a endemia alguma de se desenvolver, como tambem contribue poderosamente a restituir a saude ao estrangeiro valetudinario, que o procura com esse intento, com tanto que não neutralize os effeitos salutaes da atmosphera por infracções graves aos preceitos da hygiene.

Nessa terra eminentemente secca, parece que os miasmas morbificos não achão proporções sufficientes para se derramarem: abortão, para bem dizer, e se assim não fosse, como poderia ser que hum paiz em correspondencia continua com o foco da peste, com a Havana, patria da febre amarella, se tivesse conservado até agora livre, não sómente daquelle tremendo flagello, como tambem do menor incommodo physico que se podesse attribuir á influencia local? Em todo o tempo que nos demorámos no Rio-Grande, presenciámos sómente dous casos de *Typhus*, accidentes puramente esporadicos, que ambos cahirão em estrangeiros chegados de pouco, e apresentárão-se sem coincidencia alguma com o estado medical dos ares, das aguas e dos lugares.

Observão-se no Rio-Grande algumas lezões do tecido cutaneo, bastante rebeldes, a que chamão *sarnas*, sem todavia determinarem assim huma affecção bem caracterizada, pois que vimos dar a mesma denominação aos effeitos, tanto do vicio psorico como do vicio herpetico, e mesmo a alguns symptomas anomalos do syphilis; comtudo, as erupções de que queremos fallar são eminentemente contagiosas, e parecem pertencer á primeira indicação, quer por essa ultima circumstancia, quer por serem as escoriações o producto ostensivo dos estragos de hum insecto roedor; dizemos ostensivo, porque o *acarus* da sarna, que modernamente hum doutor europeu pretendeo ser descoberta sua, já tinha sido descrito por Alibert e conhecido de tempo immemorial no Brazil, tão conhecido que vimos em varias partes do littoral ao sul do Rio de Janeiro praticar sua extracção por pessoas a quem o habito tinha tornado essa operação extremamente familiar.

O mais que tivemos occasião de notar no Rio Grande forão algumas *nevrosis*, e ainda mesmo nesse caso parece que se deve antes attribuir esses accidentes a huma predisposição individual, do que á concurrencia do clima. Todavia, na incerteza da constituição do sujeito, todas as vezes que se apresentão feridas penetrantes, he prudencia obrar

de modo a prevenir a invasão do *tétanos traumático*, o unico que lá se tem manifestado com alguma apparencia de endemia; comtudo, a respeito de feridas, vimos operar ali curas inesperadas, tão beneficos auxilios proporciona a atmospherá local! Estando nós no acampamento do Serrito em 1818, aconteceu que n'hum encontro nocturno hum soldado recebeu huma bala que lhe atravessou a cabeça, entrando pelo angulo anterior do parietal, e sahindo do lado opposto por cima do sinus maxillar: o homem foi abandonado como morto, e duas pobres mulheres que o recolherão em sua casa fóra da povoação, forão que tratarão do ferido por mera humanidade. Dous annos depois, achando-nos embarcado na lagôa dos Patos, de viagem para Porto-Alegre, encontrámo-nos casualmente na mesma embarcação com o mesmo ferido; elle tinha sarado inteiramente na ausencia de todos os soccorros da arte; restava-lhe sómente hum pouco de surdeza.

Resiste tanto á putrefacção o clima do Rio-Grande, que até depois da morte suspende a decomposição; tivemos occasião de ver, na cidade de S. Pedro, exhumar dous cadaveres sepultados nas catacumbas havia annos, os quaes se acharão ainda em perfeito estado de conservação. Essa propriedade de preservar os corpos da lei com-

mum da corrupção, propriedade que pertence, como todos sabem, não sómente ao Egypto, mas ainda, por analogia, a todos os paizes quentes e seccos, parece evidentemente devida, tanto á qualidade do terreno que não admitte humidade superficial, como tambem ás particulas arenosas incessantemente em movimento, e que se introduzem em todos os vacuos.

Os exemplos de longevidade não são raros no Rio-Grande; conhecêmos ahi centenarios, e entre elles duas mulheres de Porto-Alegre, huma das quaes, já cega, dizião que sua posteridade, composta nesse tempo de mais de 500 pessoas, povoára bairros inteiros da cidade; e assim mesmo, cumpre observar que o clima de Porto-Alegre he menos favoravel á saude do que o do Rio-Grande, provavelmente pela differença da composição physica e da distribuição geographica do terreno; pois que em Porto-Alegre a argila toma o lugar das arêas, e os morros succedem ás planicies. Tambem a constituição medical experimenta ali alguma modificação: as *dysenterias* apparecem epidemicamente de vez em quando, o que no paiz se attribue á má qualidade das aguas, como no Rio-Pardo se dá o mesmo motivo ás *papeiras*, que lá se manifestão em algumas pessoas.

A sobriedade he huma virtude de tradição, e até de consequencia entre os Rio-Grandenses: de

hum lado, a abundancia dos alimentos solidos, de outro lado, a raridade e alto preço das bebidas espirituosas, todas importadas de fóra, e transportadas com grande custo da circumferencia para o centro, excluem a intemperança de qualquer fórmula que seja. Ora, a sobriedade praticada no meio de huma fartura ao alcance de todos, debaixo de hum céo salutifero, sobre huma terra que conserva até os cadaveres, deve certamente dar em resultado huma geração robusta, sadia e vivaz; e he isso o que se vê no Rio-Grande.

FIM.

INDICE DAS MATERIAS.

INTRODUÇÃO..... v

CAPITULO PRIMEIRO.

Topographia Physica.

PARTE PRIMEIRA.— Monographia das montanhas.....	4
PARTE SEGUNDA.— Hydrographia.....	10
— Hydrographia maritima.....	11
— Hydrographia interior.....	21
PARTE TERCEIRA.— Geographia; Historia natural; Meteorologia; Agricultura.....	44
— Mineralogia.....	59
— Vegetação; Agricultura.....	63
— Meteorologia.....	69
— Ornithologia.....	75
— Ichtyologia.....	79
— Zoologia.....	81

CAPITULO SEGUNDO.

Topographia Politica.

PARTE PRIMEIRA.— Distribuição territorial.....	87
— Porto-Alegre.....	89
— Rio Pardo.....	97
— Missões.....	100
— Piratinim.....	108
— Cidade de S. Pedro.....	110
— Cidade de Pelotas.....	118

PARTE PRIMEIRA.—S. José do Norte.....	122
— Estreito.....	124
— Mostardas.....	126
— Viamão.....	127
— Nossa Senhora da Serra; Nossa Senhora dos Anjos da Aldêa; Santo Antonio da Patruiha.....	128
— S. Leopoldo.....	129
— Triumpho.....	130
— Santo Amaro.....	131
— Cachoeira.....	132
— Encruzilhada; Cassapava.....	"
— Santa Maria.....	133
— Alegrete.....	135
— Bagé; Serrito.....	"
— Tabim.....	136
— Santa Victoria.....	137
— Vaccaria.....	"
PARTE SEGUNDA.—Industria; Commercio; Navegação.....	141

CAPITULO TERCEIRO.

DA POPULAÇÃO.....	166
-------------------	-----

FIM DO INDICE.

3.000-

010158





